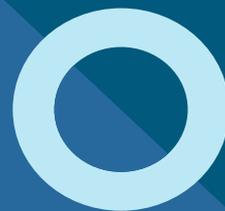




RELATÓRIO E CONTAS 2023

CONTAS INDIVIDUAIS



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISQ 05

O ISQ 07

AGRADECIMENTOS 26

SÍNTESE 2023 32

Sustentabilidade Corporativa	32
Análise Macroeconómica 2023	34
Desempenho ISQ 2023	41
Atividades ISQ	46

PERSPETIVAS 2024 60

Tendências Macroeconómicas 2024	60
Perspetivas ISQ 2024	63
Atividades ISQ	64

CONTAS 2023 69

Análise Económica e Financeira	69
Aprovação das demonstrações financeiras 2023	71
Balanço	72
Demonstração de Resultados	74
Demonstração das Alterações no Capital Próprio	75
Demonstração de Fluxos de Caixa	77
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	79
Movimento Associativo	131

ANEXOS 133

Da esquerda para a direita
José Figueira, Pedro Matias, João Safara

ONCE UPON A TIME
THERE WAS AN INDUSTRY...



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Apresentamos o nosso Relatório & Contas relativo ao ano de 2023 e que evidencia o trabalho e os resultados que toda a equipa efetuou no último ano e, por isso, a primeira mensagem é uma mensagem de apreço e de agradecimento aos nossos Colaboradores pelo facto de continuarem altamente empenhados em inovar, em criar valor e em entregar resultados em contexto altamente adverso e sempre com grande profissionalismo e dedicação.

Só a resiliência demonstrada de forma muito clara pelos nossos Colaboradores permite concluir um ano de 2023, que foi muito desafiante tendo em conta o contexto geopolítico internacional e o enquadramento macroeconómico de forte pressão inflacionista, com resultados bastante positivos e interessantes para o conjunto da organização.

O ISQ tem vindo, ao longo dos anos, a profissionalizar cada vez mais as suas equipas, a ser mais exigente consigo próprio e a procurar um posicionamento de excelência que faça com que clientes, parceiros e os diversos *stakeholders* em Portugal e no Mundo se sintam cada vez mais motivados a trabalhar connosco. Sabemos, com orgulho, que somos uma referência no mercado, mas queremos sempre ir mais além. É este o sentimento e o ADN desta organização assim como o posicionamento que temos todos os dias: honrar o passado, projetar o futuro.

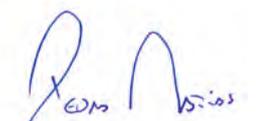
O Plano Estratégico implementado no ISQ nos últimos anos permitiu, de facto, ter hoje uma entidade mais competente, mais bem organizada, com um Balanço mais robusto e mais bem preparada para combater e resistir às adversidades. No Mundo atual parece que, cada vez mais, a única certeza é a incerteza...

Temos uma Equipa magnífica de Colaboradores que todos os dias dão o melhor de si contribuindo para que os nossos produtos, os nossos serviços e as nossas competências sejam colocadas ao serviço da Indústria e das Pessoas, tanto a nível nacional como internacional. Foi também nessa perspetiva que o Conselho de Administração aprovou o pagamento de um prémio de desempenho aos Colaboradores de forma a premiar o seu contributo para os resultados do ano.

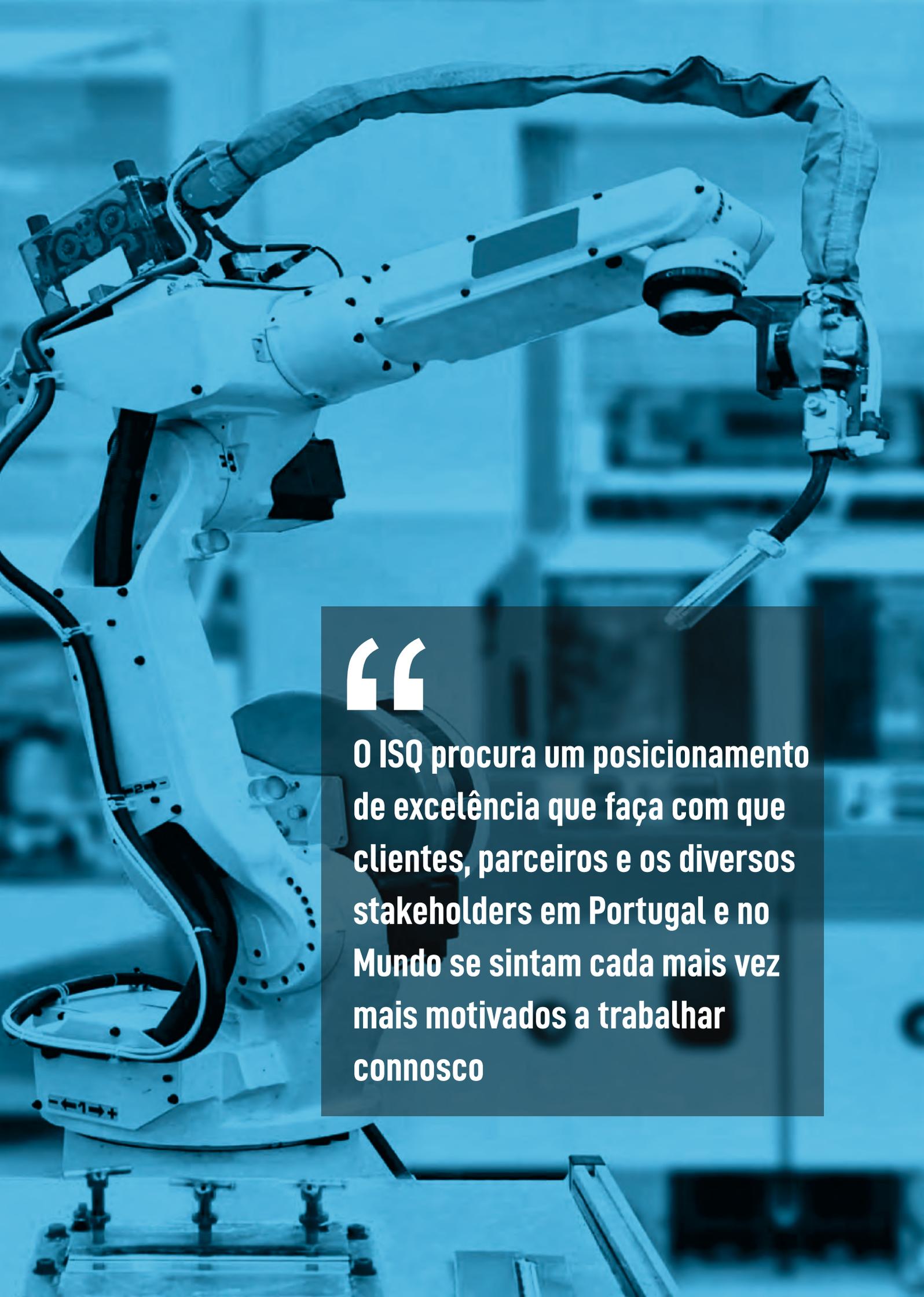
É por isso com orgulho que encerramos o ano de 2023 com resultados positivos. Face ao ano anterior crescemos nos diversos indicadores. As contas individuais de 2023 são, por isso, no atual contexto, para nós, muito positivas e denotam o esforço conjunto das Equipas durante o ano que passou: VN = 52,90 M€; EBITDA = 7,97 M€; Ro = 4,70 M€; RL = 3,31 M€. De salientar, também, que este não é um trabalho isolado. Nos últimos anos trabalhamos fortemente, e em estreita colaboração com o Conselho Geral & de Supervisão, os diversos Órgãos Sociais e *Stakeholders* na implementação de soluções estratégicas inovadoras assim como na melhoria dos modelos de *Governance* mais adaptados às exigências atuais.

A par da aposta na Inovação, o tema da Sustentabilidade e as motivações que advêm da implementação dos critérios ESG são para nós primordiais e, por isso, dinamizamos várias iniciativas nestas áreas. A aposta no Digital e no fornecimento de serviços com base em plataformas Digitais e à distância estará cada vez mais presente na nossa proposta de valor a apresentar aos Clientes.

O Conselho de Administração agradece o empenho e valioso trabalho desenvolvido por todos os nossos Colaboradores, Associados e Órgãos Sociais pelo inestimável apoio e contributos que têm dado ao ISQ; e aos nossos Clientes, que querem trabalhar com os melhores e, por isso, depositam confiança em nós. É certamente com o empenho, elevado profissionalismo e a dedicação de todos os envolvidos na vida do ISQ que se conseguirá posicionar o ISQ entre os líderes mundiais do setor e ter uma organização cada vez mais virada para o futuro.



Pedro de Almeida Matias



“

O ISQ procura um posicionamento de excelência que faça com que clientes, parceiros e os diversos stakeholders em Portugal e no Mundo se sintam cada mais vez mais motivados a trabalhar connosco

O ISQ

O ISQ é uma associação privada e independente, de utilidade pública, que surge em 1965 com o intuito de apoiar a indústria, através da transferência de conhecimento e tecnologia na área da Soldadura.

O ISQ não possui capital social, por ser uma associação privada sem fins lucrativos de utilidade pública.

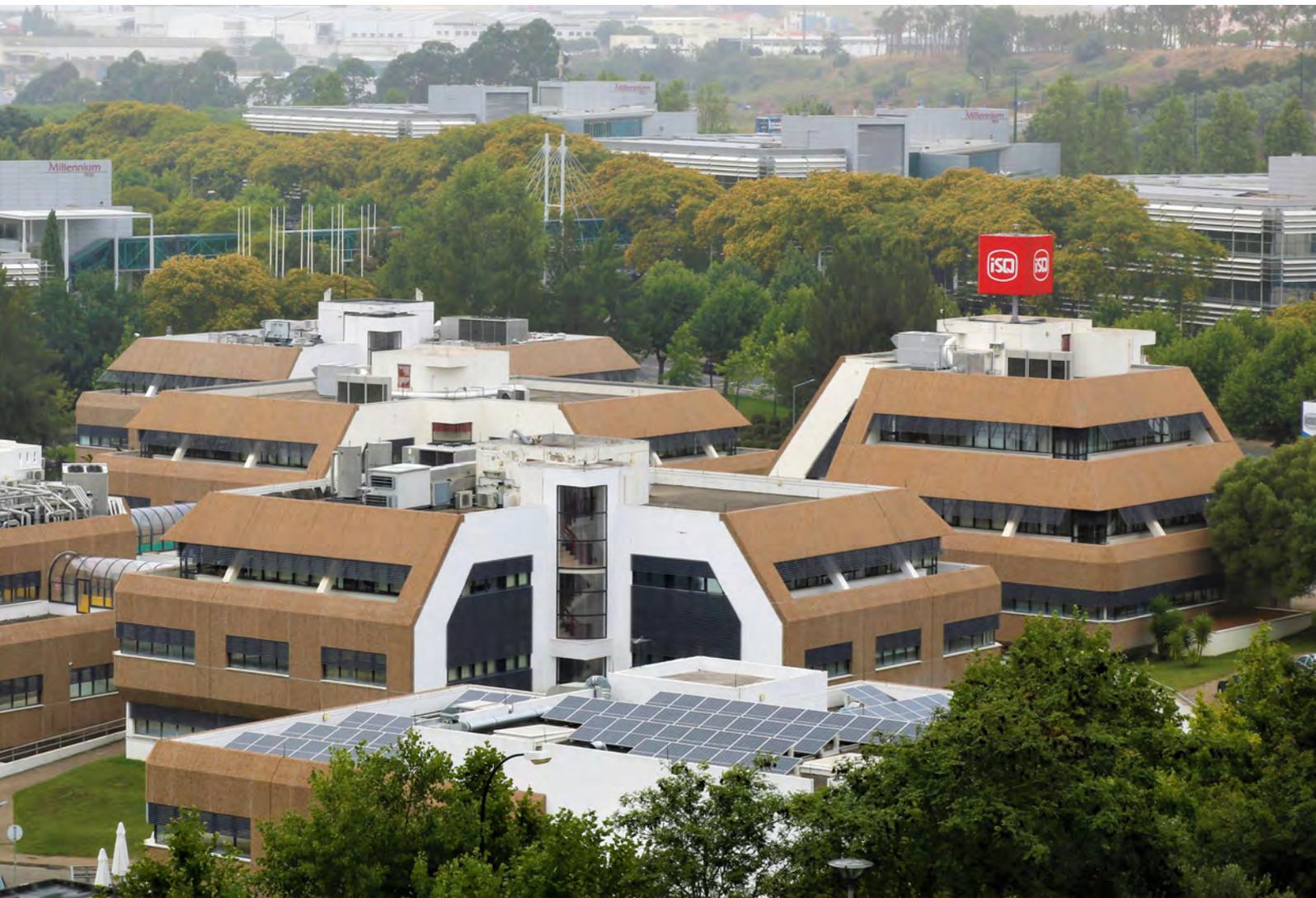
Os seus associados (sócios) podem ser pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras (em diferentes categorias, conforme estipulado pelos Estatutos). A estrutura do governo societário do ISQ é constituída pela Assembleia Geral, Conselho Geral e de Supervisão, Conselho de Administração e Comissão Revisora de Contas.

O sua missão é fornecer suporte científico-tecnológico, promovendo a melhoria contínua, inovação e segurança de pessoas e bens, na indústria e serviços, com presença e vocação internacional, garantindo a sua sustentabilidade e o desenvolvimento dos seus colaboradores.

Considerado actualmente a maior infraestrutura tecnológica em Portugal, ambiciona ser e ser reconhecido como uma organização tecnológica autónoma, de âmbito Internacional, em progressiva expansão, que desenvolve e fornece serviços independentes, abrangentes e soluções inovadoras e integradas, atuando de um modo eficiente, suportada nos seus valores.

O ISQ detém ainda um conjunto de empresas participadas (nacionais e internacionais) que, abrangendo múltiplos países em quatro continentes, atuam em diversos domínios, como sejam na: Formação; Engenharia; Farmacêutica; Segurança Alimentar; Consultoria, entre outras.

O Grupo ISQ, ao usufruir de dois perfis complementares: um modelo de infraestrutura tecnológica (centro de interface) e um modelo empresarial na gestão de negócio, faz com que as suas vantagens competitivas lhe permitam beneficiar das mais recentes tendências, desafios e oportunidades, quer seja a nível nacional ou nas diferentes geografias em que opera.



AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

Fundado em 1965 e inicialmente vocacionado para o sector da construção soldada, à época uma tecnologia inovadora e crucial para o desenvolvimento da indústria portuguesa, diversificou a atividade no início dos anos 80 para outros sectores como o ambiente, a segurança, a metrologia, as inspeções de instalações e equipamentos eléctricos e de construção, e os ensaios de segurança de bens e equipamentos, tendo sempre como denominadores comuns a Inovação, a Qualidade e a Segurança.

1965 - 1974

Da Soldadura à Inspeção Técnica

1965

Criação do IS - Instituto de Soldadura, associação privada sem fins lucrativos, dedicada à soldadura e técnicas afins.

1966-1967

Preparação do arranque e início da atividade do IS.

1968

Assistência técnica e realização de ações de formação, em construção soldada.

1969

Aumento em cerca de 100% da atividade de assistência técnica e das ações de formação.

1970

O IS, muda as instalações da sua Sede, saindo da Escola Marquês de Pombal, para novas instalações em Benfica e instala-se também no Porto.
Crescimento de 100% da atividade.

1971

Desenvolvimento das actividades de formação de soldadores, peritagens e assistência técnica e de inspeção e controlo de cisternas.

1972

Desenvolvimento da atividade de inspeções técnicas e de ensaios não destrutivos.
O IS incrementa de forma significativa a Formação Profissional e Aperfeiçoamento em plena fabricação.

1973

Arranque da Delegação Norte, em instalações próprias, na cidade do Porto.
Realização de trabalhos de investigação aplicada e peritagens para empresas industriais, predominantemente no domínio do comportamento mecânico e metalúrgico.

1974

Início da intervenção nas obras de construção da Refinaria e do Complexo Petroquímico de SINES.
Aumento das atividades de inspeção, normalização, qualificação de mão-de-obra e procedimentos para a indústria nacional.

1975 - 1984

I&D e Qualidade

1975-1976

O IS é “Entidade Reconhecida” para a realização das ações de aprovação do esquema de controlo de construção, aprovação do controlo de construção e a aprovação de construção, pela Secretaria de Estado da Indústria.

Estabelecimento de contratos de Assistência Técnica Permanente, com empresas industriais.

1977

Início da atividade de I&D.
Desenvolvimento da intervenção nas grandes obras de construção de unidades industriais, no Complexo Industrial de Sines e nas zonas do Porto, Lisboa e Setúbal.
Estabelecimento de um acordo com a Vinçotte International, que permitiu a extensão dos serviços a novos domínios tecnológicos.

1978

Lançamento dos primeiros Estágios Avançados em Engenharia da Soldadura.
 Lançamento do Núcleo de Conceção e Cálculo.
 Consolidação da atividade de I&D e estabelecimento de um contrato-programa de investigação com a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

1975 - 1984

I&D e Qualidade (cont.)

1979

Ações de assistência técnica às PME portuguesas, no âmbito de um plano de colaboração com o IAPMEI.

1980

O IS – Instituto de Soldadura, é reconhecido como pessoa colectiva de utilidade pública.
Criação do LABEL – primeiro laboratório nacional de ensaios eléctricos de baixa tensão.
Especialização em Engenharia da Soldadura – agora inserida no Mestrado em Soldadura da Universidade Nova.
Organização da 33ª Assembleia Anual do IIW- Instituto internacional de Soldadura.

1981

Início da internacionalização.
Organização da 34ª Assembleia Anual do IIW – Instituto internacional de Soldadura em Lisboa.

1983

Criação do LABMETRO – primeiro laboratório de Metrologia Dimensional autónomo de empresas

1984

Lançamento da Especialização em Engenharia da Qualidade.
Conceção do primeiro protótipo mundial de máquina de soldadura comandada por microprocessador.

1985

Passagem para ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade.
Grande diversificação de competências, novas áreas, incremento da actividade de I&D e da qualificação de quadros técnicos.

1985 - 2004

Aposta no Conhecimento

1986

Primeiro Curso de Empreendedores.
Primeira entidade portuguesa a participar num projecto europeu de I&D.

1987

Automação da linha de montagem de baterias da Autosil.

1988

Ponte 25 de Abril – inspeção global e acompanhamento da manutenção.
Lançamento da Especialização em Engenharia da Higiene e Segurança no Trabalho.
Lançamento da Especialização em Engenharia da Manutenção.
Criação da Intersis e da Lasindústria – primeira laser job shop em Portugal

1989

Criação da empresa SO, Saúde Ocupacional.

1991

Inspeção de Veículos Automóveis – primeira entidade independente portuguesa a realizar inspeções automóvel

1992

Criação da SAF – empresa pioneira na introdução do E-Learning em Portugal.
Membro fundador da EWF – Federação Europeia de Soldadura, assegurando desde então o seu secretariado internacional.

1996-1999

Ponte 25 de Abril – alargamento e instalação do caminho-de-ferro: planeamento, controlo de custos, fiscalização, controlo de qualidade, segurança e ambiente.
Primeiro caso a nível mundial de obra semelhante sem paragem de tráfego.
Assembleia Anual do IIW – Instituto Internacional de Soldadura, em Lisboa.

1997

Criação da associação IDQ (Macau).

1997-2000

Formação de 6.000 técnicos para a indústria do Gás Natural em Portugal.
Inspeção de instalações de Gás Natural de alta, média e baixa pressão.

1999

Criação do ISQ Brasil.

AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

1985 - 2004

Aposta no Conhecimento (cont.)

2000

Criação da empresa LABIAGRO.

2001-2007

Inspeção e controlo de qualidade do novo Acelerador Linear de Partículas do CERN.

2003/2004

Participação na Associação CNE - Centro Nacional de Embalagem

2004

Criação da empresa ISQAPAVE (Angola).

2005 - 2014

Internacionalização e Diversificação Estratégica

2005

O ISQ é a primeira entidade europeia ASBL a constituir um Fundo de Investimento de Capital Risco, o Fundo ISQ Capital.

2006

Conceção e montagem do Sistema Português do Tacógrafo Digital. Criação da empresa ISQ E-learning.

2007

Criação da empresa ISQ SARL (Argélia).
Criação da empresa ISQ Engenharia.

2008

O ISQ foi agraciado por Sua Excelência, o Presidente da República, com o título de Membro Honorário da Ordem de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (Classe do Mérito Industrial)

2009

Criação da empresa ISQ Moçambique, Lda.
Criação da empresa LABCAL (Cabo Verde)

2010

Criação do ECOTERMOLAB – laboratório de formação profissional em energia.
Criação da empresa ISQ, S.A. (Espanha).
Criação da empresa ISQ USA, com sede em Ohio.

2011

Criação da empresa ISQ Al Sultan International, no Abu Dhabi e arranque formal da delegação ISQ Qatar.

2012

Criação de três empresas, uma em Espanha a Labmetro – Serviços de Metrologia SL, outra na Guiné Equatorial a ISQ EG e a Q3A no Brasil.

2013

Criação da empresa 3S Bluestabil – Stability Studies Services e do laboratório QCPharma, que actua na área farmacêutica.

2014

Criação da empresa DBWave.i e tomada participação na empresa Sondar.i para o mercado de Estudos de Ruído e de Análise de Emissões Gasosas.

2015 - 2023

Sustentabilidade, Economia Circular, Transformação Digital

2015

Criação do ISQ Timor.

2016

Aquisição da Indika – empresa regulamentar com sede na Galiza, em Espanha.
Aquisição da Eurofins Portugal – empresa que opera na área das emissões gasosas.

2017

Criação da empresa Grow to Green, que teve como objetivo comercializar soluções de produção agrícola em *Indoor Vertical Farming* (IVF).
Criação da empresa QART, que opera na área da monitorização ambiental e no mapeamento urbano.

AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

2015 - 2023

Sustentabilidade, Economia Circular, Transformação Digital (cont.)

2018

Participação no projeto conjunto com a ESA do sistema de proteção térmica da capsula que irá trazer amostras de solo de Marte para serem analisados na Terra.

2018/2019

QA/QC, Safety NDT de duas plataformas Windfloat, o primeiro sistema offshore de geração de energia eólica em Portugal.

2019

Inauguração do túnel de ensaios termodinâmicos em Castelo Branco.

2020

O QCPHARMA é reconhecido pela *Food and Drug Administration* (FDA), a agência federal dos Estados Unidos da América responsável pela proteção e promoção da saúde pública.

O ISQ foi escolhido internacionalmente para integrar o board of directors do TIC COUNCIL

Lançamento do selo covid-out.

Lançamento da QFA, unidade integrada para química, fármaco-microbiologia e indústria agroalimentar.

Criação da empresa ISQ Solutions.

Criação da ISQ&CTAG, uma empresa conjunta do ISQ e do CTAG, com o primeiro laboratório acreditado de testes para o setor automóvel.

2021

ISQ é eleito pela primeira vez marca de excelência 2021 pela Superbrands Portugal.

Criação do Laboratório de Manufatura Aditiva.

2022

ISQ integra o consórcio selecionado pela Comissão Europeia no âmbito do *Green Deal* para desenvolver um projeto de produção de hidrogénio verde de 100 MW em Sines, novamente posicionando-se na linha da frente para a descarbonização de economia e aposta em energias renováveis.

ISQ reconhecido pelo governo como Centro de Interface Tecnológico.

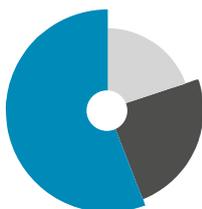
2023

Instalação do maior equipamento de Tomografia 3D da Europa.

ISQ é a primeira entidade portuguesa a obter o reconhecimento do ICMA como *External Reviewer* para a prestação de serviços de *Second Party Opinion* no setor das finanças sustentáveis

Criação da Deep Focus, uma empresa que recorre a tecnologia de última geração baseada em inteligência artificial.

VANTAGENS COMPETITIVAS DO GRUPO ISQ



liderança em serviços
inspeção, consultoria técnica
ensaios e formação técnica



**independência
e qualidade de serviço**



rede de parceiros
de I&Di e empresariais
ao nível nacional e internacional



investimento recorrente em
laboratórios chave



profissionais
experientes
e **qualificados**



uma marca que transmite
confiança, idoneidade
e **profissionalismo**

ISQ EM NÚMEROS



7

PONTOS DE CONTACTO em PORTUGAL



+ de 250
SERVICOS ESPECIALIZADOS

19

EMPRESAS PARTICIPADAS em PORTUGAL

6 EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS



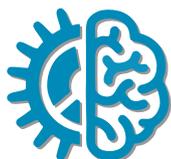
1810 COLABORADORES no mundo, dos quais 1050 em PORTUGAL



16

LABORATÓRIOS ACREDITADOS

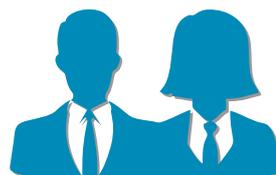
+500



PROJETOS I&Di INTERNACIONAIS

+1.200

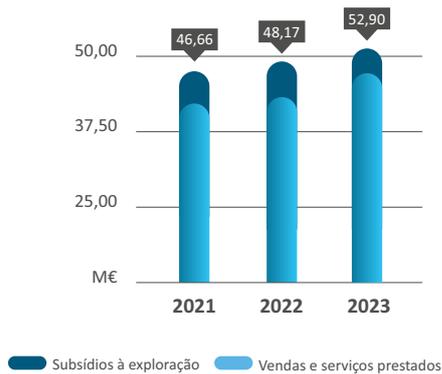
PARCEIROS NACIONAIS e INTERNACIONAIS



Mais de 225.000 FORMANDOS

PRINCIPAIS INDICADORES (M€) - 2021 A 2023

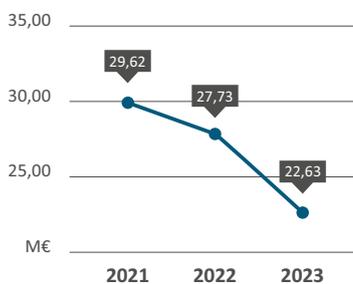
VOLUME DE NEGÓCIOS



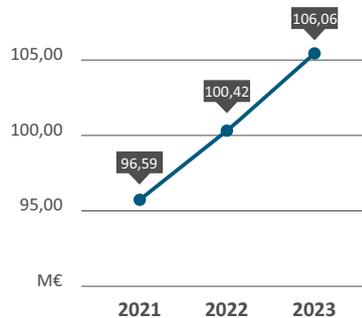
EBITDA E MARGEM EBITDA



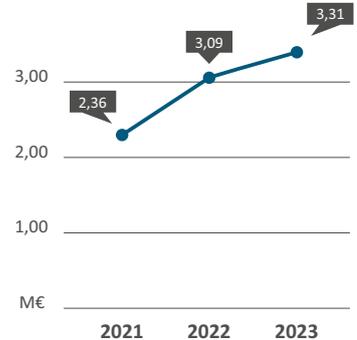
DÍVIDA LÍQUIDA



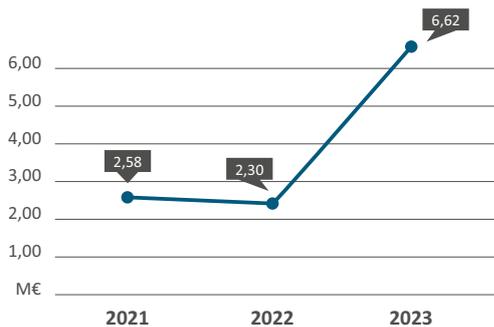
ATIVOS TOTAIS



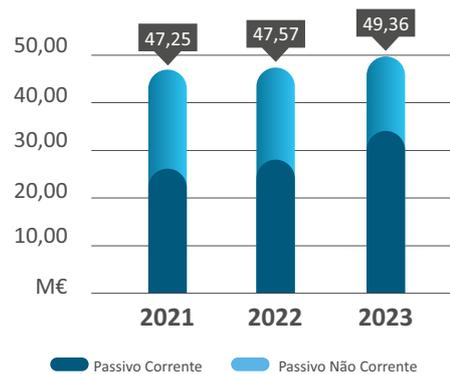
RESULTADO LÍQUIDO



FLUXOS DE CAIXA OPERACIONAIS



PASSIVO CORRENTE E NÃO CORRENTE



ISQ NO MUNDO



AS PESSOAS DO ISQ

São cerca de 490 Homens e 260 Mulheres, 55% dos quais tem formação Superior, 49% tem menos de 45 anos, cerca de 60% tem mais de 5 anos de permanência no ISQ e sensivelmente 45% dos lugares de chefia são ocupados por mulheres.

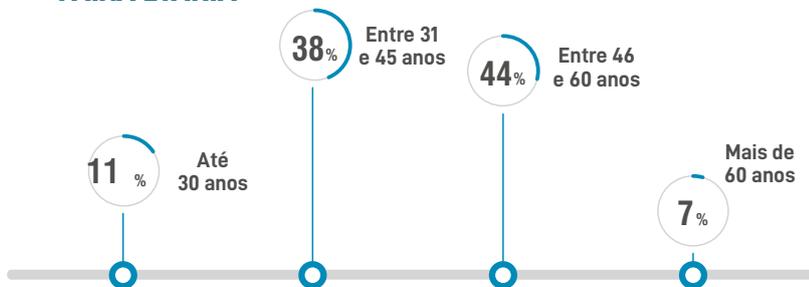
HABILITAÇÕES



GÉNERO

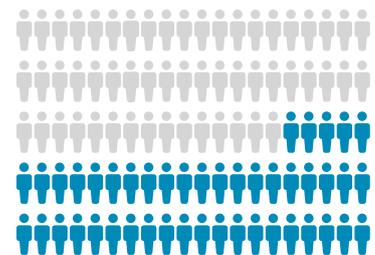


FAIXA ETÁRIA

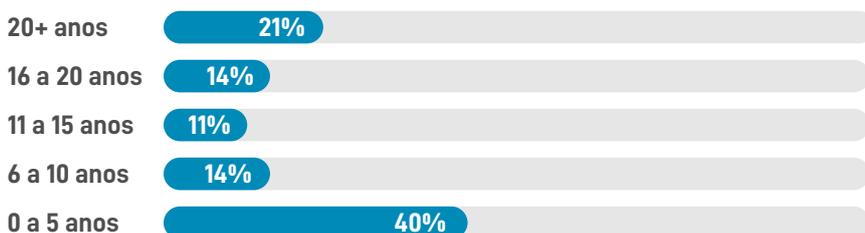


45%

MULHERES EM CARGOS DE CHEFIA



ANTIGUIDADE

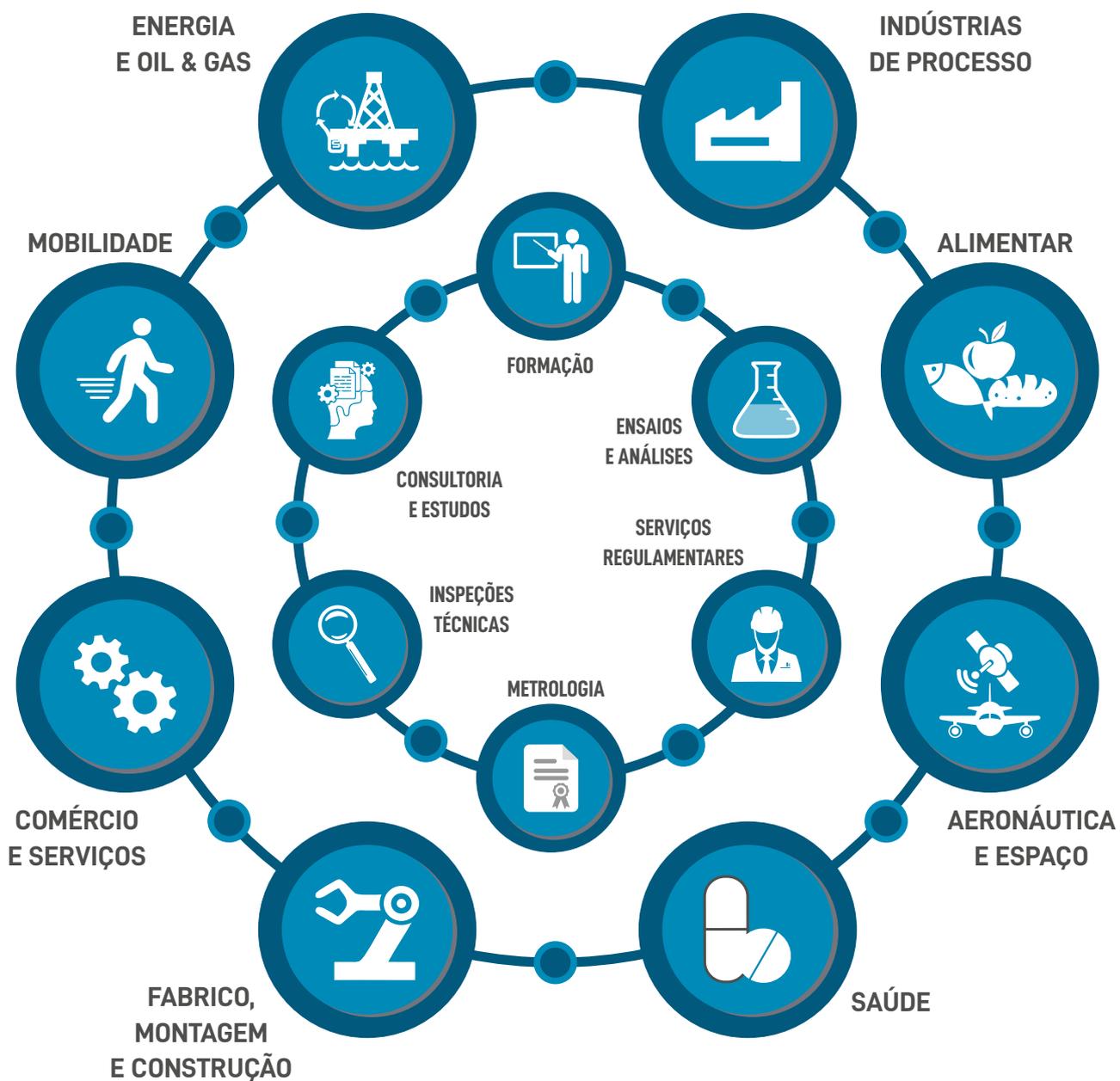


NACIONALIDADES



MERCADOS E SERVIÇOS

Através do desenvolvimento de soluções integradas de serviços de engenharia, inspeção, ensaios, testes e formação, apoiamos os nossos clientes na redução do risco, melhoria do desempenho operacional e aumento da competitividade.



ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A Assembleia Geral é constituída pelos Sócios Efetivos e Honorários, no pleno gozo dos seus direitos e elege os membros da Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Geral e de Supervisão (CGS) e a Comissão Revisora de Contas. O Conselho Geral e de Supervisão é composto por nove a treze membros em que um é votado para ser o Presidente. Compete ao CGS eleger o Conselho de Administração (CA) e supervisionar as atividades realizadas pelo mesmo. Os membros que integram os

Órgãos Sociais e a Mesa da Assembleia Geral são eleitos por um triénio.

O Conselho de Administração é constituído por um número ímpar de elementos até ao máximo de cinco. O exercício apresentado corresponde ao primeiro ano do mandato 2023-2025. A figura abaixo apresenta a atual composição dos órgãos sociais.



EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



ADVISORY SERVICES KAPITAL

Empresa que atua nas áreas de *corporate finance*, gestão de fundos de capital de risco e gestão de patrimónios, diretamente ou através de sociedades participadas.



AICEP GLOBAL PARQUES

Empresa do setor empresarial do Estado dedicada à gestão de parques empresariais e prestação de serviços de *procurement* para a localização de investimentos em Portugal, nos setores da indústria, energia, logística e serviços.



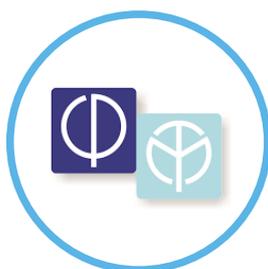
BLUESTABIL

Empresa prestadora de serviços na área dos estudos de estabilidade, nomeadamente a armazenagem em condições ambientais controladas, garantindo desta forma a segurança e rastreabilidade dos produtos farmacêuticos.



CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM

Laboratório especializado em ensaios em embalagens, materiais, produtos de grande consumo, contacto alimentar, brinquedos, e outros. Tem como Missão prestar apoio técnico e promover a indústria da embalagem.



CPMT

Empresa que presta serviços nas áreas da Saúde e Segurança do trabalho.



CRITICAL LINKS

Empresa na área das tecnologias de informação e comunicação dedicada ao e-Learning para escolas. A empresa assegura o desenvolvimento e comercialização a nível global de dois produtos C3 Micro-Cloud e o C3 Cloud Control.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING

Empresa que desenvolve ensaios de ruído e vibrações, estudos e projetos acústicos e planos de ações corretivas.



DEEP FOCUS AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES

Empresa investida na contribuição para a neutralidade carbónica nomeadamente na pesquisa e prospeção sustentável e responsável de matérias-primas críticas em ambiente marinho e com recurso a tecnologia baseada em inteligência artificial.



GUESTCENTRIC

Empresa na área das tecnologias de informação e comunicação, comercializa a plataforma tudo-em-um que oferece aos hoteleiros soluções de design e gestão de *websites*; motor de reservas; plataforma de marketing social e gestão de canais.



ISQ & CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES

Empresa dedicada à prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a industria automóvel.



ISQ E-LEARNING

Tem como missão a valorização dos Recursos Humanos através do reforço e atualização de competências das Pessoas nas empresas. Atualmente é composta por 3 áreas de negócio: *Talent Management*, *Digital Learning eXperience* e *Business Apps*.



ISQ ENGENHARIA

Empresa prestadora de serviços nas áreas de engenharia mecânica, especialmente na avaliação por cálculo da adequabilidade ao serviço (área da manutenção), bem como consultoria, projeto e desenvolvimento de software de engenharia.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



ISQ INTERNACIONAL

Empresa que tem como missão principal a internacionalização dos serviços do ISQ, através de consultoria, gestão e promoção no mercado internacional.



ISQ SOLUTIONS

Empresa dedicada à prestação de serviços de assistência técnica, de engenharia em áreas técnicas, nomeadamente através de inspeções de controlo e garantia da qualidade, podendo ministrar formação, bem como prestar consultoria.



LABIAGRO

Laboratório Químico e Microbiológico dedicado ao controlo da qualidade e segurança alimentar, da qualidade da água, análises no âmbito da avaliação da qualidade do ar interior e controlo de qualidade a produtos farmacêuticos.



LCM IBÉRIA

Laboratório de ensaios de emissões gasosas e olfatométrica, sendo o único em Portugal com acreditação para odores. Dedicar-se na área das emissões exclusivamente ao segmento premium de ensaios de garantia de sistemas de monitorização e EN 14181.



SO, INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL

Empresa que presta serviços nas áreas da Saúde e Segurança do trabalho.



SONDAR.I AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS

Laboratório de ensaios nas áreas de: controlo e tratamento de fluentes, gestão e eliminação de resíduos sólidos, projetos de sistemas, consultoria e assistência técnica no domínio da qualidade do ambiente e sistemas energéticos.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



SONDAR.LAB
LABORATÓRIO
DA QUALIDADE DO AR

Laboratório acreditado para a caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente.



SPHERAA
PRODUÇÃO DE ENERGIA

Empresa dedicada à produção de energia elétrica a partir de uma conduta de água potável.

EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS



**ISQAPAVE
(ANGOLA)**

Oferece múltiplos serviços de inspeções técnicas, ensaios não destrutivos e metrológicos e formação, nomeadamente para a indústria petrolífera, química e petroquímica, o sector da produção de energia, a indústria cimenteira e agroindustrial.



**ISQ SARL
(ARGÉLIA)**

Empresa que opera no sector energético, em inspeção legal e voluntária, ensaios não destrutivos, avaliação de condição de equipamentos em serviço, monitorização de corrosão, proteção catódica, calibração e formação.



ISQ BRASIL

Empresa a operar no mercado sul-americano nas áreas de integridade, avaliação de vida restante, ensaios não destrutivos avançados, inspeção de equipamentos industriais, qualidade, ambiente, segurança e saúde.



**LABCAL
(CABO VERDE)**

Laboratório de calibrações e ensaios, acreditado em Cabo Verde. Vocacionado para trabalhar em metrologia industrial (calibrações de volume, pressão, temperatura, massa, tempo e rotações por minutos).



**IDQ MACAU
(CHINA)**

Entidade a operar no mercado chinês, nomeadamente Macau e Hong Kong, prestando serviços de inspeção, ensaios e apoio laboratorial à indústria, serviços e entidades públicas.



**ISQ
(ESPANHA)**

Empresa que agrega as diferentes valências do ISQ. Destaque para as áreas da inspeção, soluções de ensaios não destrutivos, tecnologia de materiais, formação e assessoria técnica.

“

o ISQ tem assumido a sustentabilidade e a transição energética como um dos seus principais pilares estratégicos



AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento ao Conselho Geral e de Supervisão e ao Revisor Oficial de Contas pela valiosa cooperação no acompanhamento da atividade do ISQ.

O Conselho de Administração agradece a todas as Gerências e Conselhos de Administração das várias empresas do Grupo ISQ o trabalho desenvolvido no ano de 2023, expressando igualmente o seu apreço pelo trabalho e colaboração prestados pelos Auditores e Revisores de Contas das Empresas do Grupo.

Aos Clientes, Fornecedores e Entidades Financiadoras, o Conselho de Administração agradece a confiança depositada, reafirmando que tudo fará para continuar a merecê-la.

Por último, a todos os Colaboradores do Grupo ISQ, é expresso um especial agradecimento pelo elevado profissionalismo, dedicação e resiliência que demonstraram num ano repleto de desafios e conquistas.



IN MEMORIAM

O Grupo ISQ gostaria de prestar a sua sentida homenagem aos colaboradores falecidos em 2023.



**MARIA TERESA
GOMES CORREIA**

A Teresa entrou no ISQ em 1980, tendo sido uma das primeiras pessoas a integrar o Laboratório de Ensaios de Termodinâmica (LABET), atualmente denominado Laboratório de Ensaios Especiais (LEE). Secretariou este Laboratório durante décadas.

Teve um papel muito relevante em vários momentos-chave, como a transição para o novo edifício, na sequência do incêndio que destruiu as instalações originais e no processo de preparação daquele que foi o maior ensaio experimental realizado neste laboratório, a asa da Embraer.

Era muito ativa e enérgica. Responsável, metódica, competente e muito dedicada ao ISQ. Tinha uma personalidade forte, muito direta e amiga.

Destacou-se também na equipa de atletismo do Sporting.

Deixa muitas saudades entre todos aqueles que a conheceram.



**CONCEIÇÃO
KNOPFLI**

Ingressou nos quadros do ISQ em 1993 com funções de secretariado na Direção Administrativa e Financeira.

Com a sua evolução, que acompanhou a da organização, passou a desempenhar funções mais amplas, dividindo o seu tempo entre a Direção de Gestão Financeira e Serviços Jurídicos.

A transversalidade e diversidade de assuntos que acompanhou ao longo dos anos, dotou-a de um amplo conhecimento das atividades, processos e colaboradores do ISQ que contribuiu para o seu crescimento pessoal e para o sucesso da organização.

O seu empenho e dedicação ao ISQ, acompanhado das suas excelentes características pessoais e humanas, onde se destacam a disponibilidade para ajudar qualquer colega e uma vontade de investigar de forma mais profunda cada assunto, fez da Conceição uma excelente profissional e uma colega muito acarinhada que partiu de forma rápida, cedo demais.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2023

O ISQ gostaria de expressar aqui um sentido agradecimento pelo empenho e contributo dos colaboradores que se reformaram em 2023. É uma honra para qualquer entidade ter nos seus quadros pessoas que tanto deram de si à organização onde escolheram desenvolver a sua atividade.



**CRISTINA
MATOS**

Entrou no ISQ em 2006 para a Direção da DRH desempenhando a função de técnica superior de Segurança do trabalho, garantindo juntamente com outros colegas a gestão interna da segurança saúde do trabalho, do universo ISQ a nível nacional.

Em 2013 abraçou o desafio de integrar a equipa de Investigação, desenvolvimento e inovação do ISQ, na função de Investigadora, cargo desempenhado até ao momento em que se reformou, com a participação em diversos projetos de inovação e desenvolvimentos financiados ao abrigo de programas e iniciativas a nível Europeu e Nacional.

Profissional e colega responsável, com uma disposição e bom humor contagiante, elevado espírito de equipa, reconhecido comprometimento e dedicação ao ISQ.



**FERNANDO
GABRIEL**

Entrou para a área da qualidade industrial em dezembro de 1993. Colaborou num grande número de projetos industriais tais como as unidades de cogeração da Galp em Sines e Matosinhos, na construção da Estação de Tratamentos de Resíduos Sólidos na Madeira e no processo de certificação de soldadores e procedimentos de soldadura do sistema de gasodutos da REN e, a nível internacional, no ITER.

De carácter alegre, bem disposto e abnegado foi sempre de uma disponibilidade total para abraçar todos os desafios. A motivação que sempre revelou para a partilha de conhecimento tornaram-no desde sempre uma figura importante e incontornável no ISQ e muito querido no seio da equipa a que pertencia.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2023

O ISQ gostaria de expressar aqui um sentido agradecimento pelo empenho e contributo dos colaboradores que se reformaram em 2023. É uma honra para qualquer entidade ter nos seus quadros pessoas que tanto deram de si à organização onde escolheram desenvolver a sua atividade.



**MARIA ISABEL
MENDES**

Entrou para o ISQ em julho de 1997 como Responsável do Departamento de Recursos Humanos, tendo estado na génese e desenvolvimento desta importante área desde o seu início, da qual foi diretora até meados de 2023.

Um marco muito relevante no seu período de trabalho no ISQ, foi a autonomização da área de recursos humanos da área administrativa e financeira.

Esteve envolvida em diversos projetos e transformações que ocorreram no ISQ, nomeadamente no desenvolvimento da área de Medicina do Trabalho, na criação do Gabinete de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho do ISQ, na implementação do ERP (SAP), na criação e implementação de ferramentas de avaliação de desempenho, na criação das matrizes de função.

Com um grande sentido de ética, Responsabilidade e competência, conhecedora dos desafios colocados ao ISQ, sempre demonstrou elevada disponibilidade, dedicação e um grande compromisso com o ISQ. Dedicou-se ao ISQ e aos seus colaboradores de forma incondicional, vestindo a camisola todos os dias.

25 ANOS DE ISQ

O Conselho de Administração congratula e agradece aos colaboradores que completaram 25 anos de ISQ em 2022.



**JOSÉ ANTÓNIO
OLIVEIRA**



**CARLOS
MARTINS**



**MÓNICA
PINHO**



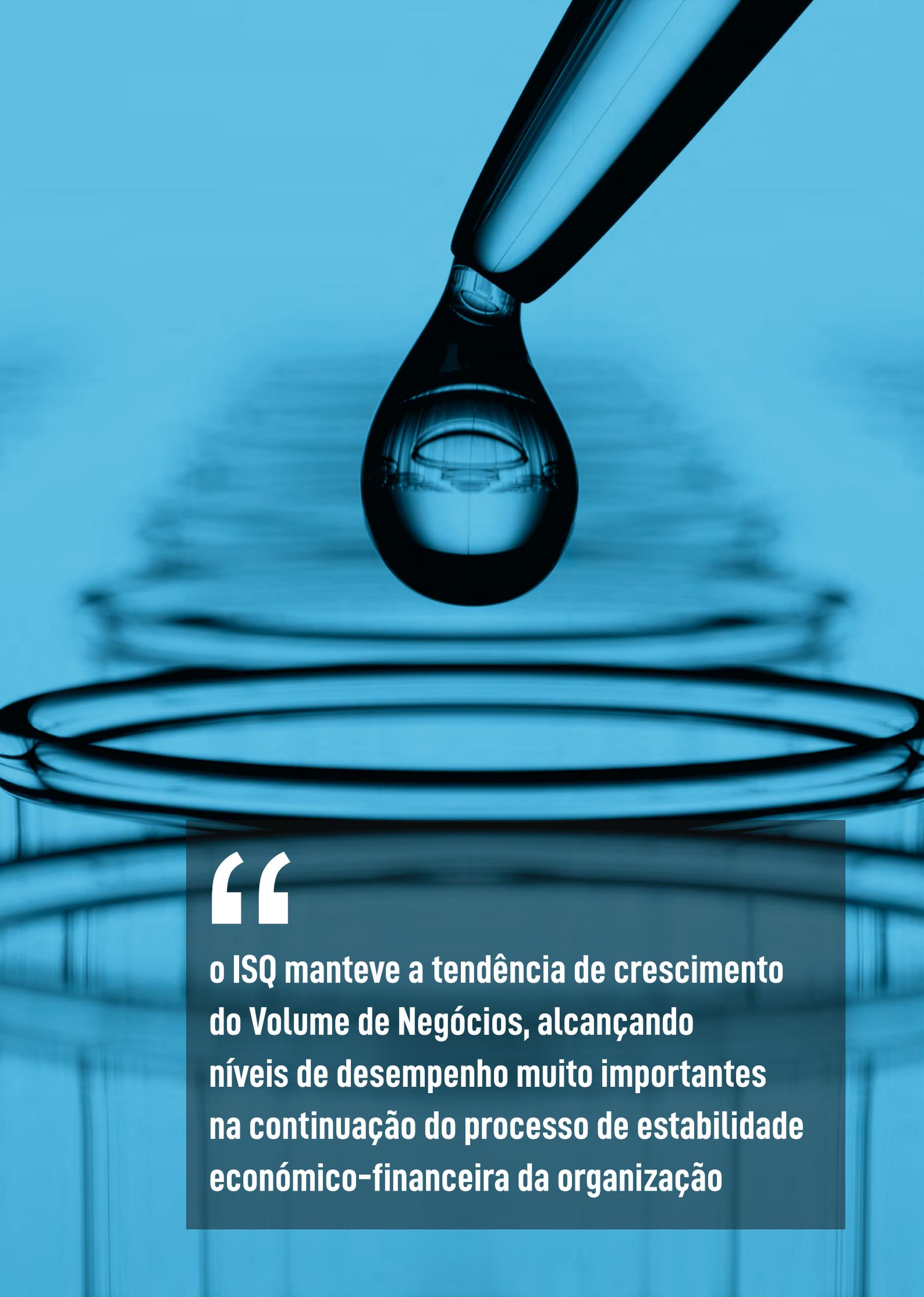
**TIAGO
AIROSO**



**ROSA
BAPTISTA**



**JORGE MANUEL
CASTRO**



“

o ISQ manteve a tendência de crescimento do Volume de Negócios, alcançando níveis de desempenho muito importantes na continuação do processo de estabilidade económico-financeira da organização

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

Ao longo dos últimos anos o ISQ tem assumido a sustentabilidade e a transição energética como um dos seus principais pilares estratégicos, ou seja, um ativo da Organização, apostando na responsabilidade social e ambiental através de ações concretas em termos de redução da pegada carbónica associada às suas atividades; caso do investimento em sistemas de produção própria fotovoltaica e na renovação da frota automóvel por tipologias mais sustentáveis.

O ISQ em todas as atividades que efetua, tem sempre o objetivo de ser mais sustentável, de poluir o menos possível e trabalhar com equipamentos laboratoriais que tenham o menor consumo energético e que produzam a menor quantidade de gases de estufa.

A responsabilidade com os colaboradores é um fator chave para o propósito do ISQ. O sucesso e a satisfação dos colaboradores do ISQ é que podem originar o sucesso do ISQ.

A retenção e atração de talento é fundamental para o crescimento do Grupo ISQ. Como tal, a satisfação e o *wellbeing* dos colaboradores é uma prioridade em toda a liderança do Grupo ISQ.

Uma diversidade de género nas lideranças do ISQ é um fator estratégico alicerçado pelos Órgãos Sociais do ISQ e no final do presente exercício na primeira e segunda linha de gestão, nomeadamente na “direção” e “responsáveis de departamento” foi atingido 45% de mulheres em posições de liderança.

Foram realizadas 30 horas de ações de partilha e convívio entre os colaboradores.

Para o Grupo ISQ e toda a sua cadeia de valor, o compromisso com elevados níveis de integridade e idoneidade são absolutamente vitais para a presença na sociedade e no mercado. Como tal, a monitorização contínua do serviço ao cliente, gestão de sistemas e qualidade são ferramentas indispensáveis para a criação de um *governance* cada vez mais robusto.

De salientar ainda o Código de Ética e *Compliance* do ISQ, que transmite à organização um conjunto de boas práticas nas vertentes social e de *governance*, sendo monitorizado e auditado anualmente por uma entidade independente.

Desde o ano de 2021, o ISQ já investiu mais de 1M€ em sistemas de produção fotovoltaica, com uma capacidade instalada de cerca de 650KWp, na sua sede, no Taguspark, em Oeiras, adicionando 79 kWp instalados na delegação Norte, em Grijó. A capacidade instalada tem permitido uma redução da pegada carbónica nos últimos anos de cerca de 1200 toneladas (Ton.) de Co2 e uma redução de consumo na ordem 2,2 GWh.

Em 2023, a instalação de produção energética permitiu uma produção de 875 MWh no campus de Oeiras e de 105 MWh em Grijó, diminuindo as emissões em 181 Ton. Co2 e 21 Ton. Co2, respetivamente.

Na caminhada estratégica da descarbonização e investimento na produção autónoma de energias renováveis, o ISQ tem um novo projeto em fase de conclusão, nas suas instalações em Castelo Branco. Trata-se de um sistema integrador de uma *microgrid* baseado na modulação algorítmica entre os sistemas de produção fotovoltaica, *storage* e carregadores de veículos elétricos. Este sistema irá permitir otimizar a modelação dos processos de carga/descarga do sistema de *storage*, através de modulações reais. O ISQ estima que em Castelo Branco venha a permitir uma redução de 453 Mwh/ano em energia, o equivalente a uma redução de 93,8 Ton. Co2.

Relativamente à frota, o ISQ dispõe de mais de 500 viaturas, as quais são fundamentais para o exercício da sua atividade. Este é um dos pilares estratégicos em termos de sustentabilidade, pelo que se torna um fator importante na redução da pegada carbónica. Neste sentido, e mais uma vez de forma estratégica, optou-se pela integração, de forma gradual, de viaturas mais sustentáveis, numa combinação de viaturas *full electric* e viaturas *plug-in*, em função das atividades em que são utilizadas, com uma redução de emissões.

Estas ações são convergentes com as estratégias de vários clientes, já que contribuímos para as metas individuais de redução da pegada de carbono, na vertente Scope III, diminuindo as emissões na cadeia de fornecimento.

Os serviços que o ISQ presta aos seus clientes, juntamente com o compromisso de sustentabilidade da sua própria atividade permite que o ISQ seja um *player* cada vez mais empenhado em cumprir com os 17 *Sustainable Development Goals* (SDGs) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em áreas como a ação climática, monitorização da poluição, reduzir desigualdades e aumentar a diversidade, bem como aumentar e desenvolver processos de energia limpa, entre muitos outros.

ANÁLISE MACROECONÓMICA 2023

Em 2023 e de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) o crescimento da economia mundial registou uma ligeira quebra, de menor escala que a registada no ano anterior, com o Produto Interno Bruto (PIB) a alcançar os 3,1 pp, valor muito aproximado aos 3,2pp que se observaram no ano precedente.

Com a economia mundial a recuperar dos efeitos nefastos da crise pandémica e da invasão da Rússia à Ucrânia, desencadeou-se um novo conflito entre Israel e o Grupo Islâmico Hamas que agravou significativamente as condições humanitárias globais, diminuindo ainda mais o comércio mundial, e manteve bem vivo o clima de instabilidade económico ou financeiro que se tem vindo a registar nos últimos anos, tendo como consequência a manutenção da taxa de inflação em níveis elevados.

Como mecanismo de controlo do incremento dos preços o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco Central dos Estados Unidos da América, Federal Reserve (Fed), mantiveram as taxas de juros em alta, com o objetivo de reduzir a inflação e aproximar este índice aos níveis que se verificaram no período de crescimento pré-pandemia.

O ano de 2023 ficou ainda marcado pela continuidade dos apoios às economias, prestados pelos diversos governos, no sentido de minimizar os efeitos da pandemia e impulsionar o crescimento económico.

As tensões comerciais entre Estados Unidos da América e China mantiveram-se, embora tenham diminuído em comparação com anos anteriores, tendo as tarifas e disputas comerciais ainda influenciado negativamente o comércio internacional e as cadeias de abastecimento.

Verificou-se que a crise energética global se manteve ativa, empolada por eventos climáticos extremos e interrupções na oferta, tendo como consequência a afetação ainda que em menos escala que em 2022, dos preços do petróleo e gás natural, impactando com maior ênfase as economias dependentes desses recursos.

Apesar da crise energética e face a uma consciencialização global crescente, os investimentos em energias renováveis continuaram a aumentar, impulsionados pelo crescente foco na sustentabilidade e na transição para uma economia de baixo carbono, que permita encarar o futuro com menos emissões fósseis de Co2.

PORTUGAL

Em 2023 o Produto Interno Bruto (PIB), segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), registou um crescimento na ordem dos 2,3%, que representou uma boa performance no contexto económico mundial existente, alcançando o terceiro melhor registo na zona euro e na União Europeia (EU) e o quinto nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), no período em análise.

Principalmente devido ao aumento dos preços, a procura interna desacelerou em 2023, com o consumo das famílias a crescer apenas 1,6%, comparativamente com os 5,6% registados em 2022. O consumo de bens não duradouros e serviços passou de um crescimento de 5% em 2022 para 1,1%, e a componente de bens duradouros também desacelerou, de 11,7% para 7,1%. O consumo público sofreu também uma quebra atingindo 1,2%, contra os 1,4% registados em 2022. O investimento aumentou 0,8%, inferior ao crescimento de 3,5% registados no ano anterior, de acordo com dados do INE.

Ainda segundo dados do INE, a procura externa, que no ano de 2022 havia contribuído com 2,3 pontos percentuais para a variação do PIB, em 2023 o seu contributo foi de 0,9 pp. O crescimento das exportações de bens e serviços caiu de 17,4% para 4,2%, sendo que as exportações de bens em volume aumentaram 1,1%, contra os 8,6% de 2022. Quanto às

exportações de serviços estas registaram uma desaceleração significativa, passando de um crescimento de 40,8% em 2022 para 10,6% em 2023.

O investimento (FBCF) aumentou 5,7% em 2023, mais 2,4% que no ano anterior, que proporcionou que Portugal atingisse um novo máximo, de 51,4 mil milhões de euros, de acordo com dados do INE. Contribuíram para este incremento, o investimento em material de transporte na ordem dos 18,7% e 4,2% em máquinas e equipamentos.

O contributo da procura externa para a performance alcançada por Portugal foi de 0,9 pontos percentuais, resultado do crescimento de 4,2% das exportações, com os serviços em destaque crescendo a dois dígitos, na ordem dos 10,6% e os bens a desacelerarem para 1,1%.

As importações cresceram 2,2%, com os bens a aumentarem 1,6% e os serviços 5,4%. No setor externo, salienta-se a melhoria dos termos de troca, resultado da queda do deflator implícito das importações -4,0%, muito influenciado pelo comportamento dos preços dos bens energéticos que recuaram de forma expressiva face a 2022. O deflator das exportações também desacelerou, mas manteve-se positivo, alcançando 0,7%, contribuindo para a melhoria do poder negocial de Portugal.

Portugal em 2023 conseguiu ter as contas externas positivas, registando um excedente de 7,2 mil milhões de euros, depois do défice observado em 2022. Este é o rácio mais elevado desde 2013, segundo dados do Banco de Portugal. A balança corrente encerra 2023 com excedente equivalente a 1,4% do PIB, o nível mais elevado desde março de 2017, interrompendo um ciclo de 3 anos de défice. Face a 2022, quando a balança corrente registou um défice de 1,1% do PIB, as principais alterações ocorreram na balança energética, tendo o défice diminuído de 2,1 p.p. para 2,7% e o incremento dos excedentes na balança de serviços, tanto turismo o com +7,1% do PIB, que registou um aumento de sete décimas, como os restantes serviços com +3,5% do PIB, registaram uma melhoria de nove décimas. Em sentido contrário os valores da balança de bens não energéticos, passaram de um défice de 6,1% do PIB em 2022 para -6,7% em 2023. Regista-se ainda ao nível da balança de capital um excedente de 1,4% do PIB, quando comparado com os 0,9% de 2022, beneficiando dos fundos recebidos ao abrigo do NGEU, contribuindo para uma capacidade de financiamento face ao exterior de 2,7% do PIB.

De acordo com dados do BdP, o ano de 2023 regista o rácio de dívida pública abaixo dos 100% do PIB, o que acontece pela primeira vez em 14 anos, sendo que em termos absolutos e em 49 anos de democracia, apenas se tinha registado um outro ano em que existiu uma queda absoluta da dívida do Estado. Segundo dados do INE observa-se que a redução da dívida pública de 112,4% do PIB em 2022 para 98,7% do PIB em 2023, assentou maioritariamente no efeito de inflação, tendo esta contribuído em 81% para o efeito de redução verificado, sendo o restante explicado pelo crescimento de 2,3% do PIB. Ao nível da Inflação e de acordo com o INE, o ano de 2023 parece ter sido um ponto de viragem, tendo em conta que o ano de 2022 registou uma elevada taxa de inflação média, na ordem dos 7,8%, baixando em 2023, para os 4,3%. Se excluirmos a energia e os produtos alimentares não transformados, a taxa de variação média foi de 5,0% em 2023 contra os 5,6% do ano anterior. O comportamento da taxa de inflação não foi uniforme ao longo do ano, tendo se verificado em abril e maio descidas significativas, consequência do efeito de base relacionado com a elevada taxa de inflação registada em 2022, bem como da descida dos preços da energia, principalmente no primeiro semestre de 2023 e da isenção das taxas de IVA dos bens alimentares em vigor desde maio.

A taxa de juro continua a ser o mecanismo utilizado pelo Banco Central Europeu (BCE) para controlar a inflação, tendo as duas últimas revisões mantido a política em linha com a Reserva Federal norte-americana (Fed) e o Banco de Inglaterra que não alteraram as taxas diretoras, após dez subidas consecutivas, num valor global de 450 pontos base, desde julho de 2022. O BCE terminou o ano de 2023 com as taxas de facilidade permanente de depósito nos 4%, facilidade permanente de

cedência de liquidez nos 4,75% e a das operações principais de refinanciamento nos 4,5%. Esta decisão de manutenção da taxa é reflexo da estabilidade que existe neste momento na taxa de inflação.

Segundo fonte do INE a taxa de desemprego em 2023 atingiu os 6,5%, o que representa um valor ligeiramente acima dos 6,1% que se observaram em 2022. A média anual da população desempregada foi de 346,6 mil pessoas em 2023. O número aumentou 8,6%, em comparação com o ano anterior, representando em média mais 27,5 mil trabalhadores desempregados no ano de 2023. Esse aumento ainda de acordo com o INE, interrompeu a série iniciada em 2014 e só pontualmente quebrada em 2020, de taxas de variação anual negativas.

A taxa de desemprego de jovens entre os 16 a 24 anos, situou-se em 20,3% em 2023, o que corresponde a uma subida de 1,2 pontos percentuais face ao ano anterior. Por outro lado, a proporção de desempregados de longa duração foi estimada em 37,7%, menos 7,4 pontos percentuais do que em 2022.

Face ao incremento da população ativa, estimada em 5.325 mil pessoas, mais 2,4% em relação ao ano anterior, a população empregada aumentou 2% para cerca de 4.978 mil pessoas em 2023, tendo sido o valor mais elevado desde 2011. Face ao ano anterior, são mais 97 mil pessoas empregadas. Em 2023, a taxa de emprego situou-se em 57%, mais 0,9 pp em relação a 2022, tendo como dado positivo importante a reter o facto de ter existido um incremento da produtividade na ordem dos 1,4%.

ZONA EURO

A situação económica na Europa em 2023 continuou a refletir o efeito do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e a reformulação das fontes de abastecimento de energia a grande parte dos Países que integram a Zona Euro, agravado pelo início do conflito entre Israel e o Grupo Islâmico Hamas, no último trimestre do ano, o que teve como consequência o crescimento muito ténue da economia da Zona Euro, na ordem dos 0,4%, de acordo com dados do Gabinete Estatístico Comunitário (Eurostat).

O crescimento tímido verificado, assentou essencialmente no consumo privado e investimento, tendo tido em sentido contrário como ponto negativo de maior impacto o comércio internacional, reflexo da guerra entre Rússia e Ucrânia e da política monetária do BCE, que prejudicou a balança comercial do lado das exportações.

De acordo com dados do BCE, a Balança de Transações correntes da zona euro registou um excedente de 260.000 milhões de euros em 2023, que representa 1,8% do PIB da região, contra um défice de 82.000 milhões no ano anterior, sendo que esta evolução foi principalmente consequência da passagem para um excedente na balança de bens e, em menor grau, a redução do défice na balança de rendimentos secundários, que compensou a diminuição dos excedentes nas balanças de rendimentos primários e serviços.

Registou-se um excedente de 274.000 milhões de bens em 2023, face a um défice de 81.000 milhões no ano anterior, além de um resultado positivo de 140.000 milhões na balança de serviços, quando comparamos com os 149.000 milhões em 2022 e ainda de 6.000 milhões nos rendimentos primários, inferiores aos 21.000 milhões registados no ano anterior, verificando-se ainda que ao nível dos rendimentos secundários foram atingidos os 160.000 milhões, o que representa uma melhoria em relação ao défice de 172.000 milhões de 2022.

De acordo com dados do Eurostat, a variação média anual da inflação na Zona Euro, que em 2022 atingiu os 8,4%, veio a diminuir ao longo do ano, atingindo os 5,4%, consequência principalmente do aumento das taxas de juro impostas pelo

BCE, que desde julho de 2022 que sofreram dez aumentos num total de 450 pontos base, com a taxa de depósitos a registar o máximo de sempre na ordem dos 4%, a taxa aplicável às operações principais de refinanciamento em 4,5% e a de cedência de liquidez nos 4,75%.

A taxa de desemprego atingiu no final de 2023 os 6,4%, na Zona Euro, o que representou um recuo face a igual período do ano 2022 onde se havia registado 6,7%, a que corresponde em termos absolutos a 10,909 milhões de pessoas sem emprego. Registam-se assimetrias na Zona Euro com países em que o desemprego é um problema estrutural como, Espanha com 11,7%, Grécia 9,2% e Suécia 8,0%, tendo do lado oposto outros Estados-membros que registaram taxas abaixo da média, com Malta com 2,4%, Polónia 2,7% e República Checa 2,8%. Ainda de acordo com o Eurostat, a taxa de emprego na Zona Euro, cresceu 1,4% em 2023.

O indicador do sentimento económico aumentou, em dezembro na zona euro 2,4 pp, passando para os 96,4 pp, de acordo com dados da Comissão Europeia, sendo que este incremento foi principalmente consequência de uma maior confiança dos consumidores e empresários do setor do comércio a retalho, dos serviços e da construção, tendo-se mantido estável no setor da indústria. Ainda assim o indicador manteve-se, em todo o ano de 2023, aquém da média de longo prazo que se encontra nos 100 pontos.

ESPAÑA

A economia espanhola arrefeceu em 2023, registando um crescimento do PIB na ordem dos 2,5%, depois de dois anos seguidos a crescer entre os 5,8% e 6,4% de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística Espanhol (INEE), sendo que os motores do crescimento segundo os analistas e o próprio governo são a procura interna com o aumento do poder de compra das famílias e o crescimento do emprego.

Ainda segundo o INEE, a procura interna, nas vertentes consumo e investimento, contribuiu com 1,7 pontos para o crescimento do PIB em 2023, enquanto a procura externa, contribuiu com 0,8 pontos, verificando-se que em ambos os casos, existiu uma queda em relação ao ano anterior, com menos 1,2 pontos no primeiro indicador apresentado e menos 2,1 no segundo.

A Inflação média em 2023 caiu para os 3,5%, especialmente influenciada pela manutenção do preço dos bens alimentares, com exceção do azeite, que contrariou a tendência subindo 54,6% relativamente ao preço do ano anterior. A taxa de inflação foi assim consideravelmente mais baixa que os 8,4% verificados em 2022, que corresponderam à taxa mais elevada desde 1986, de acordo com dados do INEE.

A trajetória de diminuição da Taxa de Desemprego em Espanha tem vindo a demonstrar a preocupação dos governos nesta sensível matéria, caindo 1,11 pp, de 12,87% em final de 2022 para 11,76% em dezembro de 2023, ainda assim uma das maiores taxas de desemprego da EU de acordo com dados do INEE. Ainda com base nos dados do mesmo Instituto, durante 2023 número de desempregados diminuiu em 193.400 pessoas. Verifica-se que no total, 21,5 milhões de pessoas estavam a trabalhar no final de 2023, a que corresponde um acréscimo de 783.000 quando comparado com 2022, contribuindo para o crescimento do PIB.

BRASIL

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, encerrou 2023 com um crescimento acumulado de 2,9%, praticamente em linha com o crescimento verificado no ano anterior.

Contribuindo para o crescimento do PIB, o setor da agropecuária destacou-se crescendo 15,1% de 2022 para 2023, impulsionado pela produção de soja e milho, face às favoráveis condições climáticas e investimento no setor. A indústria e serviços também registaram crescimento significativos na ordem de 1,6% e 2,4%, respetivamente, com especial destaque para indústria extrativa, com uma subida de 8,7%, devido ao aumento da extração de petróleo, gás natural e de minério de ferro.

O setor dos serviços que é o maior contribuidor para a formulação do PIB no Brasil registou aumento de 6,6% referente a todas as suas atividades, com destaque para atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados Intermediação, de acordo com dados do IBGE.

Relativamente à despesa, o consumo privado teve um papel importante, com um crescimento de 3,1% em relação ao ano anterior, com as famílias a consumirem mais alimentos e bens não duráveis, consequência da melhoria das condições do mercado de trabalho, com aumento da ocupação, massa salarial real, e ainda da diminuição da inflação.

Segundo o IBGE, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em 2023, caiu 3% quando comparado com o ano precedente, tendo a taxa de investimento respeitante a FBCG/PIB atingido os 15,6% em 2023, abaixo dos 18,7%, registados em 2022. A taxa de poupança em 2023, alcançou os 15,4% do PIB, valor percentualmente ligeiramente abaixo do 15,9% do PIB atingidos no ano anterior.

A inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de acordo com IBGE encerrou 2022 com 4,72% em 2023, inferior aos 5,9% verificados em 2023, tendo todos os grupos de produtos apresentado uma subida, com exceção dos artigos de residência a apresentarem uma queda de 0,03%.

Com a inflação controlada, o Governo brasileiro, decidiu começar a diminuir as taxas de juro (Selic), tendo o Banco Central (BC), iniciado o ano com a taxa de juro nos 13,75%, e terminando em 11,75%.

De acordo com o IBGE, em 2023 foi registado a taxa de desemprego média mais baixa desde 2014, fixando-se nos 7,8%. No que respeita à população empregada a média atingiu os expressivos 100,7 milhões de pessoas em 2023, o que representa também um recorde da série histórica do IBGE. O resultado reflete um crescimento de 3,8% em relação a 2022, onde se havia atingido os 96,9 milhões de pessoas.

O Real em 2023 teve um comportamento forte e estável, sendo que de acordo com o Diretor da Política Monetária do Banco Central Brasileiro (BCB), foi a primeira vez em 25 anos que o BCE não interveio na formulação do câmbio. O Real iniciou 2023, com o câmbio de 1€ = 5,7048 Reais, tendo terminado o ano com uma taxa de conversão 1€ = 5,3618 Reais, de acordo com informação do Banco de Portugal (BdP).

ANGOLA

De acordo com dados FMI, em 2023 a economia angolana registou um crescimento muito ténue na ordem dos 0,5%, consequência de um duplo choque registado no primeiro semestre, com o enfraquecimento do setor petrolífero, que contraiu 6,1%, não contrabalançado pelo setor não petrolífero e do fim da moratória da dívida.

O registo do indicador inflação manteve-se elevado, incrementando o seu valor para 20% em termos homólogos no final de 2023, quando comparado com os 13,8% atingidos em 2022, principalmente devido aos cortes nos subsídios aos combustíveis efetuados em meados de 2023 e depreciação do kwanza.

Como reação ao duplo choque, o governo angolano implementou no segundo semestre uma política orçamental mais restritiva, reduzindo a sua despesa, de capital, bens e serviços, implementando ainda a reforma de subsídios aos combustíveis.

A intervenção governamental, teve como consequência um saldo orçamental primário global de -0,1% do PIB e um saldo orçamental primário não petrolífero de -6,3% do mesmo indicador.

Em trajeto não natural, não acompanhando a curva da inflação, a taxa de juro de final de 2023 encontrava-se nos 18%, ou seja, 1,5pp abaixo do valor do final do ano anterior, onde havia atingido os 19,5%, de acordo com os dados do Banco Nacional de Angola (BNA).

Na vertente cambial, a depreciação do kwanza a meio do ano de 2023, veio ao encontro do que a economia necessitava para se adaptar à redução das exportações de petróleo e preservar as reservas internacionais, que se mantiveram ao nível correspondente a cerca de 7 meses da taxa de cobertura das importações pelas exportações, tendo posteriormente a taxa de câmbio mantido uma estabilidade até final de ano.

A taxa de desemprego permanece como ponto crítico e entrave ao desenvolvimento do País. No ano de 2023 aumentou ainda mais, passando a ser o maior valor dos últimos quatro anos, com um incremento de 2,2 pp no último trimestre do ano, atingindo os 31,9%, com 80,5% dos empregados a trabalhar no setor informal, de acordo com dados do Inquérito ao Emprego, divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola (INEA).

Ainda de acordo com o INEA, existem assim 5,4 milhões de pessoas sem emprego, sendo que 2,5 milhões são homens e 2,9 milhões são mulheres, existindo ainda uma assimetria entre desemprego nos centros urbanos que atingiu os 42%, contra os 11,4% nas zonas rurais.

ARGÉLIA

Após o crescimento de 2022 onde o PIB cresceu na ordem dos 3,2%, 2023 a economia argelina teve ainda uma melhor performance, com o indicador a subir para os 3,8% de acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), impulsionada sobretudo pelos setores de hidrocarbonetos, construção, indústria e serviços.

O elevado preço dos hidrocarbonetos e o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, sem fim à vista, tem permitido à Argélia alavancar o seu crescimento, revelando-se como exportador privilegiado de energia à Europa, servindo de uma alternativa válida à dependência energética russa.

A Argélia apresenta em final de 2023 um déficit orçamental de 6,7% do PIB, consequência principalmente do incremento dos salários do setor público, transferências e gastos com investimentos.

Em termos de Balança Comercial, a Argélia em 2023 obteve um excedente considerável, atingindo os 32 mil milhões de dólares, o que representa um incremento significativo face ao ano anterior, tendo os combustíveis fósseis, onde se inclui o petróleo como principais protagonistas pela positiva, sendo que em outras áreas como cereais e maquinaria a situação é contrária.

A inflação em 2022 registou o valor de 9,3%, sofreu uma queda na ordem dos 1,3 pp, passando para os 8% no final de 2023, assente sobretudo na diminuição do preço das matérias-primas, ainda que a política monetária governamental permaneça pouco dinâmica.

A taxa de desemprego em 2023, atingiu os 11,5%, valor ligeiramente inferior ao registado no ano anterior, onde o valor atingiu os 12,5%, acompanhando o crescimento sustentado da economia argelina.

Segundo o Câmbio do Banco de Portugal (BdP), o dinar durante 2023 manteve uma estabilidade oscilando entre os 1 € = 146,1849 DZD no final de 2022, contra 1 € = 148,1944 DZD no final de dezembro de 2023, a que corresponde uma ligeira variação negativa de 1,37%.

SETOR ENERGÉTICO

A pressão que se iniciou com o conflito entre Rússia e Ucrânia, veio alertar o Mundo para a necessidade de existir uma abordagem diferente aos três elementos de importância vital para o crescimento e sustentabilidade : energia segura, acessível e mais baixa em teor de carbono.

O conflito que se instalou entre Rússia e Ucrânia e que não tem fim à vista, tem efeitos duradouros no sistema energético global, com especial ênfase na segurança, procura de energias renováveis produzidas *in-house*, e outros combustíveis não fósseis, servindo de impulsionador para a transição energética vital para o nosso planeta.

Segundo a Agência Internacional de Energia (AIE), em todo o mundo, no ano de 2023 entraram em funcionamento cerca de 507 gigawatts (GW), o que representa um acréscimo de 50% quando comparado com 2022, sendo que três quartos destas novas instalações são de energia fotovoltaica.

Ainda que sendo responsável por um elevadíssimo índice de produção de carbono, a China liderou o crescimento das energias renováveis com instalação de mais 66% de turbinas eólicas do que tinha em 2022, sendo que a Europa, EUA e Brasil, também atingiram níveis sem precedentes, crescendo a ritmos que não se observavam nos últimos 30 anos.

Este incremento das energias renováveis, não será ainda suficiente para atingir a meta de triplicar a capacidade de produção global até 2030, estabelecida pelos países na COP28. Para a tentativa de cumprimento da meta, diversos governos aumentaram a sua participação à descarbonização, onde se destaca a aprovação da Lei de Redução de Inflação nos EUA.

Ainda que 2023 tenha sido considerado o ano de viragem para a transição energética, a utilização das energias de origem fóssil, nomeadamente o carvão atingirá um novo record uma vez que as economias emergentes e em desenvolvimento têm necessidades cada vez maiores, tendo um incremento de 1,4%, ficando acima dos 8,5 mil milhões de toneladas métricas pela primeira vez na história, de acordo com dados da AIE. China, Índia e Indonésia, foram os três maiores produtores mundiais de carvão, batendo recordes de produção em 2023, elevando a produção mundial a um novo máximo, sendo responsáveis por mais de 70% da produção mundial de carvão.

O preço do Brent alcançou uma média de 83 USD por barril em 2023, tendo a OPEC+ decidido diminuir a produção para que o valor não sofresse uma desvalorização por diminuição da procura.

Em 2023, o preço do carvão teve uma trajetória descendente embora ainda com valores acima dos níveis pré-Covid, observando-se uma disparidade regional, com os preços mais estáveis na Ásia devido à forte oferta interna, enquanto as perturbações climáticas perturbaram os preços na Austrália. O carvão russo tem sido negociado com descontos variáveis, por vezes na ordem dos 200 dólares por tonelada, embora mais recentemente a queda não tenha sido tão significativa.

O gás natural que sofreu em 2021 e 2022 um incremento enorme devido à escassez provocada pelo conflito Rússia Ucrânia, onde em 2022 atingiu os 521,58 pontos de índice, voltou em 2023 novamente a valores mais baixos tendo atingido os 193,86 pontos de índice.

DESEMPENHO ISQ 2023

Ao longo do ano 2023, O ISQ manteve a sua tendência de crescimento do Volume de Negócios, alcançando níveis de desempenho muito satisfatórios e extremamente importantes na continuação do processo de estabilidade económico-financeira da instituição.

O ISQ apresenta assim, em 2023, um volume de negócios próximo dos 53 milhões de Euros, representando este valor um crescimento na ordem dos 10% face a 2022.

Assim e contrariamente ao verificado no ano anterior, é a atividade exercida em território nacional a principal responsável por este crescimento (com um aumento de 12% face ao ano anterior), sendo que o volume de negócios realizado em Portugal, representa cerca de 82% do total do volume de negócios.



VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2023 POR ÁREA GEOGRÁFICA

O ano de 2023 foi marcado pela manutenção dos padrões elevados de exigência qualitativa que o reconhecimento como Centro de Tecnologia e Inovação obriga, tendo como objetivo proporcionar às pequenas e médias empresas do tecido empresarial português uma orientação para os desafios atuais, como a transição climática e digital e a aplicação de novos materiais, e a dinamização da investigação aplicada e inovação.

O ISQ é a entidade portuguesa que participa no maior número de consórcios responsáveis pela realização das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial e Verdes, tendo sido o ano de 2023 o início das atividades dos 10 projetos em causa, onde a inovação tecnológica e disruptiva partilhada entre os parceiros dos mencionados consórcios, proporciona ao ISQ o acesso a tecnologias e conhecimento avançados com os quais ainda não havia contactado, principalmente em áreas ligadas à descarbonização da economia.

Sendo o ISQ uma entidade que tem como um dos seus objetivos o apoio ao tecido empresarial português encontra-se envolvido em diversos projetos e atividades, que visam a aquisição e partilha de *Know-how*, no sentido de incrementar a competitividade das diferentes entidades, dos quais gostaríamos de destacar:

- O ISQ formalizou em 2023 o seu maior Contrato Quadro com a F4E – Fusion For Energy, para o Controlo de Qualidade da construção de diversos componentes do maior reator nuclear experimental conhecido como ITER (International Thermonuclear Experimental Reactor), o maior TOKAMAK (reator de fusão) alguma vez projetado e que representa um dos maiores avanços científicos da atualidade, na geração de energia isenta de emissões.
- ISQ tornou-se na primeira entidade portuguesa a obter reconhecimento internacional como external reviewer para ESG pelo International Capital Market Association (ICMA) para a prestação de serviços de *Second Party Opinion* e de Verificador, assegurando o cumprimento dos guias *Green* e *Social Bond Principles*, o *Sustainability Bond Guidelines* e o *Sustainability-Linked Bond Principles*.
- O ISQ lançou uma nova Startup, com a designação Deep Focus, com a finalidade de contribuir positivamente para a neutralidade carbónica, nomeadamente na pesquisa e prospeção sustentável e responsável de matérias-primas críticas em ambiente marinho e com recurso a tecnologia de última geração baseada em inteligência artificial (IA), tendo como missão a maximização do sucesso na descoberta de novas fontes de metais, como níquel, cobalto, cobre e elementos das terras raras, de alto valor económico e com o menor impacto possível para o ecossistema marinho.
- As alterações climáticas e o crescimento da população colocam a seca como ameaça constante, sendo a dessalinização a melhor resposta possível aos problemas da qualidade e da quantidade da água pelo que o ISQ assinou uma parceria com a universidade King Abdullah University of Science and Technology (KAUST), para troca de conhecimento e soluções, visando promover a dessalinização em Portugal, começando pela zona mais problemática do país que é o Algarve.
- Continuação do investimento na implementação de sistemas de produção fotovoltaica, permitindo uma redução da pegada carbónica nos últimos anos de cerca de 1200 toneladas (Ton.) de CO₂ e uma redução de consumo na ordem 2,2 GWh.
- O ISQ criou uma parceria com a Iberblue Wind S.L. em projetos eólicos *Offshore* em Portugal, constituindo-se como seu parceiro tecnológico, num sector dos mais ambiciosos no plano energético da Europa, com potencial de instalação até 10GW até ao final da década.
- Continuidade da realização de testes e validação técnica do veículo H₂. City Gold. - o novo autocarro da CaetanoBus elétrico a hidrogénio e que contribui para uma sociedade descarbonizada.
- O ISQ associou-se em 2023 ao “Pacto para Mais e Melhores Empregos para os Jovens” promovido pela Fundação José Neves e que conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República e o apoio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, iniciativa que tem como objetivo promover mudanças reais no atual contexto de vulnerabilidade associado ao emprego jovem.

E ainda a consolidação da intervenção do ISQ nos projetos pioneiros de Hidrogénio

Já na vertente da Organização interna e motivação dos seus colaboradores, e mantendo o foco na melhoria da performance da organização, o ISQ promoveu um conjunto de iniciativas ao longo do ano 2023, salientando-se:

- A melhoria no processo de Avaliação de Desempenho no sentido de desenvolver as competências e o potencial dos colaboradores
- A continuação do processo de orçamentação sobre a metodologia *Zero Based Budget*, com a consolidação do processo e ênfase no acompanhamento e análise de desvios
- A constituição de vários grupos de trabalho interno dedicados ao estudo de temas relacionados com o desenvolvimento organizacional e bem estar dos colaboradores
- Pagamento de um prémio de produtividade aos colaboradores com base na avaliação de desempenho da Direção e Colaborador do ano anterior

- Criação do INSPIRE – ISQ Innovation LAB, um programa de inovação aberto a todos os colaboradores, com vista a fomentar uma cultura de inovação e um *mindset* virado para o futuro, tendo em 2023 atribuído o primeiro prémio monetário ao projeto vencedor

Por último, são ainda de destacar os seguintes acontecimentos em 2023:

- O ISQ instalou o maior equipamento de tomografia 3 D da Europa, uma das ferramentas mais sofisticadas para inspecionar peças e componentes, com a possibilidade de chegar onde antes seria impossível e analisando materiais diversos, permitindo obter informações de modo não destrutivo
- Em 2023 celebrou-se o décimo aniversário do QCPharma, Laboratório do ISQ que alcançou inúmeras conquistas notáveis, crescendo de forma significativa, e estabelecendo-se como um parceiro de destaque na indústria farmacêutica Nacional e Internacional
- O ISQ foi distinguido pelo IPQ, Instituto Português da Qualidade, como Organismo de Verificação Metrológica (OVM) no evento que celebrou em 2023 os 40 anos do Sistema Português da Qualidade
- Participação em variadíssimos projetos europeus de elevada importância no universo da investigação e inovação como o exemplo dos OVERWATCH (Integrated holographic management map for safety and crisis events), que potencia respostas a catástrofes naturais e projeto HERA – (Hybrid-Electric Regional Architecture), que tem como objetivo a definição do conceito e arquitetura-chave de uma aeronave regional híbrido-elétrica, assim como a identificação e desenvolvimento das tecnologias necessárias para satisfazer a meta estabelecida de redução de 50% das emissões de gases com efeito de estufa

O ano de 2023 revelou-se ainda como relevante no crescimento do ISQ em diversas vertentes, com vista a um futuro alicerçado em critérios de sustentabilidade, sendo reflexo disso a distinção da organização pelo 3º ano consecutivo, como Superbrand Corporate (B2B), pela Superbrands Portugal, numa avaliação ao índice de reputação e relevância.

No que respeita ao desempenho económico-financeiro, e tal como já foi referido, o ISQ apresentou em 2023 um crescimento do seu volume de negócios de aproximadamente 10%, situando-se em cerca de 53 milhões de euros. Verificou-se um aumento nos Subsídios à Exploração de cerca de 45% face ao ano anterior (4.943.005€ em 2023 face a 3.404.243€ em 2022) devido essencialmente aos valores rececionados no âmbito dos programas das Agendas / PRR e do CTI / Interface, sendo que as prestações de serviços também apresentaram um aumento de 3.187.852€ (7% aproximadamente). No que concerne às prestações de serviços, é de referir o forte crescimento registado no Mercado Interno (mais de 12%) neste ano.

Os Fornecimentos e Serviços Externos, registaram um incremento de cerca de 7% em consequência do aumento da atividade operacional do ISQ, bem como da elevada taxa de inflação registada em 2023. Os Gastos com Pessoal aumentaram cerca de +8%, devido essencialmente à necessidade de se repor o poder de compra dos funcionários do ISQ, face ao forte impacto verificado na taxa de inflação, nos exercícios de 2022 e 2023.

Como consequência, o EBITDA Recorrente (que não considera Imparidades, provisões, prémios ocasionais, indemnizações ou custos extraordinários) apresenta um valor de cerca de 9,9 milhões de euros, representando um crescimento de 21% face a 2022.

Entretanto, o EBITDA Não Recorrente (Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos) apresenta em 2023 o valor aproximado de 8 milhões de euros, representando um aumento de cerca de 13% face a 2023, impulsionando assim a margem EBITDA sobre o volume de negócios para 15%.

Os custos financeiros apresentaram uma variação negativa e muito significativa +761.784,40€, devido essencialmente ao aumento das taxas diretórias de juro estipuladas pelo Banco Central Europeu, que utilizou este indicador como mecanismo para controlo da subida da taxa de inflação.

As participações financeiras detidas (nacionais e internacionais), valorizadas nas contas do ISQ através do método de equivalência patrimonial (MEP) representaram um ganho aproximado de 3 milhões de euros, registando um aumento expressivo de cerca de 9% face a 2022.

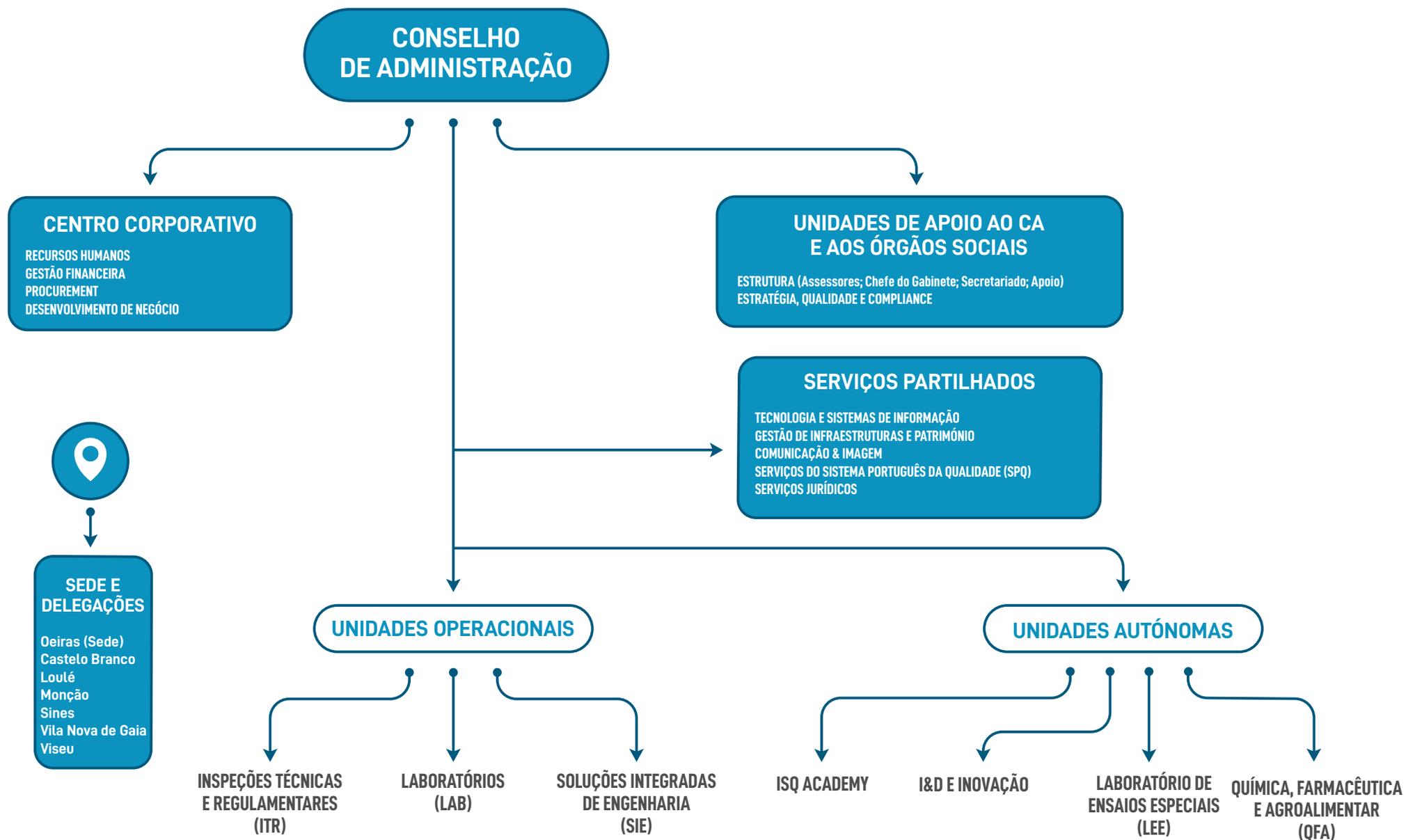
No presente exercício em análise, o imposto sobre o rendimento de -64.703,28€ e os impostos diferidos positivos de +64.810,71€ determinaram um valor residual e positivo de imposto de +207,43€, o que possibilitou ao ISQ, finalizar o ano de 2023 com um resultado líquido positivo de cerca de 3,3 milhões de euros, (representando cerca de 6,3% do volume de negócios).

A nível dos ativos fixos tangíveis, o investimento de 2023 situou-se nos 1,5 milhões de euros, acrescido de transferências de investimentos em curso para firme no valor de 3.4 milhões de euros e de aquisições de ativos fixos tangíveis, ainda em curso, no valor de 1.9 milhões de euros, resultando assim em 2023 num total de ativos fixos tangíveis líquidos de 53,7 milhões de euros.

Em termos de análise dos fluxos de caixa, no que respeita aos fluxos resultantes de atividades operacionais, estes atingiram o valor de 6,6 milhões de euros, representando um aumento de 4,3 milhões de euros face a 2022. A libertação desta verba permitiu a realização dos investimentos e do reembolso de financiamentos no exercício.

É de referir ainda que o ISQ apresenta uma ligeira redução do número médio de colaboradores de 732 em 2023 face a 743 em 2022.

MODELO ORGANIZATIVO DO ISQ



ISQ ACADEMY

A ISQ Academy apoia o upskilling e reskilling tecnológico das empresas, promovendo a valorização e certificação dos colaboradores, com foco na inovação, transformação digital e sustentabilidade.

Durante 2023, a ISQ ACADEMY implementou oito projetos *upskilling* e *reskilling* no âmbito corporativo e regional, bem como aceleradores da transição verde e digital e na indústria 4.0 em Portugal. Destacamos a ENDESA, NAVIGATOR, REN, a FLOENE e a EDP.

Desenhou e implementou 1.500 cursos e mais de 40.000 horas de formação, para cerca de 18.000 formandos, *online learning* e presencial, com certificação internacional e nacional, nas áreas da energia verde e sustentabilidade, manutenção, soldadura e tecnologias de ligação, segurança e 4.0 industrial.

A nível internacional destaca-se o Projecto “Fusion for

Energy”, com mais de 80 cursos entregues, e o Projecto + Emprego, em Moçambique, com o Instituto de Camões.

Lançou 18 novos cursos no mercado nacional e lançou cursos em países pertencentes aos PALOP: dois na área da segurança com 100% e-learning interativo (ATEX e SEVESO); a primeira especialização portuguesa em Adesivos (Diploma internacional EWF); a Especialização “Facility Management” e ainda cursos na área SIX Sigma (Black Belt e Green Belt), com certificação internacional.

Foram implementados projetos de modernização de Academias, criação de conteúdos digitais para empresas como a Leroy Merlin, MERCADONA e MAKRO, Galp, EDP, Rubis e BOSCH, NAVIGATOR.



Volume de Negócios

Valor 2023
3,2 M€

Variação 22/23
+7%



a ISQ Academy Lançou 18 novos cursos no mercado nacional e lançou cursos em países pertencentes aos PALOP

INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES

Direção dedicada maioritariamente à prestação de serviços regulamentares, como sejam as inspeções de gás, elétricas, de elevadores ou de equipamentos de trabalho, desenvolvendo também serviços nas áreas da Segurança e Ambiente.

A clara tendência de crescimento da direção ITR, verificada nos últimos anos, teve continuidade em 2023, alicerçada no crescimento de 4% do volume de negócios, relativamente ao ano anterior.

A área do gás teve um expressivo crescimento, de cerca de 14,3%, em termos de volume de negócio. No domínio da transição energética, os novos gases, como o hidrogénio e o biometano, são os principais focos de desenvolvimento de competências, projetando o futuro.

O projeto Funciona, em ano de novo contrato, com um grau de dificuldade muito mais elevado, foi um desafio superado com sucesso, tendo sido ultrapassados todos os objetivos propostos.

Os desafios das áreas de electrotécnica e telecomunicações centraram-se no aumento da produtividade e da competitividade, visando maximizar a margem do

negócio. O reforço de competências na mobilidade elétrica e nas energias renováveis são os desígnios para o ano de 2024.

Apesar de ter sido um ano particularmente difícil para a área das máquinas, a equipa demonstrou grande resiliência e capacidade de lutar contra a adversidade, tendo conseguido atingir os objetivos propostos para o ano.

A área de sustentabilidade & segurança deu continuidade ao seu percurso ascensional. No domínio da segurança, o caminho faz-se pela consolidação do nome ISQ, num mercado maduro e competitivo. No domínio da sustentabilidade, há muitas oportunidades desafiantes, com interações com *players* pouco habituais no leque de clientes tradicionais no ISQ, caso da banca, grandes escritórios de advogados e investidores institucionais internacionais.

Volume de Negócios


Valor 2023
13,3 M€


Variação 22/23
+4%



A clara tendência de crescimento da direção ITR, verificada nos últimos anos, teve continuidade em 2023



INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Tem como missão desenvolver novos serviços, com maior incorporação tecnológica e de conhecimento, que reforcem a oferta de valor e a competitividade do ISQ no mercado globalizado.

O ano de 2023 foi dividido por duas atividades complementares. No primeiro semestre, o foco principal foi a conclusão dos Projetos Mobilizadores e em Co-promoção financiados no âmbito do Programa–quadro PT2020, e no segundo semestre as atividades estiveram concentradas nas Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial apoiadas ao abrigo do programa PRR, nomeadamente com o início das atividades dos diferentes *WorkPackage* e na constituição das equipas de trabalho.

Em termos de capacitação tecnológica deu-se continuidade às atividades dos anos anteriores nomeadamente nos cinco pilares estratégicos: Sustentabilidade; Materiais; Fabrico Aditivo; Ação Digital; Valorização da Interface Tecnológica, Capacitação

Técnica e Científica e Internacionalização.

As ações desenvolvidas traduziram-se na aquisição e desenvolvimento de um conjunto de recursos, competências e ferramentas para acompanhar o estado da arte no desenvolvimento de conhecimento em termos internacionais que, com a sua difusão, irão contribuir para o desenvolvimento da economia e sociedade portuguesa.

Em termos de inovação destacam-se a conclusão dos desenvolvimentos da plataforma MIRA para a DBWAVE, uma solução inovadora na área da monitorização em contínuo do ruído ambiente, e a constituição de uma *start-up* como resultado dos desenvolvimentos baseados em observação da terra e Inteligência Artificial.



“ constituição de uma *start-up* como resultado dos desenvolvimentos baseados em observação da terra e Inteligência Artificial

LABORATÓRIOS

Direção dedicada à realização de calibrações, ensaios e consultoria laboratorial. Actua de forma transversal em todos os sectores industriais e serviços, com foco no automóvel, saúde&hospitalar, farmacêutico e oil&gás, dando Suporte à tomada de decisão dos seus clientes e na garantia da rastreabilidade de processos, produtos e serviços

A Direção de Laboratórios apresentou um crescimento ao longo do último ano, resultado direto de estratégias proativas focadas na transformação digital, automação dos processos, desenvolvimentos tecnológicos e uma gestão eficaz diante da escassez de recursos humanos, (um desafio crescente no cenário atual). Deste modo a Direção de Laboratórios conseguiu aumentar a sua capacidade de resposta e adaptabilidade, crucial para sustentar o crescimento num ambiente competitivo e em rápida evolução.

Reconhecendo a importância crítica do capital humano na condução da inovação e excelência operacional, a Direção trabalha para assegurar não só a satisfação da sua equipa, mas também a atração de novos talentos,

essenciais para a sustentabilidade e inovação contínuas.

A estratégia de crescimento tem sido enriquecida por diversas parcerias estabelecidas com instituições académicas e empresas especializadas do setor, funcionando como um motor de inovação e avanço tecnológico.

A Direção de Laboratórios do ISQ está numa trajetória ascendente, impulsionada pela automatização dos processos, foco na retenção e desenvolvimento de talentos, e uma abordagem estratégica para parcerias. Estes pilares têm sido fundamentais para o crescimento face a 2022, posicionando os Laboratórios como líderes no campo da metrologia, inovação e excelência.

Volume de Negócios



Valor 2023
10,0 M€



Variação 22/23
+4%



parcerias estabelecidas com instituições académicas e empresas especializadas do setor, funcionando como um motor de inovação e avanço tecnológico



SISTEMAS INTEGRADOS DE ENGENHARIA

Direção dedicada à realização de estudos de engenharia e avaliação da condição de ativos industriais integrando diversas dimensões (análise de projeto, consultoria e assessoria em engenharia, inspeções técnicas, ensaios e auditorias).

O ano de 2023 foi caracterizado por uma forte sazonalidade, tendo-se concentrado grande parte da atividade no segundo semestre. Apesar do panorama global incerto a que assistimos, agravado pelo clima conturbado de disponibilidade de recursos humanos qualificados, a Direção SIE respondeu com sucesso aos desafios lançados pelas diversas unidades industriais nacionais.

Registou-se um crescimento significativo do negócio, impulsionado pelo forte investimento em manutenção e melhoria por parte destas unidades industriais, bem como o início de projetos de grande dimensão na região de Sines, o que mobilizou diversos recursos de forma permanente e continuada.

O compromisso com a inovação marcou o ano com a introdução de novos serviços; caso da consultoria prestada na instalação de um novo forno recorrendo à aplicação de tecnologias avançadas de inspeção e modelação em BIM (building information modeling), da

inspeção e supervisão de ligações aparafusadas na refinaria de Sines, sem esquecer o elevado grau de customização de metodologias como o RBI - Risk Based Inspection e o RCM - Reliability Centered Maintenance em novas áreas de negócio. De referir também que a atividade da qualificação de soldadores foi reconhecida através da certificação ISO 17024.

O *kick-off* de um contrato de inspeção de 16 M€ para a F4E (Fusion For Energy) e a expansão da equipa em Itália e França, com a contratação de técnicos italianos e especialistas brasileiros em técnicas de END (ensaios não destrutivos) avançadas, solidificaram as competências e a presença no cenário internacional.

A introdução de um centro de Tomografia Computorizada de última geração, reforçou a oferta de serviços, elevando a posição da Direção na cadeia de valor e consolidando a expansão da atividade para o mercado internacional.

Volume de Negócios


Valor 2023
14,5 M€


Variação 22/23
+5%



O compromisso com a inovação marcou o ano com a introdução de novos serviços

LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS

Área dedicada à realização de Ensaios de Termodinâmica (certificação ATP) e Ensaios de verificação em demonstradores tecnológicos, para os setores aeroespacial, automóvel e da energia.

LEE atingiu o maior volume de faturação dos últimos cinco anos. Para este resultado contribuiu a faturação dos Ensaios de Vibrações, que também tiveram o valor de faturação mais alto deste mesmo período de tempo.

Neste ano destacamos os seguintes pontos: o reforço da equipa do Laboratório com mais 3 colaboradores, dois novos técnicos de laboratório e uma pessoa dedicada ao desenvolvimento comercial de grandes projetos; o crescimento substancial da atividade de ensaios estruturais

com o arranque de ensaios para a indústria automóvel.

Foi atingido o objetivo de manter o crescimento sustentado no domínio dos ensaios experimentais, assim como o de aumentar a taxa de ocupação dos túneis termodinâmicos por via do desenvolvimento de mercados alternativos aos ensaios regulamentares. Está também em curso um conjunto de ações para endogeneizar as competências e o conhecimento da equipa técnica

Volume de Negócios



Valor 2023
1,9 M€



Varição 22/23
+10%



o Laboratório de Ensaios Especiais atingiu o maior volume de faturação dos últimos cinco anos

QUÍMICA, FARMACÊUTICA E ALIMENTAR

Unidade que agrega três áreas de atividade: o Labqui, dedicado aos serviços de colheita e análises maioritariamente no âmbito da Agricultura e Ambiente; o Labiagro, especializado em serviços de análise para a Indústria Agro-Alimentar e o QCPharma, dedicado ao controlo de qualidade na indústria farmacêutica

Em 2023, o QFA cresceu 32% em volume de negócio. Na base deste crescimento esteve a modernização da capacidade instalada, serviços complementares e descentralização geográfica.

Em *life science*, reforçou-se o reconhecimento de rigor e competência do QCPharma, junto da indústria farmacêutica, o que permitiu atrair novos clientes e novas tipologias de serviços.

Foi intensificada a divulgação dos serviços da área agro alimentar, com extensão da lista de pesticidas, e mantida a certificação ZERYA (certificação qualidade que visa a produção sem resíduos pesticidas).

Na área farma (QCPharma), manteve-se a dinâmica de novos projetos e o investimento na formação, com vista à constituição de uma equipa com conhecimento compatível com os serviços premium que os clientes esperam. Destaca-se a obtenção da Autorização do Infarmed para o exercício de atividades de Controlo de Qualidade em planta de Canábis para fins medicinais.

Em matéria de ambiente, o Laboratório apostou na modernização da aplicação setorial para melhor servir o cliente e na integração de novos colaboradores, mantendo a experiência dos elementos seniores. De registar um projeto internacional, em Angola.

Foi um ano de relações sólidas com clientes e incremento de soluções “one-stop-shop”.

Volume de Negócios



Valor 2023
3,2 M€



Variação 22/23
+32%



Foi intensificada a divulgação dos serviços da área agro alimentar, com extensão da lista de pesticidas, e mantida a certificação ZERYA

SERVIÇOS DO SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE

Área essencialmente dedicada à prestação de serviços de consultoria e auditoria em sistemas integrados de gestão de qualidade, ambiente e segurança (QAS), energia, ativos, responsabilidade social e sustentabilidade, inovação e desenvolvimento, segurança alimentar, anticorrupção e conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

O Departamento de Serviços do Sistema Português da Qualidade (SPQ) terminou o ano de 2023 com um volume de negócios (VN) superior em 47,7 %, face a período homólogo, tendo mantido toda a sua equipa.

Em termos de performance económica, foram atingidos os objetivos propostos no plano de atividades, tendo o desempenho sido influenciado positivamente pelos serviços exportados.

A integração de sistemas de gestão (SG) mantém-se como o principal vetor de serviços. Apesar de em volume

de negócios a principal linha de produto se manter a consultoria, a área de consultoria apresenta um maior número de consultas.

Durante 2023 destacam-se as consultorias SG Qualidade na Pharma N-Produtos Farmacêuticos, Lda. (Farmácia Barreiros), consultoria em SG Qualidade, Ambiente, Segurança, Saúde e Responsabilidade Social na PREMIUM LEATHER, auditoria interna ao SG Qualidade, Ambiente e Segurança na BRADCO SA e uma auditoria interna ao SG Qualidade, Ambiente, Segurança, Ativos e Anticorrupção na EGIS ROAD OPERATION PORTUGAL, SA.

Volume de Negócios



Valor 2023
0,4 M€



Variação 22/23
+47%



a integração de sistemas de gestão mantém-se como o principal vetor de serviços

CENTRO CORPORATIVO E SERVIÇOS PARTILHADOS

RECURSOS HUMANOS

No âmbito da qualificação dos colaboradores, a DRH continuou a sua aposta na formação presencial e online, com cerca de 17.700 horas de formação, das quais 53% em áreas técnicas/certificações, 23% em segurança e 11% em áreas relacionadas com competências de gestão.

Para rejuvenescer o Capital Humano com formação relevante e assegurar o futuro, o ISQ investiu na admissão de novos colaboradores e na realização de estágios através de diversas parcerias. Num total de 67 estágios (24 profissionais e 43 curriculares), acolheu estudantes e recém-formados para aprenderem com profissionais os desafios diários, integrados numa organização com a complexidade de atividades como é o caso do ISQ.

Em 2023, o ISQ aderiu ao Pacto “Mais e Melhores Empregos para os Jovens” da Fundação José Neves, considerando esta uma forma de dar um contributo para a mudança real no atual contexto de vulnerabilidade associado ao emprego jovem.

No âmbito da responsabilidade social, o ISQ continuou a assumir o seu papel como parte ativa na sociedade, participando em corridas de solidariedade social como foi o caso da Corrida Sempre Mulher e mais recentemente aderindo conjuntamente com o Taguspark ao programa EVA – Blue and Green Corridor – sobre valorização ambiental, social e económica, da região de Oeiras.

Em 2023 procedeu a aumentos gerais de 5,5%, incluindo os plafonds salariais para acesso ao subsídio de nascimento e ao subsídio de estudo, alargando este benefício a mais 35% de colaboradores que até então não tinham acesso. Incrementou o valor de apoio do subsídio de estudo, como perspetiva de investir no estudo dos filhos dos colaboradores. Pelos resultados positivos obtidos, distribuiu em 2023 um prémio de desempenho.

Para promover o desenvolvimento científico, iniciou-se um plano de evolução salarial para o seu quadro de doutorados, tendo em conta as orientações mais recentes no âmbito das políticas públicas que visam a inserção de doutorados nas organizações.



17.700 HORAS DE FORMAÇÃO



ADESÃO AO PACTO “MAIS E MELHORES EMPREGOS PARA OS JOVENS”



AUMENTOS GERAIS DE 5,5%

GESTÃO FINANCEIRA

O ano de 2023 foi marcado por uma variedade de acontecimentos, prolongando o clima de instabilidade mundial.

A subida das taxas de juro bem como as necessidades de forte investimento para cumprimento dos compromissos do ISQ resultantes da sua participação nas Agendas do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), renovação de equipamento e necessidades de *Working Capital*, justificaram a continuidade da estratégia do ISQ na aposta nas fontes de financiamento de médio e longo prazo, diminuindo o risco de liquidez.

Tendo em conta a taxa de inflação elevada registada em 2023, foi de extrema importância a manutenção do processo de orçamentação sob a metodologia *Zero Based Budget*. Neste sentido, foi desenvolvida na plataforma de Power BI uma nova ferramenta que permite realizar um controlo de desvios mais automático, bem como diversos upgrades baseados na experiência dos utilizadores, com o objetivo de devolver ao gestor informação mais assertiva e relevante.

Ainda numa ótica de melhoria contínua, entre outros, foram realizados diversos desenvolvimentos no ERP (*Enterprise Resource Planning*) no sentido de automatizar processos e torná-los mais eficazes: caso de diminuição do prazo de encerramento mensal da contabilidade, implementação definitiva da faturação eletrónica em formato *Electronic Data Interchange*, realização de *upgrade* na plataforma de orçamentação e *Forecast*.

No seguimento da integração da área de Controlo de Participadas na DGF, foi iniciado o aproveitamento de sinergias e incrementados os serviços prestados às empresas participadas, aumentando assim a qualidade do report com o objetivo de melhorar a visão de Grupo.



METODOLOGIA ZERO BASED BUDGET



UPGRADE DA PLATAFORMA DE ORÇAMENTAÇÃO E FORECAST

PROCUREMENT

O ano 2023 para a área de Procurement do ISQ foi decisivo e estruturalmente inovador em termos de implementação dos novos sistemas de Informação. Os processos do ISQ passaram a ter como suporte o novo portal de gestão/qualificação de fornecedores, assim como a nova plataforma e-procurement (consultas), permitindo uma evolução positiva de transformação e digitalização dos processos de compras. Esta direção conseguiu incorporar na sua atividade de compras novos processos que asseguram maior transparência, agilidade, tecnologia e inovação na cadeia de valor da organização. Destacam-se em 2023 os processos de *procurement* nas novas obras e reabilitações associadas às instalações laboratoriais e edifícios, aquisições de equipamentos e sistemas essenciais à atividade produtiva das várias áreas operacionais, assim como novos contratos de sistemas de suporte ao funcionamento geral do ISQ.



NOVO PORTAL DE GESTÃO

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2023, o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação concentrou a sua atividade nas áreas da segurança, da interoperabilidade aplicacional, da manutenção e do cumprimento legal dos sistemas centrais, sem descuidar a necessária e indispensável consultoria e apoio técnico facultado a todo o negócio no âmbito da sua transformação digital.

No domínio da segurança, investiu no licenciamento Microsoft atribuído aos utilizadores, elevando-o para o seu nível máximo de segurança disponível, cuja adoção foi progressivamente integrada na gestão, administração e políticas de segurança do Departamento. Ativaram-se “by design” a proteção da identidade digital da instituição entre outros vetores de segurança.

Os sistemas centrais foram objeto de uma manutenção e atualização tecnológica completa conforme recomendações dos fabricantes. Neste processo, nivelaram-se os mais de 60 servidores, aplicacionais e de sistemas, às mais recentes versões de sistemas operativos mitigando desta forma vulnerabilidades.

Criaram-se e adequaram-se as interoperabilidades aplicacionais entre os sistemas core do ISQ e as restantes aplicações setoriais para garantir uma integridade total e o cumprimento das exigências de novas regras de negócio, nomeadamente a indexação dos clientes esporádicos nos sistemas centrais.

E, sem minorar a sua complexidade, o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação decidiu em 2023 mudar o seu parceiro de Serviços Geridos, gestão de sistemas e de *Cloud* com objetivo de retirar valor numa nova governança e tecnologia de *Cloud*. A transição foi um sucesso e finalizou no final do ano sem nenhum incidente grave.



MAIS SEGURANÇA INFORMÁTICA



MAIOR INTEROPERABILIDADE APLICACIONAL

ESTRATÉGIA, QUALIDADE E COMPLIANCE

Durante o ano de 2023 procedeu-se à manutenção das certificações aplicáveis a todas as atividades e instalações do ISQ bem como à manutenção e racionalização das acreditações dos laboratórios e dos organismos de inspeção, incluindo as extensões de âmbitos.

Foram obtidas acreditações do Organismo de Certificação de Produtos nos âmbitos dos equipamentos sob pressão e máquinas, e do Organismo de Certificação de Qualificações de pessoas (OCP) na área da soldadura.

Foi encerrado o Programa Operacional (PO) de Lisboa e Vale do Tejo (LVT) e os PO do Alentejo e do Centro aguardam fecho final.

Foi ainda aprovado o projeto de candidatura ao financiamento de base plurianual para o Centro de Tecnologia e Inovação (CTI), tendo sido apresentado e aprovado o relatório do primeiro semestre de 2023.

Como principais marcos destacam-se: a finalização de todos os projetos ao abrigo dos PO Regionais (Alentejo, Centro e LVT) e início do projeto de financiamento de base plurianual do CTI – ISQ. Realça-se ainda o início da preparação do Sistema de Gestão (SG) Segurança da Informação de acordo com a ISO 27001.



OBTENÇÃO DE ACREDITAÇÕES



APROVADO O PROJETO DE CANDIDATURA DE FINANCIAMENTO DO CENTRO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

Em 2023, o Departamento de Gestão de Infraestruturas e Património (GIP) continuou a consolidar o percurso que tem vindo a desenvolver nos últimos anos, apostando na melhoria das instalações e equipamentos do ISQ, a nível nacional.

De destacar a remodelação das colunas de água dos edifícios no Campus em Oeiras, bem como a instalação de um projeto de uma microgrid na delegação de Castelo Branco, constituída por um sistema fotovoltaico, *storage*, carregadores de veículos elétricos e sistema agregador de modelação. Este sistema permitirá ao ISQ um aumento significativo da diminuição da sua pegada carbónica e uma maior auto sustentabilidade, estimando-se em 93,8 toneladas de CO₂.

Neste sentido, o ISQ tem vindo a colocar em prática um dos seus vetores estratégicos de crescimento: a sustentabilidade. Adicionalmente, tem apostado em instalações fotovoltaicas, na aquisição de viaturas parcial ou totalmente elétricas, podendo as mesmas ser carregadas com energia verde.



REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO



REDUÇÃO DA PEGADA CARBÓNICA

SERVIÇOS JURÍDICOS

No 2023 a área dos Serviços Jurídicos, manteve a sua atividade principal de apoio e assessoria jurídica à organização, nos domínios societário, laboral, comercial, da contratação pública e da concorrência desleal, identificando, gerindo e mitigando os riscos de natureza legal e regulamentar. Acrescem ainda a realização de tarefas de interface com sociedades de advogados externas, no âmbito de temas específicos, nomeadamente recuperação de créditos, processos judiciais de defeitos de obra, laborais, e de concorrência desleal.

O Gabinete participou ainda em várias ações de formação, com vista à atualização de conhecimentos de diversa índole, designadamente na área laboral e da contratação pública.

Foi dado o apoio necessário à reestruturação de operações do ISQ no estrangeiro, incluindo o encerramento da participada do ISQ em Timor.

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

Em 2023 o Departamento de Comunicação & Imagem (C&I) continuou a reforçar a sua presença digital, tendo-se mantido um forte tráfego no site institucional (145 mil visitantes) devido à força da marca.

Ainda no digital, e especificamente nas redes sociais, fez-se a aposta em mais vídeo e imagens animadas, com 322 *posts*, o que resultou em mais *engagement* e crescimento, em especial no linkedin com 18,4%, tendo havido também um forte crescimento no número de parceiros que nos mencionam, demonstrando a notoriedade e reputação reconhecidas à marca ISQ.

Registou-se em 2023 um maior número de eventos – 43 - quer internos quer externos, o que denota o retomar normal deste tipo de iniciativas corporativas. Reforçou-se a ligação aos órgãos de comunicação social do ponto de vista qualitativo e quantitativo, com maior número de peças com mais de uma página em papel e chamadas de capa, num total de 767 notícias (online e offline) resultantes de comunicados de imprensa (30), entrevistas, artigos de opinião, peças de rádio e de TV.

No que concerne aos restantes objetivos traçados, o Departamento reforçou a relação com os *stakeholders* e parceiros, destacando-se pelo terceiro ano consecutivo a distinção de Superbrand Corporate atribuída ao ISQ por um painel independente de jurados. Também pelo terceiro ano, o ISQ foi escolhido como júri do Prémio Inovação em Prevenção para as PME promovido pela AGEAS em parceria com a revista EXAME.

A revista semestral do ISQ, TRUST, mais moderna e inclusiva, teve dois números fortes: um dedicado ao tema ESG (as valências do ISQ nesta matéria) e outro à capacidade laboratorial interna.



**SUPERBRAND CORPORATE PELO
TERCEIRO ANO CONSECUTIVO**



**A REVISTA TRUST É CADA VEZ MAIS
CITADA POR JORNALISTAS**



“

o ISQ continuou a sua aposta na formação com cerca de 17.700 horas de formação, das quais 53% em áreas técnicas/certificações, 23% em segurança e 11% em áreas relacionadas com competências de gestão

TENDÊNCIAS MACROECONÓMICAS 2024

Embora o sentimento geral seja o de estarmos a caminhar para a “normalidade”, em 2024 a expectativa, de acordo com o relatório de perspectivas económicas globais do Banco Mundial (publicado em janeiro de 2024), é que o crescimento global se situe nos 2,4%, ligeiramente inferior aos 2,6% registados em 2023 e 3,0% em 2022, marcando o terceiro ano consecutivo de desaceleração. As previsões indicam que as políticas monetárias e condições de crédito restritivas e os baixos níveis de comércio e investimento globais impactarão o crescimento.

Outros fatores que marcaram o ano de 2023 e continuam a impactar 2024 são as guerras, nomeadamente na Ucrânia e no Médio Oriente, que trazem instabilidade ao comércio internacional e aumento do risco geopolítico, sendo também de destacar os ataques a navios de carga no mar vermelho.

Sem prejuízo, estima-se que a economia global volte a acelerar em 2025 para 2,7%.

A economia dos EUA cresceu 2,5% em 2023, prevendo-se que em 2024 desacelere para 1,6%, na sequência de políticas monetárias restritivas e diminuição da poupança.

A China também tem vindo a registar abrandamento do seu crescimento, prevendo-se descida de 5,2% em 2023 para 4,5% em 2024. Trata-se da sua expansão mais lenta em mais de três décadas (exceto anos da pandemia de 2020 e 2022), derivado de menor consumo privado e na instabilidade no setor imobiliário com diminuição da procura face aos elevados preços, constituindo assim uma pressão financeira nos promotores.

Para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento perspectiva-se crescimento global de 3,9% em 2024, abaixo dos 4,0% em 2023, sendo a China o maior contribuidor para este efeito.

ZONA EURO

De acordo com informações do BCE, a economia da zona euro enfraqueceu no segundo semestre de 2023, devido nomeadamente a condições de financiamento mais restritivas e da confiança frágil e consequente procura interna fraca. Não obstante perspectiva-se um reforço do crescimento a partir do início de 2024, à medida que o rendimento disponível real aumenta (apoiado pela descida da inflação, pelo crescimento dos salários e pela resiliência do emprego) e o crescimento das exportações recupera face à melhoria da procura externa.

O crescimento real médio anual do produto interno bruto (PIB) deverá evoluir de forma crescente dos 0,6% em 2023, para 0,8% em 2024 e estabilizando em 1,5% em 2025 e 2026.

Espera-se que o processo desinflacionista prossiga em 2024, não obstante os fortes aumentos dos custos do trabalho. As estimativas de inflação (IHPC) apontam para diminuição de 5,4% em 2023 para, em média, 2,7% em 2024, 2,1% em 2025 e 1,9% em 2026.

Apesar de algum abrandamento, projeta-se que o mercado de trabalho permaneça arrefecido, com a taxa de desemprego a continuar a rondar os 6,5% em 2024 e anos seguintes.

No que concerne às taxas de juro, face às subidas verificadas em 2023, da parte do BCE existe a expectativa de descidas graduais ao longo de 2024, estimando-se a EURIBOR a 3 meses para 3,6% em 2024, 2,8% em 2025 e 2,7% em 2026.

Uma eventual escalada dos conflitos bélicos na Faixa de Gaza e na Ucrânia constituem a principal fonte de risco relativamente às projeções realizadas com a EURIBOR a 3 meses a aumentar para 2,9% em 2023, diminuindo gradualmente apenas para 2,5% em 2025.

PORTUGAL

A economia portuguesa tem vindo a estagnar nos trimestres recentes como resultado da subida das taxas de juro e do abrandamento da procura global, a par da dissipação do impulso associado à retoma pós-pandémica do turismo.

De acordo com dados do Banco Portugal, a economia portuguesa após um crescimento de 2,3% em 2023 deverá abrandar para 1,2% em 2024 e crescer 2,2% em 2025 e 2,0% em 2026.

O crescimento económico deverá ser baseado no dinamismo: (i) do investimento, com a formação bruta de capital fixo a acelerar para 2,4% em 2024 e 5,4% e 4,1% nos dois anos seguintes; e (ii) das exportações, as quais deverão crescer a um ritmo inferior (3,4% em média em 2023-26).

O consumo privado deverá crescer de forma moderada, 1% em 2023-24 e, a partir daí, em torno de 1,6%, num contexto de ganhos do rendimento disponível real.

A inflação deverá ter uma tendência decrescente reduzindo de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e para cerca de 2% em 2025 e 2026.

O mercado de trabalho continua a apresentar uma tendência favorável, estimando-se aumentos do emprego de 0,8% em 2023, 0,1% em 2024 e 0,3% em 2025-26. A taxa de desemprego apresenta um valor médio de 7,2% em 2024-26.

Estima-se que o excedente orçamental atinja 1,1% do PIB em 2023, sobretudo devido ao fim das medidas relacionadas com a pandemia. Em 2024, decorrente do abrandamento da atividade económica e de uma política expansionista, estima-se diminuição do excedente para 0,1% do PIB, pelo que o rácio da dívida pública deve atingir um valor próximo de 100% do PIB no final de 2023.

O rácio da dívida pública deve atingir um valor próximo de 100% do PIB no final de 2023, continuando a reduzir-se no horizonte de projeção.

O ano 2024 será pautado pela incerteza gerada pelas tensões geopolíticas internacionais e da situação política nacional.

ANGOLA

O Banco Nacional de Angola estima um crescimento do produto interno bruto de 2,2% em 2024 suportado pelo setor não petrolífero (compara com 0,5% em 2023), como resultado dos programas do governo de estímulo ao setor não petrolífero, que deverá aumentar 4,2%, prevendo-se uma redução da produção petrolífera.

As estimativas de inflação para 2024 apontam para 19%, baseando-se na aceleração dos termos de troca, insuficiência de oferta de bens e serviços e vulnerabilidade da cadeia de abastecimento interna associada a constrangimentos na cadeia logística internacional, constituindo assim uma pressão no consumo privado.

Estima-se relativa estabilidade do Kwanza face ao dólar americano em 2024 e 2025, devido à "almofada" das reservas cambiais, apesar da diminuição dos preços do petróleo (parcialmente compensada pelo aumento da produção) e do reembolso da dívida externa em 2024 que aumentará a pressão sobre as reservas cambiais.

BRASIL

Para 2024, segundo previsões do banco do Brasil, é esperada um crescimento mais modesto da taxa de variação do produto interno bruto de 2,9% em 2023 para 1,5% em 2024.

A taxa de inflação (IPCA) deverá reduzir de 4,6% em 2023 para 3,9% em 2024, resultado de uma política monetária ainda restritiva e de uma atividade económica mais moderada.

A taxa de juro deverá ter uma redução relevante de 11,75% em 2022 para 9,55% em 2024. Na sequência da perspetiva global de quedas nas taxas de juro para 2024, projeta-se a manutenção em 2024 da taxa de câmbio real-USD.

A taxa de desemprego deverá reduzir de 8,0 em 2023 para 8,6% em 2024.

ESPAÑA

De acordo com o Banco de Espanha a economia espanhola deverá crescer 1,6% em 2024, após um crescimento de 2,5% em 2023. Este crescimento mais modesto decorre do endurecimento da política global e europeia, sendo expectável um abrandamento do turismo, ao mesmo tempo, enquanto a economia de Espanha continuará a ter o impacto de uma situação ainda débil da procura externa, o que limitará o dinamismo das exportações. No plano interno, o impacto diferido das subidas das taxas de juro deverá continuar a pesar sobre a procura interna.

A inflação deverá ser moderada de 3,3% em 2024, em linha com o ano 2023 (3,5%), apesar da pressão ascendente exercida pela esperada eliminação progressiva das medidas governamentais implementadas nos últimos anos para mitigar o impacto dos elevados preços dos produtos energéticos, sendo que se deverá manter a política de IVA Zero sobre bens alimentares básicos, e outras políticas de apoio social de forma a mitigar os efeitos inflacionistas no consumo privado.

A taxa de desemprego deverá reduzir de 12,1% em 2023 para 11,6% em 2024.

PERSPETIVAS ISQ 2024

Em termos de situação macroeconómica, as economias mundiais continuam a atravessar uma época marcada por uma elevada inflação, altas taxas de juro comparativamente com os anos anteriores e um cenário geopolítico mundial bastante complexo. Os analistas financeiros esperam a partir do primeiro semestre de 2024 uma recessão nos EUA e na Europa e um crescimento modesto das economias asiáticas.

O novo Governo português irá ao longo do ano 2024 executar parte dos diversos concursos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), incluindo as agendas mobilizadoras e agendas verdes para a inovação empresarial, em que o ISQ participa em 10 dos 64 consórcios vencedores.

A participação do ISQ nas respetivas agendas mobilizadoras é vista como estratégica em termos do seu posicionamento no mercado a médio prazo, na medida que a inovação tecnológica que está a ser trazida pelos diferentes projetos transformadores, está a permitir ao ISQ ter acesso a tecnologias e conhecimento que até à data não tivera possibilidade de atingir ou obter, principalmente em áreas ligadas à descarbonização da economia.

O ano 2024 vai trazer para o ISQ a continuação da execução do financiamento base do Centro de Tecnologia e Inovação, nos termos definidos no AAC nº 03/C05-i02/2022, o que vai permitir o reforço em equipamentos e conhecimento em matérias ligadas à sustentabilidade, inovação e digitalização.

Em princípio, no ano de 2024 irão ocorrer as aberturas dos concursos dos programas operacionais regionais e o ISQ irá concorrer de forma a reforçar as suas capacidades e competências nas suas delegações regionais.

Estes diversos concursos, juntamente com o compromisso de execução das agendas mobilizadoras, irá provocar um robusto plano de investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis por parte do ISQ no ano 2024 e nos anos seguintes, o que vai originar um aumento do esforço dos seus fundos próprios para financiar esse ambicioso plano de investimentos. A componente da subvenção estatal será um fator muito relevante para o esforço de financiamento e que o ISQ estima que sejam percentuais a fundo perdido relativamente semelhantes aos concursos anteriores.

Apesar de uma situação económica e política instável, as perspetivas de negócio para o ISQ são de crescimento, baseado num *pipeline* muito assente nos projetos de transição energética, aumento de investimento em infraestruturas e em serviços para a “new economy”.

A gestão de recursos humanos vai continuar a ser desafiada ao longo do ano 2024. A pandemia trouxe ao mercado de trabalho novas formas de estar, diferentes mentalidades por parte das pessoas e diferentes expectativas entre recursos humanos e entidades empregadoras, o que aliado a uma escassez de mão de obra qualificada e a uma forte procura da mesma tendo em vista o cumprimento dos cronogramas impostos pelas agendas mobilizadoras, torna a “retenção de talentos” um desafio importante e bastante crítico para organizações tecnológicas como o ISQ.

A competição vai continuar a ser intensa o que originará por parte do ISQ um foco muito especial em questões de inovação, diferenciação da proposta de valor dos seus serviços junto dos clientes e maximização da eficiência e produtividade.

Na senda dos anos anteriores, o ISQ vai prosseguir com a estratégia de crescimento dos seus resultados, protegendo as suas margens de negócio, libertando *cash-flow* de forma a reduzir dívida bancária e ir ao encontro de um desempenho cada vez mais relevante em matérias de sustentabilidade.

PERSPETIVAS ISQ 2024 - ATIVIDADES

ISQ ACADEMY

Para 2024, a ISQ Academy perspetiva um aumento do volume de negócios, com a criação de mais produtos inovadores, ao nível da indústria 4.0 e realidade virtual/aumentada, bem como certificações setoriais e internacionais.

A área implementará seis grandes projetos de Agendas Mobilizadoras PRR, aceleradores de competências verdes (H2, solar, eletricidade inteligente) e 4.0 industrial (fabrico aditivo, manutenção 4.0, produção 4.0 *digital twin*), bem como três projetos europeus para a criação de Centros de Excelência no ISQ ao nível do hidrogénio, fabrico aditivo e agroindústria.

Apostará, também, em projetos de grande dimensão de Consultoria de Gestão de Recursos Humanos, *upskilling* e *reskilling*, em clientes nacionais e internacionais (Angola e Moçambique).

INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES

O orçamento previsto para 2024 para esta direção é o mais ambicioso de sempre. Os principais motores de crescimento a explorar assentarão nas oportunidades que as agendas do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) possam aportar, no reforço da digitalização, na exploração do *outsourcing* promovido pelas grandes empresas e nos grandes temas associados à transição energética em todas as suas vertentes.

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Perspetiva-se para 2024 um ano de crescimento da atividade de I&Di no ISQ. Vai ser dada especial relevância a um plano estratégico de forma a materializar os desenvolvimentos realizados nos projetos de I&Di em novas capacidades e competências do grupo ISQ que possam ser uma base de apoio ao tecido económico Nacional.

No âmbito das Agendas Mobilizadoras será um ano de consolidação das equipas multidisciplinares, iniciadas no ano anterior, e reforço das suas competências.

Vão ser reforçadas as dinâmicas entre a direção de I&Di, Áreas Operacionais e a Unidade de Desenvolvimento de Negócio (UDN) de modo a direcionar as atividades de I&Di para as tendências e necessidades do mercado e assim permitir posicionar o ISQ como parceiro estratégico das empresas no mercado global.

LABORATÓRIOS

Dando continuidade à dinâmica de otimização e automatização de processos, a Direção de Laboratórios prevê para 2024 um contínuo aumento da atividade, reforçando a capacidade de resposta local através das suas delegações regionais. A nível internacional, prevê-se promover a expansão aos mercados europeus de EMC (compatibilidade eletromagnética), sendo este uma aposta neste serviço premium para os próximos anos, bem como o alargamento da atividade já prestada ao mercado africano. É assim objetivo da Direção, manter o crescimento do volume de negócios, apesar da agressividade da concorrência emergente.

SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA

Para 2024, prevê-se a participação em projetos industriais de destaque a nível nacional bem como uma presença relevante na paragem da refinaria de um cliente estratégico a nível internacional. Como objetivos de negócio, destaca-se a procura por novas áreas de aplicação e clientes para serviços como o RBI (risk based inspection), bem como o desenvolvimento de metodologias para avaliação e estudo de materiais para o hidrogénio.

LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS

Em 2024 pretende-se crescer ao nível dos ensaios experimentais, da taxa de ocupação dos tuneis termodinâmicos (em novos mercados) e apostar no reforço da equipa técnica, com a endogeneização do seu conhecimento. O primeiro destes objetivos desdobra-se, por um lado, na vertente comercial, com a crucial colaboração da Unidade de Desenvolvimento de Negócio e, por outro, na capacitação do laboratório com novos equipamentos focados no mercado europeu.

A estratégia de negócio do LEE assenta assim em dois pilares: reforçar a venda de serviços para o mercado espanhol e desenvolver novos serviços para o mercado europeu. Ambos pretendem aumentar a taxa de utilização de todos os equipamentos disponíveis. Em linha com esta estratégia e no quadro das Agendas Mobilizadoras (PRR), irá ser feito um investimento laboratorial significativo num novo *shaker* de grandes dimensões, o que permitirá aceder a um novo segmento de mercado de alto valor acrescentado.

Será assim implementada em 2024, uma nova ala do Laboratório que vai incluir dois *shakers* adicionais; um de 300kN que estará colocado dentro de uma sala limpa ISO8 e um outro de 22kN que ficará numa sala dedicada. O ano 2024 irá caracterizar-se pelo continuado crescimento da faturação na área dos ensaios experimentais e diversificação dos mercados em que atua este Laboratório.

QUÍMICA, FARMACÊUTICA E AGROALIMENTAR

Para 2024 o QFA pretende simplificar processos de gestão, aumentar ainda mais a proximidade ao cliente e potenciar as oportunidades cruzadas nos três Laboratórios. Estará ainda atento a novos ensaios e serviços complementares através do foco no mercado, identificando tendências de todos os parceiros de negócio que possam potenciar uma melhoria da *performance* económica.

Será um ano de forte investimento em equipamentos que permitirão acrescentar valor e maior presença em eventos. O Laboratório marcará presença no sector Canábis Medicinal e noutros âmbitos, o que possibilitará manter a posição de laboratório de excelência, rigor e credibilidade.

SERVIÇOS DO SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE

Para o ano de 2024 prevê-se a continuação da expansão da rede de colaboradores externos com o objetivo de complementaridade e reforço de competências que ajudarão também na diversificação territorial. Em termos de estratégia de negócio, visa-se o acompanhamento do desenvolvimento da normalização nacional e internacional, com vista a diversificar os serviços em novos Sistemas de Gestão.

De resto, o volume de consultas bem como de propostas atualmente em negociação permite, desde já, antever que o próximo ano terá um desempenho similar a 2023. É expectável a manutenção da linha de exportação de serviços e o cumprimento dos objetivos do plano de atividade e orçamento para 2024.

RECURSOS HUMANOS

Em 2024 perspetiva-se que seja um ano de atuação em 3 eixos principais, caso de i) *Employee experience*, com vista a otimizar a experiência do colaborador, tendo como foco central a sua jornada no ISQ; ii) a transformação digital, com o objetivo de investir na simplificação e automatização de processos, colocando os sistemas ao serviço das pessoas (para ampliar informação, fomentar agilidade e tomada de decisão) e iii) liderança, mobilizando os líderes, equipando-os de mais e melhores ferramentas e insights para navegarem através de uma variedade de desafios complexos de gestão de pessoas.

GESTÃO FINANCEIRA

O ano de 2024, face ao forte investimento e novos projetos de elevada dimensão em que o ISQ participa, irá obrigar a uma gestão de Tesouraria e de *Working Capital* eficaz e controlada.

Compartilhando do *mindset* ISQ que se baseia na melhoria contínua, estão previstos diversos projetos, sendo de salientar a implementação da nova versão do ERP SAP 4/Hana, processo de abertura de clientes, emissão de vendas a dinheiro e respetiva compensação automática inerente às lojas virtuais, reconciliação automática de documentos, plataforma de assinatura digital, circulação e arquivo de documentos.

Está previsto um incremento do acompanhamento do ISQ às empresas participadas, no sentido incrementar sinergias e espírito de grupo, potenciando o *cross-selling* e exploração de novos mercados.

Mantendo a política de partilha de conhecimento, apoio ao ensino e iniciação de jovens no mercado de trabalho, será dada continuidade à iniciativa de integração de estagiários em linha com o objetivo de responsabilidade social do ISQ.

PROCUREMENT

A expectativa para o ano 2024 terá por base a consolidação dos processos de compra via novos sistemas de gestão de fornecedores e *e-procurement*, dando assim continuidade à digitalização dos processos de compras do ISQ. Esta Direção irá manter o foco na capacidade de acrescentar valor à estratégia definida para o ISQ – vertente da sustentabilidade -, assegurando a transparência, compliance e tendo por orientação os padrões de excelência e responsabilidade exigida em todos os seus processos de compras.

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Para o ano de 2024, o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação prevê um investimento na atualização tecnológica do ERP migrando-o para a sua versão SAP 4/HANA envolvendo toda a organização para uma melhoria nas regras de negócio a implementar e rever no mesmo.

Integrado nos seus objetivos, o Departamento prestará todo o apoio ao Comité nomeado e responsável pelo Sistema de Gestão de Segurança de Informação no decurso da certificação ISO/EIC 27001 que o ISQ pretende obter no corrente ano. O alinhamento da tecnologia e do apoio técnico ao negócio na sua continua transformação digital manter-se-á como propósito intrínseco do Departamento.

ESTRATÉGIA, QUALIDADE E COMPLIANCE

Em 2024 prevê-se a manutenção das certificações do SG (sistema de gestão) Ambiente, Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho. Acresce ainda a certificação do SG da Segurança de Informação (ISO 27001) e o acompanhamento do projeto de financiamento do CTI, já em curso.

Serão iniciados projetos regionais de investimento ao abrigo do Quadro Comunitário de 2021 | 2027, e dar-se-á resposta às obrigações da Diretiva CSRD–Corporate Sustainability Reporting Directive.

Espera-se em 2024 a certificação do SG de Segurança de Informação (ISO 27001), a manutenção dos SG, com a extensão do âmbito de acreditação do Organismo de Certificação de Pessoas (OCP), e ainda projetos de financiamento regional de infraestruturas das regiões do Alentejo, Algarve e LVT (Lisboa e Vale do Tejo).

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

Para 2024, o departamento tem como principal objetivo ampliar a auto suficiência de energia através da ampliação do parque fotovoltaico em Castelo Branco, bem como a instalação de mais postos de carregamento de veículos elétricos. Acresce ainda a criação de melhores condições para os colaboradores da região Norte, nomeadamente ao nível da remodelação do espaço de refeições e convívio nas instalações da Delegação Norte, em Gaia.

Irá ser dada continuidade ao processo de descarbonização do ISQ, com a renovação de uma parte muito significativa da frota de passageiros, transitando-se para viaturas elétricas e *plug-In*, o que permitirá uma gestão mais sustentável.

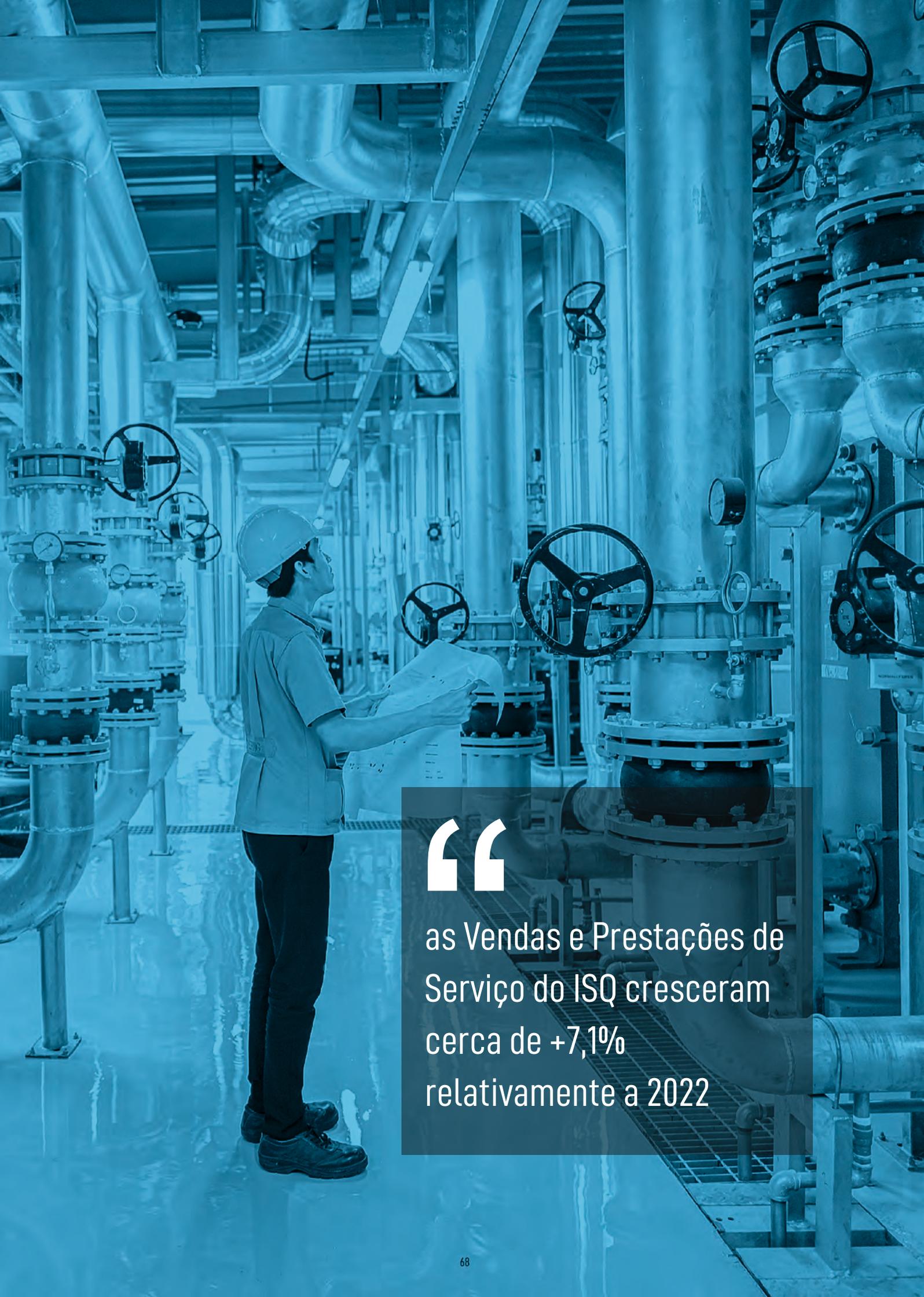
SERVIÇOS JURÍDICOS

Considerando-se os particulares desafios e especificidades do ano de 2024, os serviços jurídicos sensibilizarão para a necessidade de consulta e análise dos documentos contratuais com vista a eliminar situações de contingências legais.

Efetuar-se-á ainda o reforço do suporte jurídico a operações de reestruturação empreendidas pelo ISQ com vista à maximização da utilização dos recursos disponíveis.

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

Para 2024, o foco do Departamento de Comunicação & Imagem passa pelo contínuo reforço na componente digital - quer ao nível do site institucional, quer das redes sociais – e, ainda, pela presença em eventos e associação a *stakeholders* de relevo nacional e internacional. O reforço de conteúdos em vídeo continuará a ser a grande aposta, visando dar voz aos colaboradores e assim comunicar as várias valências internas nos diferentes sectores de atividade em que o ISQ opera. De salientar a atividade do ISQ Brasil, que comemora 25 anos, e será uma das atividades importantes do plano de comunicação.



“

as Vendas e Prestações de Serviço do ISQ cresceram cerca de +7,1% relativamente a 2022

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Tendo por base a análise das demonstrações financeiras do exercício de 2023, constata-se que as Vendas e Prestações de Serviço do ISQ atingiram o valor de 47.952.782,34 euros (cerca de +7,1% relativamente a 2022).

Os Subsídios à Exploração registaram um total de 4.943.004,74 euros, cerca de +45,2% que no ano anterior, sendo que este acréscimo é devido essencialmente a projetos relacionadas com as Agendas / PRR.

Quanto à natureza dos resultados alcançados pelo Instituto, observa-se um EBITDA (não recorrente) em 2023 de +7.974.637,17 euros, inerente à estrutura de Rendimentos e Gastos apurados, sendo o montante do EBITDA (recorrente) de +9.860.308,23 euros. O EBITDA (recorrente) é apurado a partir do valor do EBITDA (não recorrente), excluindo-se as indemnizações, gastos de pessoal extraordinários (prémios de produtividade ou apoios extraordinários), provisões (reversão), imparidades de clientes em mora, e de investimentos não depreciáveis).

A margem de EBITDA não recorrente do exercício de 2023 foi de aproximadamente 15,1% e o de EBITDA recorrente foi cerca de 18,6%.

Verificou-se um Resultado Antes de Impostos de +3.307.480,95 euros, que após o Imposto sobre o Rendimento / IRC de +207,43 euros (Imposto Corrente de -64.703,28 euros e Impostos Diferidos de +64.910,71 euros), determinou um Resultado Líquido positivo de +3.307.688,38 euros.

Os Resultados de natureza financeira observados, são consequência de factores diversos, nomeadamente:

- a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, relativo à valorização das participações financeiras, o qual reflectiu nas contas do ISQ o resultado das Empresas Participadas, tendo sido registado em Ganhos Financeiros o valor de +3.554.849,08 euros, e em Perdas Financeiras o montante de -602.772,63 euros;
- o saldo das Diferenças Cambiais foi negativo no montante de -22.501,89 euros.
- Decorrentes do financiamento da atividade e do investimento realizado, a rubrica de Juros e gastos similares, registou em 2023 o valor de -1.396.473,41€ euros, o que significou um acréscimo nos encargos financeiros de 761.784,40 euros, face a 2022 (-634.689,01 euros), revelador de como foi penalizadora para as empresas e instituições a política do BCE de manutenção das taxas de juro elevadas para efeitos de controlo da inflação.

Observou-se, entretanto, uma adequada e bastante positiva libertação de fundos da área operacional, conforme análise do respetivo fluxo na Demonstração de Fluxos de Caixa (6.620.622,12 euros em 2023, ou seja um aumento de +4.325.567,03€ face a 2022), situação que permitiu libertar verbas necessárias á realização de investimentos e ao reembolso de financiamentos.

Apesar do contexto económico e financeiro ainda ter sido adverso, considerando a existência do impacto inflacionista decorrente dos conflitos na Ucrânia e na Faixa de Gaza, foi efetuado um reforço do investimento em 2023, com o apoio dos programas das Agendas / PRR e do CTI / Interface, na renovação e modernização do parque de equipamentos necessários ao cumprimento do objeto social do ISQ, fundamental para a capacitação nas atividades de I&D e inovação, o qual atingiu o montante de 1.545.661,56 euros (aquisição de ativos fixos tangíveis, em especial a compra de equipamentos de laboratório / ensaios), a que acresceram as transferências de investimentos, de em curso para firme no valor de 3.417.549,45 euros e aquisições de ativos fixos tangíveis, ainda em curso, de 1.900.695,59 euros.

No que se refere à estrutura financeira do ISQ, verifica-se que o rácio Endividamento (Passivo Total / Activo Total) regista o valor de 46,5%, o que configura o ISQ como uma entidade independente relativamente aos seus credores.

Através da análise patrimonial do ISQ observa-se um aumento de +5.633.164,63 euros no total do Ativo Líquido, decompondo-se este acréscimo numa variação positiva de +3.355.443,17 euros no Ativo Não Corrente e de um incremento de +2.277.721,46 euros no Ativo Corrente.

O referido aumento no Ativo Líquido teve como contrapartida, um acréscimo no Capital Próprio de +3.841.329,31 euros, uma diminuição no Passivo Não Corrente de -3.804.297,05 euros e um aumento no Passivo Corrente de +5.596.132,37 euros.

Por último, importa referir que os Resultados apurados no exercício, refletiram-se numa forma muito positiva, nos rácios de análise do desempenho e de atividade do ISQ:

- Retorno do Capital Próprio (Resultado Líquido / Capital Próprio): 2023 = 5,8% ; 2022 = 5,8%;
- Retorno do Ativo (Resultado Líquido / Total do Ativo): 2023 = 3,1% ; 2022 = 3,1%;
- Rotação do Ativo [(Vendas + Prestações Serviços + Subsídios à Exploração) / Total do Ativo]:
2023 = 49,9% ; 2022 = 48,0%;
- Margem [Resultado Líquido / (Vendas + Prestações Serviços + Subsídios à Exploração)]: 2023 = 6,3% ; 2022 = 6,4%.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

Dando cumprimento ao estipulado nos Estatutos do ISQ e tendo em vista o reforço dos capitais próprios, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2023, no montante de 3.307.688,38 Euros, seja aplicado em Resultados Transitados.



Fernando Paiva Brandão
Contabilista Certificado



Pedro Matias
Presidente



João Safara
Administrador



José Salgado Figueira
Administrador

BALANÇO

valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	20	53.657.674,69	53.245.835,78
Propriedades de investimento	21	141.590,36	143.041,33
Goodwill	22	153.589,06	178.495,39
Ativos intangíveis	23	1.025.348,85	1.097.101,46
Ativos biológicos			
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	24	17.934.233,46	15.264.801,40
Outros investimentos financeiros	25	3.302.429,52	2.994.081,35
Créditos a receber	26	815.231,00	815.231,00
Ativos por impostos diferidos	27	541.593,71	477.659,77
		77.571.690,65	74.216.247,48
Ativo corrente			
Inventários	28	22.265,60	20.067,94
Ativos biológicos			
Clientes	29	11.720.670,94	12.772.723,42
Estado e outros entes públicos	30	794.528,87	926.676,68
Outros créditos a receber	31	12.786.680,76	9.994.641,97
Diferimentos	32	621.110,72	670.630,30
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	33	2.541.053,39	1.823.848,51
		28.486.310,28	26.208.588,82
Total do ativo		106.058.000,93	100.424.836,30

BALANÇO (CONT.)

valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2023	31-12-2022
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	34	44.775.445,71	41.174.155,39
Excedentes de revalorização	35	9.756.521,67	9.755.544,90
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	36	-1.139.381,22	-1.155.849,27
		53.392.586,16	49.773.851,02
Resultado líquido do período		3.307.688,38	3.085.094,21
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		56.700.274,54	52.858.945,23
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	37	799.765,94	789.167,41
Financiamentos obtidos	38	15.403.162,78	19.217.081,59
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos	39	70.104,94	71.081,71
Outras contas a pagar	40	132.727,77	132.727,77
		16.405.761,43	20.210.058,48
Passivo corrente			
Fornecedores	41	4.270.973,41	3.720.298,32
Adiantamentos de clientes	42	9.466.222,60	2.944.504,27
Estado e outros entes públicos	43	1.628.560,62	2.241.565,28
Financiamentos obtidos	44	9.765.394,90	10.336.731,84
Outras dívidas a pagar	45	7.752.055,29	7.455.214,15
Diferimentos	46	68.758,14	657.518,73
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		32.951.964,96	27.355.832,59
Total do passivo		49.357.726,39	47.565.891,07
Total do capital próprio e do passivo		106.058.000,93	100.424.836,30

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	valores em euros	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	5	47.952.782,34	44.764.930,16
Subsídios à exploração	6	4.943.004,74	3.404.243,26
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	2.952.076,45	2.703.700,92
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	8		8.851,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-42.851,00	-78.306,83
Fornecimentos e serviços externos	10	-22.327.507,11	-20.796.770,22
Gastos com o pessoal	11	-26.945.315,01	-24.928.968,23
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	86.520,94	-79.624,38
Provisões (aumentos/reduções)	13	-79.000,00	17.297,13
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	14		
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	15	2.650.837,77	3.280.209,72
Outros gastos	16	-1.215.911,95	-1.226.218,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.974.637,17	7.069.344,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	-3.270.682,81	-3.252.364,85
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.703.954,36	3.816.979,99
Juros e rendimento similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	-1.396.473,41	-634.689,01
Resultado antes de impostos		3.307.480,95	3.182.290,98
Imposto sobre o rendimento do período	19	207,43	-97.196,77
Resultado líquido do período		3.307.688,38	3.085.094,21

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N-1 (EXERCÍCIO 2022)

valores em euros		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA MÃE					
		NOTAS	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	TOTAL Capital Próprio
DESCRIÇÃO							
Posição no início do período N-1	1		38.815.180,24	9.754.568,13	-948.260,26	2.359.951,92	49.981.440,03
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				976,77			976,77
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações			-976,77				-976,77
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			2.359.951,92		-207.589,01	-2.359.951,92	-207.589,01
	2		2.358.975,15	976,77	-207.589,01	-2.359.951,92	-207.589,01
Resultado líquido do período	3					3.085.094,21	3.085.094,21
Resultado integral	4=2+3					725.142,29	2.877.505,20
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Realizações de prémios de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
	5						
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5		41.174.155,39	9.755.544,90	-1.155.849,27	3.085.094,21	52.858.945,23

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N (EXERCÍCIO 2023)

valores em euros		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA MÃE				
		NOTAS	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período
DESCRIÇÃO						
Posição no início do período N	6	41.174.155,39	9.755.544,90	-1.155.849,27	3.085.094,21	52.858.945,23
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			976,77			976,77
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações		-976,77				-976,77
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		3.602.267,09		16.468,05	-3.085.094,21	533.640,93
	7	3.601.290,32	976,77	16.468,05	-3.085.094,21	533.640,93
Resultado líquido do período	8				3.307.688,38	3.307.688,38
Resultado integral	9=7+8				222.594,17	3.841.329,31
Operações com detentores de capital no período						
Realizações de capital						
Realizações de prémios de emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
	10					
Posição no fim do período N	11=6+7+8+10	44.775.445,71	9.756.521,67	-1.139.381,22	3.307.688,38	56.700.274,54

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	valores em euros	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	62.619.455,37	55.059.420,50
Pagamentos a Fornecedores	-23.651.503,32	-21.331.460,56
Pagamentos ao Pessoal	-25.964.083,24	-24.239.750,87
Caixa gerado pelas operações	13.003.868,81	9.488.209,07
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-24.318,31	-48.969,72
Outros Recebimentos / Pagamentos	-6.358.928,38	-7.144.184,26
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	6.620.622,12	2.295.055,09
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos		
Ativos Fixos	-4.408.457,00	-3.661.863,03
Investimentos Financeiros	-355.173,93	-280.000,00
Outros Ativos		
Recebimentos		
Ativos Fixos	21.111,00	68.234,60
Investimentos Financeiros	390.000,00	811.788,61
Outros Ativos		
Subsídios ao Investimento	1.776.026,58	1.342.753,69
Juros e Rendimentos similares	21.199,07	6.850,27
Dividendos	297.705,59	565.344,15
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-2.257.588,69	-1.146.891,71

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (CONT.)

RUBRICAS	valores em euros	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos		
Financiamentos obtidos	7.951.464,67	10.488.507,73
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos		
Financiamentos	-9.739.122,48	-10.150.342,76
Juros e gastos similares	-1.710.717,03	-903.085,35
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	-141.176,18	-148.639,23
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-3.639.551,02	-713.559,61
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	723.482,41	434.603,77
Efeito das Diferenças de Câmbio	-6.277,53	2.903,07
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.823.848,51	1.386.341,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.541.053,39	1.823.848,51

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

O ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, é uma Associação privada sem fins lucrativos, constituído em 1965, tendo a sua sede no Taguspark, Av. Professor Dr. Cavaco Silva, 33, Talaíde, Distrito de Lisboa, Concelho de Oeiras, Freguesia de Porto Salvo, delegações em Vila Nova de Gaia, Sines, Castelo Branco, Loulé, Monção, Sines e Viseu.

No plano internacional, o ISQ mantém delegações e empresas participadas em Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, China, Espanha e Guiana Francesa.

O ISQ presta serviços em diversas áreas de atividade, designadamente Inspeções Técnicas, Consultoria e Estudos, Ensaios e Análises, Formação, Serviços Regulamentares, Metrologia, Investigação e Desenvolvimento.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC - DL 158 / 2009 de 13/07). Deverão entender-se como fazendo parte integrante daquelas normas, as Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (Anexo ao DL 158 / 2009 de 13/07), a Estrutura Conceptual (Aviso 15652 / 2009 de 07/09), os Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria 986 / 2009 de 07/09), o Código de Contas (Portaria 1011 / 2009 de 09/09), as NCRF - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (Aviso 15655 / 2009 de 07/09), as Normas Interpretativas (Aviso 15653 / 2009 de 07/09), e a Portaria nº 220 / 2015 de 24/07.

Sempre que o SNC não possa responder a aspetos particulares de transações ou de situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (regulamento CE nº 1606 / 2002 de 19/07, do Parlamento e Conselho Europeu), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

No que se refere às políticas contabilísticas e critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2023, as mesmas são comparáveis com as utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2022, em conformidade com o SNC.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ NCRF - DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Não aplicável.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo histórico, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas, com excepção da rubrica de Terrenos, que foram revalorizados em 2014, tendo por base uma avaliação efetuada por uma empresa de avaliadores externos e independentes, devidamente qualificada para esse efeito.

No custo de aquisição é considerado o preço de compra, adicionado de quaisquer custos atribuíveis para colocar o bem na localização e nas condições necessárias ao seu correto funcionamento.

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados, tendo em consideração o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções	10 a 100
- Equipamento básico	5 a 10
- Equipamento de transporte	4 a 8
- Equipamento Administrativo	3 a 8
- Ferramentas e utensílios	4 a 8

No que se refere aos gastos com conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos bens nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos mesmos, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

As beneficiações de montante significativo que aumentem o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo histórico. Estes ativos começam a ser depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso.

As Mais ou Menos Valias resultantes da alienação, indemnização de seguro ou abate do ativo fixo tangível são determinadas entre o preço de venda (ou o montante da referida indemnização), e o valor líquido contabilístico do bem, na data de alienação, do sinistro ou do abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados, nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Os encargos financeiros, decorrentes de financiamentos associados a projectos de investimento, são capitalizados (como parte do custo desse ativo), até aos bens estarem disponíveis para uso.

4.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos intangíveis encontram-se registados ao custo histórico deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Os Ativos Intangíveis são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros e que os mesmos sejam controláveis e possam ser quantificados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas para estes bens, de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos a partir da data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 anos.

Relativamente às despesas de investigação, as mesmas são consideradas como gastos no período em que ocorram. As despesas de desenvolvimento para as quais o ISQ demonstra capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e / ou uso, e relativamente às quais, seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício.

4.3. LOCAÇÕES

A classificação de Locações em Financeiras ou Operacionais, é realizada em função da substância dos contratos em causa, e não da sua forma.

Os contratos de Locação são classificados como:

- Locações Financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, todos os riscos e vantagens inerentes à sua posse;
- Locações Operacionais, na situação contrária.

Nas Locações Financeiras, o custo de aquisição é registado no Ativo fixo tangível, e a correspondente responsabilidade no Passivo. A utilização dos bens é relevada como depreciação do exercício, sendo o pagamento das rendas discriminado entre o custo financeiro (gasto do exercício) e amortização do capital (diminuição da responsabilidade / passivo).

Nas Locações Operacionais, as rendas pagas são contabilizadas como gastos do período.

Existe uma situação particular de contratos de locação financeira ou operacional que se traduzem na venda de bens móveis ou imóveis seguidos da sua imediata locação (*Sale and Leaseback*). Nestes contratos, o proprietário dos bens procede à sua venda a uma instituição financeira, para de imediato os tomar de locação, fixando-se o valor da renda, a duração do contrato, a opção de compra e eventualmente outras condições contratuais como sejam garantias e seguros a suportar pelo locatário. A contabilização de uma operação desta natureza, dependerá do enquadramento da locação como financeira ou operacional.

Desde 2017, foram efetuadas operações de “Sale and Leaseback” com a natureza de Locação Financeira, relativos a ativos fixos tangíveis, sendo a mais significativa, a venda seguido de imediata locação do Edifício da Formação no Taguspark, tendo a operação sido celebrada em 2017 com o FIEAE - Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas.

4.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.4.1. CLIENTES, OUTROS DEVEDORES E IMPARIDADE EM CONTAS A RECEBER

As Vendas e Prestações de Serviços a Clientes, são realizadas a pronto ou a crédito, sendo mensuradas ao valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

No final do exercício, são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma prova objetiva de que não serão recuperáveis (evidência de dificuldades financeiras, verificação de atrasos significativos nos pagamentos ou se torna provável que o Cliente vai entrar em liquidação ou reestruturação financeira). Se assim for, de imediato é reconhecida a respectiva perda por imparidade. Para tal, é tomada em consideração a informação de mercado que demonstre que o Cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando os motivos que provocaram os registos das mesmas, deixarem de existir e conseqüentemente o ativo deixar de estar em imparidade.

4.4.2. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS E RESPETIVOS ENCARGOS FINANCEIROS

Os empréstimos obtidos são reconhecidos ao seu valor nominal.

O custo com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na Demonstração de Resultados do exercício de acordo com o pressuposto da especialização dos exercícios, isto é, o encargo com os empréstimos, são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data em que é efectuado o correspondente pagamento, com excepção de encargos financeiros decorrentes de financiamentos associados a projectos de investimento que são capitalizados (como parte do custo desse ativo), até aos bens estarem disponíveis para uso.

4.4.3. FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

Os fornecedores e outros credores são mensuradas ao seu valor nominal.

4.5. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

As importâncias incluídas na rubrica de “Caixa e seus equivalentes”, correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem.

4.6. INVENTÁRIOS

O Custo dos Inventários inclui o custo de compra e todos os custos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica (aplicável a inventários discriminados para um projecto determinado) ou o custo médio ponderado (inventários que envolvem grandes quantidades).

4.7. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os Gastos e os Rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os Gastos e os Rendimentos cujo valor real não seja conhecido, são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas de “Outros ativos não correntes”, “Outros ativos correntes”, “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes”, são registados os Gastos e Rendimentos imputados ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros, e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

4.8. ATIVOS E PASSIVOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda de apresentação (euro), utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de registo das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas respectivamente como rendimentos e gastos na Demonstração de Resultados do exercício, e são originadas pelas diferenças verificadas entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as que estiverem em vigor, nas datas de pagamento / recebimento ou de reporte no Balanço.

4.9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO E ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O encargo relativo ao Imposto sobre o Rendimento do Exercício, representa a soma do Imposto Estimado (Imposto Corrente + Benefícios Fiscais / SIFIDE) com o Imposto Diferido.

O Imposto Corrente sobre o Rendimento, é calculado com base no Resultado tributável, em conformidade com as regras fiscais vigentes, enquanto o Imposto Diferido resulta das diferenças temporárias existentes entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada), e as respectivas importâncias para efeitos de tributação (base fiscal).

Os Impostos Diferidos, ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por Impostos Diferidos, são reconhecidos, unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existem diferenças tributáveis temporárias que compensem as diferenças temporárias dedutíveis, no período da sua reversão.

No final de cada exercício, é efetuada uma revisão dos Impostos Diferidos, sendo os mesmos reduzidos ou anulados, sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os Impostos Diferidos, são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente no Capital Próprio, situação em que o Imposto Diferido, é então registado no referido Capital Próprio.

4.10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Os Subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando existe certeza que serão recebidos e que o ISQ cumprirá as condições a eles associados. Os referidos Subsídios são registados como rendimentos, numa base sistemática, durante o período necessário ao seu respetivo balanceamento, com os gastos relacionados que se pretende que aqueles compensem.

Os Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis e Intangíveis, poderão estar afetos a:

- a) Ativos não depreciáveis (exemplo: Terrenos) e deverão ser mantidos no Capital Próprio, a menos que seja reconhecida uma perda por imparidade do ativo, sendo nesse caso transferidos para rendimentos, pela parcela necessária para compensar a citada perda por imparidade.
- b) Ativos depreciáveis ou amortizáveis, deverão ser imputados como rendimentos, durante a vida do ativo.

Nos Subsídios relacionados com a Exploração, poderão verificar-se 3 situações:

- a) Os Gastos já foram incorridos ou não existem gastos futuros relacionados. O Subsídio auferido, deverá ser reconhecido nos resultados do exercício;
- b) Os Gastos estão parcialmente incorridos. A parcela do Subsídio relativa ao montante incorrido, deverá ser reconhecida como rendimento do exercício e a parcela do Subsídio relativa aos gastos a incorrer deverá ser registada como rendimentos diferidos.
- c) Os Gastos não foram ainda incorridos. O Subsídio deverá ser reconhecido como rendimento diferido na sua totalidade, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos.

Note-se que os Subsídios à Exploração auferidos, representam no ISQ, proveitos de atividades desenvolvidas a favor de outras entidades, e não meros subsídios para cobrir “deficits” operacionais.

4.11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Para efeitos de classificação de investimentos financeiros, consideram-se os seguintes grupos de participações:

- Empresas Subsidiárias, nas quais são abrangidas as participações em empresas em que o ISQ detém o controlo de gestão, no sentido em que tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais duma entidade (através duma cláusula estatutária ou de um acordo), a fim de obter benefícios da mesma. Inclui as participações detidas em empresas, num montante superior a 50% do respetivo capital social, ou o poder sobre mais de metade dos direitos de voto em virtude dum acordo com outros investidores, ou o poder de nomear ou demitir a maioria dos membros do órgão de gestão ou o poder agrupar a maioria de votos nas reuniões do órgão de gestão,
- Empresas associadas, são aquelas em que o ISQ possui uma influência significativa e o poder de participar (sem controlar) nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais, ou representação nos órgãos de direcção / gestão, ou constata-se a existência de intercâmbio de pessoal, transações e fornecimento de informação técnica essencial. Inclui as participações em empresas detidas entre 20% e 50% do respetivo capital social,
- Outras empresas, compreende as participações em empresas, em que o ISQ detém um valor inferior a 20% do seu capital social.

4.11.1. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ exerce controlo e influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas igual ou superior a 20%). O investimento é inicialmente reconhecido pelo seu custo, sendo subsequentemente registadas pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina que em cada exercício, sejam reajustadas as participações financeiras, tendo em consideração as variações ocorridas no capital próprio das investidas, e em particular, os lucros ou prejuízos verificados.

Anualmente é efetuada uma avaliação dos investimentos em participadas, de modo a verificar se existem quaisquer situações de imparidade.

Nos casos em que os prejuízos acumulados da participada, excedem o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o mesmo é relatado pelo valor nulo.

Eventuais dividendos recebidos das referidas instituições, são contabilizados deduzindo-se o seu montante, ao valor da participação financeira.

4.11.2. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ não exerce controlo nem influência significativa (percentagem detida no capital destas empresas, é inferior a 20%), sendo os mesmos relevados ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada. Eventuais dividendos recebidos destas entidades são contabilizados como proveitos, na rubrica “Ganhos / Perdas imputados de Subsidiárias” da Demonstração de Resultados.

4.12. RÉDITO

As Vendas e Prestações de Serviços, são reconhecidas, desde que seja provável que os benefícios associados à transacção fluam para o ISQ, e que sejam correctamente apuradas, a quantia do proveito auferido e os custos incorridos com a transacção.

No caso das Vendas é fundamental, para que seja reconhecido o proveito, que o ISQ tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, sendo que no caso das Prestações de Serviços, importa que a fase de acabamento da transacção à data do Balanço seja fiavelmente mensurada.

As Vendas e Prestações de Serviços, são registadas, líquidas de impostos e descontos, pelo valor nominal recebido ou a receber, sendo contabilizadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas.

As diferenças entre os montantes recebidos e os correspondentes rendimentos gerados, são registados no Ativo, nas rúbricas de Diferimentos e Outros Créditos a Receber.

4.13. PRESSUPOSTOS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o ISQ adotou certos pressupostos e estimativas que afetam ativos, Passivos, Rendimentos e Gastos relatados. Todas as estimativas e pressupostos foram efetuados com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras.

As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- a) Vidas úteis de Ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de Imparidade, designadamente de contas de Clientes;
- c) Acréscimos e diferimentos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e / ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações verificadas nas referidas estimativas (quer nos factos quer nas circunstâncias que lhe estão subjacentes) e que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados, de forma prospectiva.

5 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Vendas e Serviços Prestados", tinha a seguinte decomposição:

5.1 - POR NATUREZA

	31-12-2023	31-12-2022
Vendas de Mercadorias		
Prestações de Serviços	47.952.782,34	44.764.930,16
	47.952.782,34	44.764.930,16

5.2 - POR MERCADOS

	31-12-2023	31-12-2022
Mercado Interno	40.339.275,79	36.955.265,70
Mercado Externo	7.613.506,55	7.809.664,46
	47.952.782,34	44.764.930,16

Nota: Em 2023 observou-se uma recuperação do nível de atividade operacional do ISQ, tendo-se verificado um acréscimo no valor das Prestações de Serviço de 3.187.852,18€, cerca de +7% face ao ano anterior.

6 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Subsídios à Exploração", tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Subsídios do Estado - Nota 1	3.022.399,16	1.685.071,40
Subsídios de outras entidades - Nota 1 e Nota 2	1.920.605,58	1.719.171,86
	4.943.004,74	3.404.243,26

Nota de enquadramento: Os Subsídios à Exploração representam proveitos de Actividades desenvolvidas pelo ISQ a favor de outras entidades, e não meros subsídios para cobrir "déficits" operacionais.

Nota 1: Acompanhando o levantamento geral da atividade económica, observou-se um acréscimo na concessão de subsídios no valor de 1.538.761,48€ face a 2022, isto é aproximadamente +45% face a 2022.

Nota 2: Relativamente aos Subsídios auferidos em 2023, referem-se os 8 projectos de valores mais significativos: Projeto PRR (Agendas) = 1.968.446,67€, CTI = 289.432,85€; Lightime = 117.194,95€; Biomac = 120.807,88€; Flamingo = 173.344,48€; Diagonal = 135.054,89€; ECF4CLIM = 130.377,76€; H4C ECOP = 117.335,37€

7 - GANHOS (PERDAS) IMPUTADOS DE SUBSIDIARIAS, ASSOCIADAS E OUTRAS ENTIDADES

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foram registados os seguintes valores na rubrica "Ganhos (Perdas) imputados de subsidiárias, associadas e outras entidades":

MÉTODO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E OUTROS REGISTOS	31-12-2023	31-12-2022
AICEP GLOBAL PARQUES, SA - Nota 3	26.371,01	
APCER CERTIFICAÇÃO, SA - Nota 3	7.825,76	7.828,13
BLUESTABIL, LDA	41.704,33	66.914,79
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	70.426,64	77.948,10
DBWAVE - I ACOUSTING ENGINEERING, SA - Nota 1	102.535,78	94.381,49
DEEP FOCUS UNIPessoal, LDA	-30.695,12	
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA - Nota 1	2.000.000,00	1.522.211,90
ISQ BRASIL-STIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA - Nota 1	901.959,46	875.050,98
ISQ CTAG - AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	9.594,31	-43.203,68
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA - Nota 3	56.616,25	129.875,33
ISQ ENGENHARIA, LDA - Nota 3	14.968,15	18.579,84
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	-1.654,10	-34.524,81
ISQ REABILITAÇÃO, SA - Nota 2	-115.653,05	45.844,02
ISQ SARL ARGELIA	33.216,82	-281.609,64
ISQ SA (ESPANHA) - Nota 3	156.374,72	154.854,30
ISQ SOLUTIONS UNIPessoal, LDA	38.208,74	2.368,28
ISQ (TIMOR) - Nota 1, 2	-262.573,93	-23.562,36
LABCAL - LAB.CALIBR.ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	-841,03	2.568,68
LABCAL - LABORAT.CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA - Nota 1, 2	-141.210,86	-12.873,93
LCM IBERIA - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA	9.172,52	45.247,76
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	-25.173,37	612,65
SONDAR.I - AMOST.TEC.AR., LDA	40.736,60	55.856,88
SONDARLAB - LAB. QUAL. DO AR., LDA	20.166,82	49.823,32
TEK BOX - WATER ENGINEERING, LDA		-50.491,11
	2.952.076,45	2.703.700,92

Nota de enquadramento: O método da equivalência patrimonial é aplicado nas participações financeiras detidas pelo ISQ, numa percentagem igual ou superior a 20%. O investimento numa entidade é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída, para reconhecer a parte do ISQ nos resultados da investida depois da data de aquisição. A parte do ISQ nos resultados da investida, é reconhecida nos resultados do ISQ. As distribuições de lucros recebidas de uma investida, reduzem a quantia escriturada do investimento. Podem também ser necessários ajustamentos na quantia escriturada pelo ISQ, decorrentes de alterações no capital próprio da investida que não tenham sido resultantes de variações nos seus resultados (ex: Revalorizações de ativos fixos tangíveis). A parte do ISQ correspondente a essas alterações, é reconhecida directamente no Capital Próprio do ISQ.

No que se refere às participações financeiras detidas pelo ISQ numa percentagem inferior a 20%, as distribuições de resultados são registadas diretamente como proveitos do ISQ.

Nota 1: Este quadro é de algum modo uma síntese do desempenho verificado nas empresas participadas do ISQ, durante 2023, uma vez que esta linha reflete a contribuição dos resultados positivos e negativos que ocorreram nas participadas em 2023 e o seu impacto na demonstração de resultados do ISQ. Existiu uma variação positiva no total desta rúbrica, tendo-se verificado um acréscimo de 248.375,53€ no total dos Ganhos das Participadas em 2023 (2.952.076,45€) face ao ano 2022 (2.703.700,92€) ou seja cerca de +9% de aumento nestes resultados, situação que teve um impacto positivo nos resultados do ISQ. Existem diversas empresas participadas que merecem uma referência favorável. A imputação do valor positivo da parte proporcional dos resultados do ISQ APAVE nas contas do ISQ serem muito positivos +2.000.000,00€ (estimativa), a afetação de 901.959,46€ de resultado francamente positivos atribuíveis ao ISQ BRASIL, a imputação de +156.374,72€ de resultados positivos afetos ao ISQ, SA (ESPANHA), a atribuição de + 102.535,78€ de resultados positivos referentes á DBWAVE. No que se refere à afetação de resultados desfavoráveis de participadas nesta rúbrica de Ganhos e Perdas, referem-se as Perdas imputáveis a duas participadas do ISQ, decorrente da liquidação da sua atividade, como sejam o ISQ TIMOR = -262.573,93€ e a LABCAL, SA-141.210,86€, assim como das perdas imputáveis ao ISQ REABILITACÃO de -115.653,05€, uma vez que tem a atividade praticamente suspensa em Angola.

Nota 2: Indicam-se na nota 48.1 deste anexo, informações relevantes sobre a atividade das diversas participadas, em particular, as que foram dissolvidas e liquidadas em 2023 (ISQ TIMOR e LABCAL, SA) e as que se encontram com a atividade operacional suspensa ou francamente reduzida, como sejam o ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITACÃO e ISQ USA, uma vez que não existem atualmente projetos em curso nos países onde estão sedeadas.

Nota 3: Foram contabilizados em 2023 a favor do ISQ, Dividendos e Distribuição de Resultados no montante global de 484.410,82€, referentes às seguintes empresas participadas: APCER, SA (7.825,76€), AICEP GLOBAL PARQUES, SA (26.371,01€), BLUESTABIL (66.649,40€), DBWAVE (20.000€), ISQ APAVE (200.902,10€ valor atribuído mas ainda não recebido), ISQ E-LEARNING, SA (76.500€), ISQ ENGENHARIA = 50.200,00€, LCM IBERIA (45.247,76€), SO, SA = 2.881,64€, SONDAR LAB (24.911,66€). Nesta conta de "Ganhos (perdas) imputados a participadas", apenas os Dividendos da APCER, SA (7.825,76€) e da AICEP GLOBAL PARQUES, SA (26.371,01€), são contabilizados nesta linha, por se tratar de empresas cuja participação detida pelo ISQ é inferior a 20%. Os restantes Dividendos e Distribuições de Lucros, por ocorrerem em empresas detidas pelo ISQ numa percentagem igual ou superior a 20%, são contabilizados diminuindo o seu valor ao montante da participada em conformidade com a aplicação do MEP-Metodo de Equivalência Patrimonial.

8 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE - INVESTIMENTO EM CURSO / ATIVOS TANGÍVEIS / INTANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rúbrica de "Trabalhos para a Própria Entidade", era como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
ITEC - 56 NFI - Projeto LAB 4.0 - Implementação Plat.Setorial		8.428,39
ITEC - 63 NFI - Conc. Equipamento F4E		423,23
		8.851,62

Nota de enquadramento: Nesta rúbrica, constam projectos de engenharia, consubstanciados em ativos fixos tangíveis e Intangíveis, gerados internamente pelo ISQ. Assim sendo, compreende todos os custos diretamente atribuíveis aos citados ativos (mão de obra, materias, serviços diversos etc.), necessários à sua produção interna, e de forma a que os mesmos fiquem disponíveis para uso ou venda.

No exercício de 2023 não foram constituídos Trabalhos para a Própria Entidade no ISQ.

9 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

A rubrica "Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas" dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foi apurado como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Inventários iniciais	20.067,94	24.382,99
Compras	45.048,66	73.991,78
Regularização de inventários		
Inventários finais	22.265,60	20.067,94
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	42.851,00	78.306,83

Nota: O Custo dos Inventários inclui o custo de compra e todos os custos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica (aplicável a inventários discriminados para um projeto determinado) ou ao custo médio ponderado (inventários que envolvem grandes quantidades).

10 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Subcontratos	6.539.484,76	4.816.936,44
Trabalhos especializados	5.463.592,21	4.944.520,55
Vigilância e segurança	414.729,77	388.786,48
Honorários	698.536,12	840.641,57
Conservação e reparação	1.332.426,29	1.386.966,03
Ferramentas e utensílios	192.832,52	137.640,15
Material de escritório	130.309,92	123.155,31
Outros materiais	720.895,28	576.324,49
Electricidade	364.931,68	414.262,04
Combustíveis	1.299.817,23	1.390.173,33
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	1.013.528,32	923.005,13
Rendas e alugueres	1.359.902,93	1.518.059,14
Comunicação	251.876,31	283.276,37
Seguros	601.262,61	549.780,12
Despesas de representação	161.053,45	119.352,27
Limpeza, higiene e conforto	428.071,43	387.052,18
Outros fornecimentos e serviços	1.354.256,28	1.996.838,62
	22.327.507,11	20.796.770,22

Nota: Esta conta regista uma grande variedade e tipologia de gastos, relativamente à aquisição de materiais de consumo imediato (ou seja não armazenáveis), e também de serviços prestados por terceiros. Em 2023 com o incremento da atividade operacional do ISQ, verificou-se um acréscimo de 1.530.736,89€ no montante global de Fornecimentos e Serviços Externos, cifrando-se o seu valor global em 22.327.507,11€. As rubricas que sofreram maiores aumentos foram sem surpresa despesas essencialmente com a natureza de Gastos Variáveis e portanto absolutamente em linha com o acréscimo verificado na atividade operacional do ISQ como sejam os Subcontratos (+1.722.548,32€ +35,8% que no ano 2022), Trabalhos Especializados (+519.071,66€ + 10,5% em 2023, face a 2022), Deslocações e Estadas do Pessoal (+ 90.523,19€ cerca de + 9,8% de 2023 face a 2022). A diferença de 31.400€ na rubrica de Comunicação é explicada essencialmente pelo Rappel obtido junto fornecedor de telecomunicações no valor de 43.236,13€. Finalmente, é com muita satisfação que se relata a diminuição significativa verificada na rubrica de gastos com Rendas e Alugueres de-158.156,21€ (-10,4% face a 2022) devido a renovação mas vantajosa de contratos de aluguer operacional, assim como a renovação na rubrica de Gastos com Electricidade (-49.330,36€,-11,9% em 2023 face a 2022), consequência direta da política de sustentabilidade ambiental aplicada nos últimos anos no ISQ e a opção pelas energias renováveis e a melhoria de eficiência energética e consequente redução das suas emissões de carbono. A título de exemplo referimos o investimento e implementação de Painéis Fotovoltaicos para autoconsumo do ISQ, substituição de lâmpadas com maior eficiência energética, introdução de novos equipamentos mais económicos e mais amigos do ambiente, parcerias com empresas especialistas em mobilidade elétrica, ainda de salientar a diminuição do valor referente à utilização mais eficiente de combustíveis em viaturas no montante de (-90.356,10€ em 2023 face a 2022).

10.1 - LOCAÇÃO OPERACIONAL

Não existem operações de Locação Operacional não canceláveis.

11 - GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Gastos com Pessoal", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações dos órgãos sociais - Nota 1	653.106,87	576.062,79
Remunerações do pessoal - Nota 2	24.156.425,91	21.540.832,68
Apoio Extraordinário - Nota 2		972.370,92
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	172.038,62	160.436,63
Gastos de acção social	219.334,72	184.717,51
Seguro Doença Grupo - Nota 3	166.297,59	177.324,58
Indemnizações ao Pessoal - Nota 4	149.477,36	76.123,32
Subsídio de alimentação	667.965,80	638.593,52
Outros gastos com o pessoal - Nota 5	760.668,14	602.506,28
	26.945.315,01	24.928.968,23

11.1 - Nº MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS

	31-12-2023	31-12-2022
Número médio de funcionários	732	743

Nota 1: Esta conta regista os gastos com as remunerações atribuídas ao pessoal e órgãos sociais, assim como os encargos sociais de responsabilidade do ISQ e os gastos de carácter social.

Nota 2: Verificou-se um ligeira diminuição (-11) do número de funcionários existente no ISQ em 2023 (732) e 2022 (743). Observa-se que os Gastos com Pessoal aumentaram cerca de +8,1%, ou seja +2.016.346,78€ de 2023 face a 2022 devido essencialmente à necessidade em se repor o poder de compra dos funcionários do ISQ, considerando o período inflacionista ocorrido nos exercícios de 2022 e 2023. Note-se que adicionalmente foi pago aos funcionários em Julho de 2023 um Prémio de Produtividade de 600.000€ relativo ao desempenho ocorrido em 2022. Em Dezembro 2023 foi provisionado um Prémio de Produtividade referente ao exercício de 2023 no valor de 850.000,00€, o qual será liquidado no ano de 2024. Note-se que no ano 2022 já fora pago aos funcionários em Dezembro de 2022 um mês de ordenado de forma a mitigar os efeitos da inflação ocorrida em 2022 (ver Linha da rubrica Apoio Extraordinário).

Nota 3: Desde 2020, com objetivo de melhorar os apoios sociais aos trabalhadores, o ISQ subscreveu uma Apólice de Seguro de Doença que abrange a totalidade dos funcionários que somou em 2023 o valor de 166.297,59€, tendo sido reformulado com novas coberturas associadas.

Nota 4: Verificou-se um acréscimo de 73.355,04€ na rubrica de Indemnizações ao Pessoal (149.477,36€ em 2023, face a 76.123,32€ em 2022), decorrentes de um maior número de rescisões efetuadas por mútuo acordo com os trabalhadores.

Nota 5: A rubrica de Outros gastos com pessoal teve um acréscimo de 158.161,86€ motivada essencialmente por gastos de formação dos funcionários e com o incremento da sua participação em congressos e seminários.

12 - IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Imparidade de Dívidas a Receber", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foi como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Perdas por imparidade de dívidas de Clientes - Nota 1	24.136,35	165.701,76
Reversões de perdas por imparidade de dívidas de Clientes - Nota 2	-110.657,29	-86.077,38
	-86.520,94	79.624,38

Nota 1: No decorrer do exercício, são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma prova objetiva de que não serão recuperáveis (evidência de dificuldades financeiras, verificação de atrasos significativos nos pagamentos ou se torna provável que o Cliente vai entrar em liquidação ou reestruturação financeira). Se assim for, de imediato é reconhecida a respetiva perda por imparidade. Para tal, é tomada em consideração a informação de mercado que demonstre que o Cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando os motivos que provocaram os registos das mesmas, deixaram de existir e consequentemente o ativo deixa de estar em imparidade.

Nota 2: No que se refere às reversões de Imparidade de Dívidas de Clientes as mesmas dizem respeito a liquidação de saldos antigos sujeitos a imparidade e que foram recebidos no exercício. Paralelamente, foi possível efetuar a recuperação do IVA incluído em diversas Faturas de Clientes, via Pedidos de Autorização Prévia solicitados pelo ISQ à AT - Autoridade Tributária tendo-se igualmente verificado a recuperação de saldos antigos de Clientes cuja incobrabilidade ocorreu através de processos de Execução, Insolvência e PER.

13 - PROVISÕES (AUMENTOS E REDUÇÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Provisões", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foi como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Constituição de Provisão p/riscos de exploração (Empresas do Grupo) - Nota 1	300.000,00	
Reversão da Provisão para riscos de exploração em Emp. do Grupo - Nota 2	-221.000,00	-17.297,13
	79.000,00	-17.297,13

Nota 1: Considerando a existência de riscos não negligenciáveis em empresas participadas do ISQ, em Portugal e em particular as sedeadas em países com conjunturas políticas, económicas, financeiras e cambiais mais adversas e incertas, designadamente as localizadas em África e no Brasil foi decidido em 2023 reforçar atempadamente os riscos e incertezas acima referidos mediante a constituição duma Provisão para riscos de exploração em empresas do grupo, no valor de 300.000€.

Nota 2: Em 2023 existiu a reversão da Provisão relativa ao ISQ Timor devido à liquidação e subsequente dissolução da sociedade no montante de 221.000,00€.

14 - IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS NÃO DEPRECIÁVEIS / AMORTIZÁVEIS (PERDAS / REVERSÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Imparidade de Investimentos não depreciáveis", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foi como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Perdas por Imparidade de Investimentos Financeiros		

Nota de enquadramento: No que se refere aos Investimentos não depreciáveis como sejam por exemplo os Investimentos Financeiros, é necessário assegurar que à data do relato os mesmos estejam registados nas contas do ISQ por um valor que seja recuperável através da sua venda ou uso. Neste contexto, caso o valor contabilístico de um Investimento Financeiro exceda o seu valor recuperável, significa que o bem se encontra numa situação de imparidade e por esse motivo deverá ser registada contabilisticamente uma perda por imparidade relativamente ao Investimento Financeiro, corrigindo desse modo (para menos) o valor do ativo, por contrapartida da conta de "Gastos de Imparidade em Investimentos não Depreciáveis".

Nota: Não se verificaram Imparidades em Investimentos Financeiros no exercício de 2023.

15 - OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Outros Rendimentos", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Rendimentos suplementares	131.044,20	177.966,37
Correcções relativas a exercícios anteriores - Nota 2	269.526,28	739.593,35
Imputação de subsídios ao investimento - Nota 1	1.359.343,93	1.370.080,23
Diferenças cambiais favoráveis	18.659,17	52.801,61
Outros rendimentos e ganhos	872.264,19	939.768,16
	2.650.837,77	3.280.209,72

Nota 1: Os subsídios ao investimento de bens do Ativo Fixo Tangível e de Intangíveis, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados numa base sistemática, durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Próprios. A diminuição verificada na imputação de subsídios ao investimento correspondeu em 2023 a -10.736,30€ do que em 2022).

Nota 2: A diminuição no total da rubrica Outros Rendimentos no valor de -629.371,95€ (2.650.837,77€ em 2023, face a 3.280.209,72€ em 2022), deveu-se essencialmente a decréscimos na conta de rendimentos afetos a exercícios anteriores provenientes de regularizações de proveitos diferidos (-470.067,07€ de 2023 face a 2022).

16 - OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Outros Gastos", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Correcções relativas a exercícios anteriores - Nota 1	637.655,09	402.858,18
Bolsas de estudo e estágios	132.716,69	191.666,39
Diferenças cambiais desfavoráveis - Nota 2	41.161,06	30.665,41
Outros gastos e perdas - Nota 3	404.379,11	189.853,33
Gastos / Perdas restantes Alien. Inv. Financeiros - Nota 4		411.175,00
	1.215.911,95	1.226.218,31

Nota 1: Referem-se essencialmente a regularizações de acréscimos de gastos e diferimentos de custos que dizem respeito a exercícios anteriores mas só passíveis de registo em 2023, essencialmente rubricas de Fornecimentos Externos, Gastos de Pessoal e correcções relativas a notas de crédito emitidas no exercício mas afetas a exercícios anteriores.

Nota 2: Os Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de escrituração das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas respetivamente como rendimentos e gastos na Demonstração de Resultados do exercício, tendo sido originadas pelas diferenças verificadas entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e aquelas em vigor nas datas de pagamento / recebimento ou de reporte no Balanço.

Nota 3: A rubrica de Outros Gastos e Perdas, inclui essencialmente retenções de impostos efetuadas por clientes estrangeiros aquando do pagamento de faturas do ISQ e que foram consideradas como gastos do exercício 15.767,85€ (parte não dedutível em sede de IRC), encargos com quotas pagas a diversas Associações Profissionais e Camaras do Comércio de cujo o ISQ é sócio, no valor de 63.277,54€. Como o ISQ no exercício de 2023, não teve matéria coletável suficiente para poder deduzir retenções de clientes referentes ao ano de 2017 (as mesmas caducaram em 2023), tendo sido regularizadas neste exercício no montante de 153.834,28€.

Nota 4: A diferença de 2022 face a 2023 na rubrica Gastos na Alienação de Investimentos, deveu-se à dissolução e liquidação em Dezembro de 2022 de dois Fundos de Capital de Risco, tendo em 2022 sido registadas Menos Valias decorrentes do desreconhecimento contabilístico das participações detidas no Fundo ISQ Capital de -399.796,60€ e Fundo ASK Capital de Risco de -11.378,40€.

17 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização", tinha a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Gastos de Depreciação / Reversões em Propriedade de Investimento	1.450,97	1.450,97
Gastos de Depreciação / Reversões em Ativos Fixos Tangíveis - Nota 1	2.980.609,14	2.960.286,07
Gastos de Depreciação / Reversões em Ativos Intangíveis - Nota 1	152.387,74	149.385,13
Gastos / Reversões em Investimentos Financeiros / <i>Goodwill</i> - Nota 2	111.328,63	116.336,35
Amortizações de <i>Goodwill</i> (Trespasse de Estabelecimento) - Nota 3	24.906,33	24.906,33
	3.270.682,81	3.252.364,85

Nota 1: As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados, tendo em consideração o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Nota 2: A diferença entre o custo de um investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor dos ativos e passivos identificáveis em três participações financeiras (*Goodwill*) é apresentado nas contas, separadamente da quantia escriturada do investimento, tendo em consideração que a partir de 2016 o referido *Goodwill* é amortizado em 10 anos, porque não foi possível estimar com fiabilidade os respetivos períodos de vida útil. Neste contexto, foram contabilizadas em 2023, amortizações de *Goodwill* no montante global de 111.328,63€, sendo 41.904,93€ no ISQ,SA (ESPANHA), 55.084,87€ no LABCAL, SA, e 14.338,83€ na LCM IBERIA.

Nota 3: Com o objetivo de reforço da capacidade laboratorial instalada do ISQ, foi adquirido em 2021 por 325.000€ tendo sido registada em 2023 uma amortização de 24.906,33€ do Trespasse dum estabelecimento comercial, um Laboratório situado em Sines, destinado à execução de análise de água, ar, efluentes, produtos alimentares, consultadoria e auditoria ambientais, denominado LALA-Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, SA (ver também Nota 22)

18 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Juros e Gastos similares suportados", tinha a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Juros de financiamentos obtidos	1.181.468,20	609.751,83
Juros relativos a adiantamentos <i>Factoring</i>	214.968,83	24.916,52
Juros de mora e compensatórios	36,38	20,66
	1.396.473,41	634.689,01

Nota de enquadramento: Os encargos com empréstimos bancários são reconhecidos como gastos do período, com exceção dos custos dos empréstimos obtidos que estejam diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos que exijam um período substancial de tempo para os colocar disponíveis para o uso, os quais são capitalizados como parte do custo desse ativo.

A subida na taxa de inflação ocorrida em 2023 teve como consequência um forte acréscimo nas taxas de juro aplicadas ao ISQ pelas instituições bancárias e financeiras no âmbito das operações de financiamento contratado, situação que determinou um incremento substancial de +761.784,40€ nesta rubrica de Juros e Gastos similares suportados (1.396.473,41 em 2023 face a 634.689,01€ em 2022).

19 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O detalhe e a reconciliação dos "Gastos com Impostos sobre o Rendimento", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
	Estimativa IRC no	Estimativa IRC
	R&C 2023	no R&C 2022
a) IMPOSTO S/ RENDIMENTO - DECOMPOSIÇÃO		
Imposto corrente	-64.703,28	-55.622,41
Imposto diferido	64.910,71	-41.574,36
Imposto do exercício	207,43	-97.196,77
b) IMPOSTO CORRENTE - CÁLCULO		
Resultados antes de impostos	3.307.480,95	3.182.290,98
Custos não aceites fiscalmente e custos imputáveis à actividade Isenta	7.015.773,16	5.651.833,35
Proveitos não aceites fiscalmente	-10.232.346,27	-8.094.773,12
Lucro (+) ou Prejuízo (-) global	90.907,84	739.351,21
Lucro (+) ou Prejuízo (-) da actividade Isenta	408.178,75	334.138,46
Lucro (+) ou Prejuízo (-) da actividade sujeita	-317.270,91	405.212,75
Prejuízos Fiscais Dedutíveis (65% da actividade sujeita)		-263.388,29
Matéria Coletável = Lucro Tributável - Prejuízos Fiscais Dedutíveis	-317.270,91	141.824,46
Cálculo da Coleta de IRC = Matéria Coletável * 21%		29.783,14
Dedução de Retenções de Imp. no estrang. (até à concorrência da Coleta)		-29.783,14
Coleta de IRC após dedução da Retenção de Impostos no estrangeiro		
Tributações Autónomas (corresponderá ao imposto a pagar, dada a ausência de coleta)	64.703,28	25.839,27
Imposto Corrente (Coleta de IRC + Tributações Autónomas)	64.703,28	55.622,41
c) IMPOSTO DIFERIDO - CÁLCULO		
Reversões e Perdas por imparidade em dívidas de clientes	1.348,63	-14.104,73
Depreciação sobre bens revalorizados	-976,77	-976,77
Remuneração convencional do capital social	1.344,32	1.344,32
Reforço de Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais	-66.626,89	
Reversão de Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais		55.311,54
Imposto diferido	-64.910,71	41.574,36
d) IMPOSTO A PAGAR - CÁLCULO		
(1) Coleta de IRC		29.783,14
(2) Retenções dedutíveis em sede de IRC (efetuadas p/clientes estrangeiros)		-29.783,14
(3) Tributações autónomas	64.703,28	25.839,27
(4) Dedução de retenção IRC Prediais		-1.500,00
(5) = (1) - (2) + (3) - (4) Imposto a pagar - Cálculo	64.703,28	24.339,27

19 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO (continuação)

	31-12-2023	31-12-2022
	Estimativa IRC no R&C 2023	Estimativa IRC no R&C 2022
e) SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS FISCAIS		
Deduções ao rendimento - majorações		
* Donativos	312,00	
* Quotizações para associações profissionais	31.638,77	28.017,60
	31.638,77	28.017,60

Nota: O Imposto sobre o Rendimento do Exercício, apresenta a soma do Imposto Estimado (Imposto Corrente + Benefícios Fiscais) adicionado ao Imposto Diferido.

O Imposto Corrente sobre o Rendimento, é calculado com base no Resultado Tributável, em conformidade com as regras fiscais vigentes, enquanto o Imposto Diferido resulta das diferenças temporárias existentes entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantias escrituradas), e as respetivas importâncias para efeitos de tributação (base fiscal).

Os Impostos Diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por Impostos Diferidos, são reconhecidos, unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existem diferenças tributáveis temporárias que compensem as diferenças temporárias dedutíveis, no período da sua reversão.

No final de cada exercício, é efectuada uma revisão dos Impostos Diferidos, sendo os mesmos reduzidos ou anulados, sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os Impostos Diferidos, são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente no Capital Próprio, situação em que o Imposto Diferido, é então registado no referido Capital Próprio.

Foram reconhecidos como custos do exercício de 2023 (169.602,13€) e em 2022 (26.044,10), relativos às retenções na fonte de impostos, efetuadas por clientes estrangeiros e que não são passíveis de recuperação via dedução à colecta de IRC.

20 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido no valor dos "Ativos Fixos Tangíveis", bem como nas respectivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RÚBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(1)	9.674.393,81	42.505.542,39	61.777.733,45	1.957.034,10	9.754.933,58	946.410,33	855.273,33		127.471.320,99
Aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(2)								2.861.390,27	2.861.390,27
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Firme	(3)									
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Curso	(4)									
Depreciação acumulada	(5)		13.678.971,28	50.845.403,73	1.548.905,95	9.336.138,89	890.051,60	787.404,03		77.086.875,48
Valor líquido	(6) = (1) + (2) + - (3) + - (4) - (5)	9.674.393,81	28.826.571,11	10.932.329,72	408.128,15	418.794,69	56.358,73	67.869,30	2.861.390,27	53.245.835,78

SALDO INICIAL 2023

20 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RÚBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Exced.revaloriz.-Invest. Firme	(7)									
Aquisições Invest. Firme	(8)		248.209,34	1.141.874,81	43.542,29	86.340,91	15.972,59	9.721,62		1.545.661,56
Transferências Invest. Firme	(9)		854.636,07	2.494.253,19		57.029,76	6.437,43	5.193,00		3.417.549,45
Alien., Sinistr., abates-Invest Firme	(10)			57.067,51	74.640,62	573,30	47,79	440,00		132.769,22
Perdas p/imparidade-Invest.Firme	(11)									
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Firme	(12)									
Depreciação do exercício	(13)		480.413,93	2.181.773,94	68.454,85	216.649,14	16.824,65	16.492,63		2.980.609,14
Depr.exerc. - Alienações / Abates	(14)			57.067,51	20.779,31	573,30		440,00		78.860,12
Aquisições Invest. em Curso	(15)								1.900.695,59	1.900.695,59
Transferências Invest. em Curso	(16)								3.417.549,45	3.417.549,45
Alien., Sinistr., abates-Invest Curso	(17)									
Perd.p/imparid.acum.-Invest.Curso	(18)									
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Curso	(19)									

MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2023

20 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RÚBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(20)=(1)+-(3)+ (7)+(8)+-(9)-(10)- (11)+(12)	9.674.393,81	43.608.387,80	65.356.793,94	1.925.935,77	9.897.730,95	968.772,56	869.747,95		132.301.762,78
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(21) = (2)+ (4)+(15)+-(16)- (17)-(18)+(19)								1.344.536,41	1.344.536,41
Depreciação acumulada	(22) = (5) + (13) - (14)		14.159.385,21	52.970.110,16	1.596.581,49	9.552.214,73	906.876,25	803.456,66		79.988.624,50
Valor líquido	(23) = (20) + (21) - (22)	9.674.393,81	29.449.002,59	12.386.683,78	329.354,28	345.516,22	61.896,31	66.291,29	1.344.536,41	53.657.674,69

SALDO FINAL 2023

Nota 1: O ISQ realizou em 13/12/2017, uma operação de *Sale & Leaseback*, do Edifício ISQ da Formação, com renúncia à isenção de IVA, o qual se encontra situado na Av. Engº Valente de Oliveira, Lote 19 no Taguspark, tendo a operação sido celebrada com o FIEAE- Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. Esta operação consistiu na venda do referido Edifício, pelo valor de 4.344.705€, por um prazo inicial de arrendamento de 7 anos (entretanto prorrogado até 12/12/2030), com obrigação de compra no final do arrendamento e uma *yield* de 4%, permitindo ao ISQ obter um financiamento a médio prazo, em boas condições de mercado, diversificando deste modo as suas fontes de financiamento e permitindo alguma previsibilidade e estabilidade nas suas origens de fundos, contribuindo deste modo para a sustentabilidade económica e financeira do ISQ.

Nota 2: Para fazer face à recompra do Edifício da Formação no final do prazo de arrendamento, está a ser constituído um Fundo de Reserva no montante de 2.520.000€.

21 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Propriedade de Investimento", evidenciava no detalhe que segue:

2023			2022		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
145.096,87	3.506,51	141.590,36	145.096,87	2.055,54	143.041,33

Nota: Foi entregue ao ISQ pela SONDAR.I em 2021 no valor de 145.096,87€, a título de Dação em Pagamento, um Imóvel localizado em Aveiro, considerado como Propriedade de Investimento. A referida Dação em Pagamento foi destinada a liquidar Prestações Suplementares que foram anteriormente concedidas à empresa participada (ver também Nota 25 Outros Investimentos Financeiros).

22 - GOODWILL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Goodwill", evidenciava o detalhe que segue:

2023			2022		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
224.157,00	70.567,94	153.589,06	224.157,00	45.661,61	178.495,39

Nota: Com o objetivo de reforço da capacidade laboratorial instalada do ISQ, foi adquirido em 2021 por 325.000€, o Trespasse dum estabelecimento comercial, um Laboratório situado em Sines, destinado à execução de análise de água, ar, efluentes, produtos alimentares, consultadoria e auditoria ambientais, denominado LALA-Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, SA (ver também Nota 17).

23 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido no valor dos "Ativos Intangíveis", bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	RÚBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
SALDO INICIAL 2023	Aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(1)	2.043.708,12	5.789.113,41	1.475,74		23.992,18		7.858.289,45
	Aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(2)						550.462,89	550.462,89
	Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Firme	(3)							
	Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Curso	(4)							
	Amortização acumulada	(5)	2.038.376,38	5.271.798,76	1.475,74				7.311.650,88
	Valor líquido		(6) = (1) + (2) + (3)+ - (4) - (5)	5.331,74	517.314,65			23.992,18	550.462,89

23 - ATIVOS INTANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RÚBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
Exced.revaloriz.-Invest. Firme	(7)							
Aquisições Invest. Firme	(8)		27.061,41					27.061,41
Transferências Invest. Firme	(9)		57.548,32					57.548,32
Alien., Sinistr., abates-Invest Firme	(10)							
Perdas p/imparidade-Invest.Firme	(11)							
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Firme	(12)							
Amortização do exercício	(13)	5.331,74	147.056,00					152.387,74
Amort.exerc. - Alienações / Abates	(14)							
Aquisições Invest. em Curso	(15)						47.481,75	47.481,75
Transferências Invest. em Curso	(16)						51.456,35	51.456,35
Alien., Sinistr., abates-Invest Curso	(17)							
Perd.p/imparid.acum.-Invest.Curso	(18)							
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Curso	(19)							

MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2023

23 - ATIVOS INTANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RÚBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(20)=(1)+-(3)+(7)+(8)+-(9)-(10)-(11)+(12)	2.043.708,12	5.873.723,14	1.475,74		23.992,18		7.942.899,18
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(21) = (2)+(4)+(15)+-(16)-(17)-(18)+(19)						546.488,29	546.488,29
Amortização acumulada	(22) = (5) + (13) - (14)	2.043.708,12	5.418.854,76	1.475,74				7.464.038,62
Valor líquido	(23) = (20) + (21) - (22)		454.868,38			23.992,18	546.488,29	1.025.348,85

SALDO FINAL 2023

24 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Participações Financeiras - Método de Equivalência Patrimonial", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Empresas subsidiárias - Nota 2, Nota 3, Nota 4 e Nota 5	12.340.732,29	9.398.991,42
Empresas associadas - Nota 2	5.304.557,18	5.340.344,45
Empresas subsidiárias - <i>Goodwill</i> - Nota 1 e Nota 2	606.523,63	1.206.523,63
Amortização <i>Goodwill</i> - Subsidiárias - Nota 1 e Nota 2	-317.579,64	-681.058,10
	17.934.233,46	15.264.801,40

Nota de enquadramento: Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ exerce controlo e influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas igual ou superior a 20%). O investimento é inicialmente reconhecido pelo seu custo, sendo subsequentemente registadas pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina que em cada exercício, sejam reajustadas as participações financeiras, tendo em consideração as variações ocorridas no capital próprio das investidas, e em particular, os lucros ou prejuízos verificados.

Anualmente é efectuada uma avaliação dos investimentos em participadas, de modo a verificar se existem quaisquer situações de imparidade.

Nas situações em que os prejuízos acumulados da participada excedem o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o mesmo é relatado pelo valor nulo.

Eventuais dividendos recebidos das referidas instituições, são contabilizados, deduzindo-se o seu montante, ao valor da participação financeira.

Nota 1: O denominado *Goodwill*, entendido como a diferença entre o custo de aquisição dum investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor de ativos e passivos identificáveis no mesmo, encontra-se apresentado nas contas do ISQ, separadamente da quantia escriturada do investimento, tendo em consideração que a partir de alteração verificada no SNC em 2016, o referido *Goodwill* passou a ser amortizado em 10 anos, dado não ser possível estimar com fiabilidade os respetivos períodos de vida útil. Neste contexto, foram contabilizadas em 2023, amortizações de *Goodwill* no montante global de 111.328,63€, sendo 41.904,93€ no ISQ, SA (ESPANHA), 55.084,87€ no LABCAL, SA, e 14.338,83€ na LCM IBERIA. No que se refere à SONDAR I, LDA e SONDARLAB, LDA, o encargo com a parcela de *Goodwill*, foi registada na totalidade como Gasto do exercício de 2015, por via de constituição de perdas por imparidade (100% como custo de 2015) e não através da sua amortização em 10 anos (taxa 10%).

Nota 2: Foram contabilizados em 2023 a favor do ISQ, Dividendos e Distribuição de Resultados no montante global de 484.410,82€, referentes às seguintes empresas participadas: APCER, SA (7.825,76€), AICEP GLOBAL PARQUES, SA (26.371,01€), BLUESTABIL (66.649,40€), DBWAVE (20.000€), ISQ APAVE (200.902,10€ valor atribuído mas ainda não recebido), ISQ E-LEARNING, SA (76.500€), ISQ ENGENHARIA = 50.200,00€, LCM IBERIA (45.247,76€), SO, SA = 2.881,64€, SONDAR LAB (24.911,66€). Os Dividendos e Distribuições de Lucros, por ocorrerem em empresas detidas pelo ISQ numa percentagem igual ou superior a 20%, são contabilizados diminuindo o seu valor ao montante da participada em conformidade com a aplicação do MEP-Método de Equivalência Patrimonial. Apenas os Dividendos da APCER, SA (7.828,13€) e da AICEP Global Parques, SA (26.371,01€), são contabilizados diretamente em proveitos do exercício (ver Nota 7 Ganhos imputados a participadas), por se tratar duma empresa cuja participação detida pelo ISQ é inferior a 20%.

Nota 3: Indicam-se na nota 48.1 deste anexo, informações relevantes sobre a atividade das diversas participadas, em particular, as que foram dissolvidas e liquidadas em 2023 (ISQ TIMOR e LABCAL, SA) e as que se encontram com a atividade operacional suspensa ou francamente reduzida, como sejam o ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO e ISQ USA, uma vez que não existem atualmente projetos em curso nos países onde estão sedeadas. A atividade existente no ISQ REABILITAÇÃO foi transferida para o ISQ APAVE em 2018.

Nota 4: O ISQ MOÇAMBIQUE e a LABIAGRO, não originaram em 2023, qualquer impacto em Ganhos ou Perdas, decorrentes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, uma vez que o correspondente Capital Próprio, eventualmente deduzido de Prestações Suplementares concedidas, apresenta-se negativo.

Nota 5: Foram liquidadas e dissolvidas no exercício de 2023 duas empresas participadas, por motivos de cessação de atividade, tendo ocorrido perdas imputáveis ao ISQ TIMOR = -262.573,93€ e à LABCAL, SA = -141.210,86€.

25 - OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outros Investimentos Financeiros", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Empresas cuja percentagem de participação financeira detida é inferior a 20%, e participações em associações - Nota 1, Nota 2, Nota 3 e Nota 4	1.382.070,72	1.246.636,79
Empréstimos concedidos a subsidiárias - Nota 5 e Nota 6	656.765,85	441.765,85
Empréstimos concedidos a outras empresas - Nota 7	21.048,95	50.000,00
Prestações suplement. em subsidiárias e associadas	697.000,00	697.000,00
Prestações acessórias em subsidiárias	385.481,67	385.481,67
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho - Nota 8	160.062,33	173.197,04
	3.302.429,52	2.994.081,35

Nota 1: Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ não exerce controlo nem influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas inferior a 20%), sendo os mesmos relevados ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada. Eventuais dividendos recebidos destas entidades são contabilizados como proveitos, na rubrica "Ganhos / perdas imputados de subsidiárias" da Demonstração de Resultados. A discriminação dos saldos por Empresa Participada, encontra-se apresentada nas notas 48.7 (Suprimentos), 48.8 (Prestações Suplementares) e 48.9 (Prestações Acessórias).

Nota 2: O ISQ subscreveu uma participação de 12.500€ (5,25%) na Associação RAILCOLAB-Collaborative Laboratory for the Future Railway System, cujo o objeto social é o exercício de atividades de I&D, Ensaios, Formação, Transferência de Tecnologia em biotecnologia Industrial, Desenvolvimento Sustentável, Economia Circular e Ciência Computacional.

Nota 3: Como consequência da liquidação do Fundo de Capital de Risco (ISQ CAPITAL), o ISQ recebeu em 2023 participações das empresas GUESTCENTRIC (373.201 ações no valor de 3.736,20€, referentes a 2,49% do Capital Social), CRITICAL LINKS (21.140 ações no valor de 105.730,03€, respeitantes a 3,97% do Capital Social) e da SPHERAA (Quota de 76.558,04€ correspondente a 19,77% do Capital Social).

Nota 4: Existiu em 2023 o registo de uma redução do Capital Social, na sequência de uma operação de cobertura de prejuízos ocorrida na SPHERAA, reduzindo-se o Capital Social de 394.018,10€ para 75.705,90€ (ou seja uma redução no Capital social de-319.108,10€), pelo que a quota do ISQ passou de 78.058,04€ para 14.967,69€ (ou seja uma redução na participação na SPHERAA de-63.090,35€, pelo que a operação se traduziu numa mera transferência entre rubricas de capital próprio, transferindo-se o valor de resultados transitados negativos para capital social, reduzindo o mesmo, pelo que a contabilização no ISQ se traduziu pelo aumento na conta de de Reservas- Ajustamento em Ativos Financeiros por contrapartida da Participação Financeira na SPHERAA.

Nota 5: Foram recebidos em 2023 a título de reembolso de suprimentos, verbas atribuídas em exercícios anteriores, à ASK, SA = 50.000€ e à DBWAVE = 20.000€ (ver também Nota 48.7).

Nota 6: Em 2023 foi celebrado entre ISQ-PT e o ISQ APAVE um contrato de conversão dívida comercial em suprimentos no montante de 235.000€ (ver também Nota 48.7).

Nota 7: Com a dissolução do Fundo ISQ Capital de Risco em 2022, foi atribuído ao ISQ em 2023 o valor do Suprimento que estava registado no ISQ Capital de Risco e que era de responsabilidade da participada SPHERAA no valor de 21.048,95€.

Nota 8: Em conformidade com orientações emanadas pela CNC-Comissão de Normalização Contabilística, a partir de 2019 foram consideradas na rubrica Outros Investimentos Financeiros, as verbas destinadas ao FCT-Fundo de Compensação do Trabalho que foi um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. Tratou-se dum fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituíram uma poupança a que se encontravam vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. A reconversão em 2023 efetuada pelo governo no FCT, e na sequência das suspensões de contribuições para este fundo, em conformidade com o previsto na Agenda do Trabalho Digno, visou permitir que as empresas que tenham contribuído para o Fundo, invistam essas verbas, mobilizando-as no apoio aos seus trabalhadores.

26 - CRÉDITOS A RECEBER - ATIVO NÃO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a Receber", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Outros devedores	815.231,00	815.231,00

Nota: Esta linha do Balanço diz respeito a dívidas a receber pelo ISQ com um prazo de vencimento superior a 1 ano. No que se refere ao valor de venda em Dezembro de 2015 da totalidade da participação na ARGOS, SA (965.231,00€), ou seja 49% do capital da sociedade ao ISQ, SA ESPANHA, valor este que estava previsto ser recebido num prazo de 5 anos (ou seja até 2020), tendo sido ainda reembolsados 150.000€ até à data. Atendendo à atual conjuntura de Pandemia, à necessidade de equilíbrio financeiro e de tesouraria na subsidiária espanhola, o ISQ concedeu moratória de dois anos ao ISQ, SA (Espanha), pelo valor remanescente em dívida, isto é, 815.231€, que passam a ser devidos até Dezembro de 2026.

27 - ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica de "Ativos por Impostos Diferidos", em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, tem a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Ajustamentos de imparidades - Investimentos financeiros	111.554,85	111.554,85
Ajustamentos de imparidades - Clientes	230.576,49	231.925,14
Ajustamento de remuneração convencional do capital social		1.344,30
Dedutibilidade dos Gastos Financeiros	7.227,96	7.227,96
Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais 2020, 2021 e 2023	192.234,41	125.607,52
	541.593,71	477.659,77

Nota: Encontram-se reconhecidos Ativos por Impostos Diferidos, porquanto existiram diferenças temporárias entre os valores dos Ativos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos fiscais. Estes registos contabilísticos têm como pressuposto, a existência duma expectativa razoável de virem a ser auferidos lucros fiscais futuros, suficientes para utilização dos citados ativos.

28 - INVENTÁRIOS

A rubrica de "Inventários", em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Mercadorias	16.027,82	16.180,14
Matérias subsidiárias	6.237,78	3.887,80
	22.265,60	20.067,94

Nota: O Custo dos Inventários, inclui o custo de compra e todos os encargos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica.

29 - CLIENTES

A rúbrica de "Clientes", em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Clientes Gerais - Nota 1	7.644.054,59	7.689.270,17
Clientes Facturas em <i>Factoring</i> - Nota 2	4.466.095,49	4.550.381,23
Clientes empresas Subsidiárias - Nota 1	1.019.201,20	1.305.114,75
Clientes empresas Associadas - Nota 1	663.195,46	791.222,67
Clientes Outras Partes relacionadas - Nota 1	29.573,52	15.372,08
Clientes Gerais - Cobrança Duvidosa - Nota 3	7.138.115,32	6.517.647,58
Clientes Subsidiárias de Cobrança Duvidosa - Nota 3		444.826,65
Clientes Outr. Partes relacionadas - Cobrança Duvidosa - Nota 3	6.439,67	6.439,67
Perdas Imparidade acumul.Client. p/Cobr.Duvidosa - Nota 3	-7.144.554,99	-6.968.913,90
Adiantamentos Clientes <i>Factoring</i> - Nota 2	-2.101.449,32	-1.578.637,48
	11.720.670,94	12.772.723,42

Nota 1: Os montantes apresentados no Balanço e aqui discriminados, correspondem à Facturação emitida a Clientes (IVA incluído), deduzida dos recebimentos obtidos e das perdas acumuladas escrituradas, resultantes do montante das imparidades para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo ISQ, em conformidade com informações recolhidas no mercado, demonstrativas que esses clientes, estarão na situação de incumprimento das suas responsabilidades, e também, consequência de avaliações da conjuntura e das envolventes económicas globais.

Nota 2: Considerando a necessidade de promover uma maior celeridade nas cobranças de clientes, desde 2015 que foram celebrados com instituições financeiras, contratos de *Factoring* sem recurso. Os referidos adiantamentos de *Factoring*, passaram a partir de 2017 a serem deduzidos diretamente à rúbrica de Clientes.

Nota 3: Por uma questão de prudência, foram reforçadas as imparidades em clientes de cobrança duvidosa, relativamente aos quais se considera existir o risco de incobrabilidade das suas dívidas.

30 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rúbrica "Estado e Outros Entes Públicos", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Retenções na fonte de impostos efetuadas por clientes estrangeiros	784.725,14	920.820,06
Dedução de IVA Transitários	8.303,73	5.856,62
Retenções na fonte de Prediais	1.500,00	
	794.528,87	926.676,68

Nota: Esta rúbrica apresenta as retenções de impostos sobre o Rendimento efetuadas por clientes estrangeiros cujos montantes não foi possível deduzir à colecta de IRC do ISQ, no exercício em que ocorreram, devido a insuficiência de colecta, sendo que as referidas Retenções, poderão ainda ser deduzidas à Colecta de IRC, nos 5 períodos de tributação subsequentes.

31 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outros Créditos a Receber", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Adiantamentos ao pessoal	37.690,20	45.169,69
Acerto de férias	140.173,16	165.428,22
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
* Prestações de serviço - Nota 1	4.953.168,96	4.612.341,56
* Subsídios à exploração - Nota 1	5.614.641,88	2.782.846,39
Adiantamentos a outros devedores		
Devedores Diversos - Nota 1	766.530,18	752.080,57
Outros devedores		
* Cauções	248.026,43	253.503,39
* Adiantamentos a outros credores	43.416,78	49.405,33
Adiantamentos a fornecedores gerais	62.661,13	167.638,52
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	18.002,77	28.263,25
Outras contas a receber - Nota 3	782.608,73	606.444,39
Adiantamentos a fornec. invest. para aquisição de particip. financ. - Nota 2	500,00	186.520,66
Alienação de Participações Financeiras - Nota 4	119.260,54	345.000,00
	12.786.680,76	9.994.641,97

Nota 1: Os valores mais significativos, dizem respeito a rendimentos obtidos em 2023, a título de Prestações de Serviços e Subsídios à Exploração, relativamente aos quais ainda não se possui a correspondente documentação vinculativa, cuja respetiva receita apenas irá ocorrer em 2024 ou em exercícios seguintes. O aumento significativo nos subsídios à exploração no montante de 2.833.295,49€ deveu-se essencialmente ao projeto Agendas / PRR, no montante registado de 1.968.446,67€

Nota 2: Foi dissolvido e liquidado em Dezembro de 2022, o Fundo de Capital de Risco ISQ Capital, tendo o ISQ obtido entre outros valores, 186.020,67 de ações e quotas de três sociedades, sendo que o seu registo em nome do ISQ apenas foi realizado em 2023, tendo ficado reconhecido aquele valor como dívida de curto prazo em 31/12/2022. As participações financeiras nas três sociedades comerciais são 373.201 Ações da GUESTCENTIC, SA (2,49% do capital) no valor de 3.736,20€, 21.140 Ações da CRITICAL LINKS, SA (3,97% do capital) no valor de 105.730,03€ e uma Quota na empresa SPHERAA, LDA (19,77% do capital) de 76.558,04€.

Nota 3: O aumento no valor de 176.164,34€, na rubrica de Outras Contas a Receber, deveu-se no essencial ao valor de 200.902,10€ relativo a verba a receber do ISQ. Apave a título de Dividendos.

Nota 4: Em 2023 o valor apresentado, deve-se na sua maior parte ao montante que o ISQ virá a receber relativo à liquidação da LABCAL, SA, no valor de 94.260,54€

32 - DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos (Ativo)", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Outros diferimentos	621.110,72	670.630,30

Nota: Estes montantes, referem-se a despesas já efetuadas, cujos gastos apenas serão reconhecidos, em 2024 e em exercícios seguintes (ex: Rendas, Seguros, Contratos de Assistência Técnica e Despesas bancárias).

33 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Caixa e Depósitos à Ordem", tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	5.110,01	5.068,37
Depósitos bancários - Nota 1 e Nota 2	2.535.943,38	1.818.780,14
	2.541.053,39	1.823.848,51

Nota 1: Os montantes incluídos nesta rubrica, correspondem aos valores em Caixa, Depósitos à Ordem e a Prazo. O acréscimo de cerca de +717.000€ tem a ver essencialmente com a necessidade de se constituir valores a prazo, para fazer face à recompra do Edifício da Academy que se encontra adquirido na modalidade de *Leaseback*, no final do prazo de arrendamento em Dezembro de 2030.

Nota 2: A conta bancária do BCP relativa ao Projeto Interface, passou em Balanço com o saldo de 240.133,34€, valor necessário aos pagamentos a fornecedores do projeto, sendo que os referidos pagamentos foram efetuados em Janeiro 2024.

34 - RESULTADOS TRANSITADOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Resultados Transitados", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Resultados transitados - aplicação pela 1ª vez do SNC	-5.543.387,72	-5.543.387,72
Resultados transitados - de exercícios anteriores - Nota 1	52.798.927,60	49.196.660,51
Resultados transitados - outros	-2.557.361,83	-2.556.385,06
Resultados transitados - Regul. Reavaliações p/ Venda	77.267,66	77.267,66
	44.775.445,71	41.174.155,39

Nota 1: A variação da rubrica Resultados Transitados de Exercícios Anteriores em 2023, deveu-se essencialmente à aplicação do Resultado Líquido de 2022 no valor de 3.085.094,21€, tendo registado adicionalmente o movimento total de 517.172,88€, referente ao aumento de capital em espécie da participada DEEP FOCUS (361.766,31€) e também a retificação à contabilização ao prémio de emissão da participação na G2GI registado em 2017 no valor de 155.406,57, o qual foi transferido em 2023 para a conta de Resultados Transitados (ver nota 31-A). (ver nota 36-A).

35 - EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Excedentes de Revalorização", era como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Reavaliações decorrentes de diplomas legais - excedentes	3.820.276,58	3.820.276,58
Reavaliações decorr. de diplomas legais - impostos diferidos - Nota 1	-71.081,71	-72.058,48
Outros excedentes - Revalorizações de Exercícios Anteriores	6.007.326,80	6.007.326,80
	9.756.521,67	9.755.544,90

Nota 1: Diz respeito às diferenças temporárias tributáveis, referentes à parcela não aceite como custo fiscal, decorrente da limitação imposta pela administração fiscal, de tributar 40% das amortizações efetuadas sobre a parte reavaliada, de bens do ativo fixo tangível sujeitos a deprecimento.

36 - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**36 A - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
(PARTE REFERENTE AOS AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS)**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Ajustamentos em Ativos Financeiros", era como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Ajustamentos em ativos financeiros - sujeitos ao Método de Equivalência Patrimonial:		
- Ajustamentos de transição (Custo histórico / MEP)	-571.638,61	-571.638,61
- Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas - Nota 1	-15.165.665,52	-14.829.788,72
Outros ajustamentos em ativos financeiros - não sujeitos ao Método de Equivalência Patrimonial		
Prémios de emissão - Nota 2	598.514,00	598.514,00
	-15.138.790,13	-14.647.506,76

Nota 1: O valor de maior significado (15.165.665,52€ em 2023 e 14.829.788,72€ em 2022), diz respeito ao saldo acumulado das variações ocorridas nos Capitais Próprios de empresas participadas detidas pelo ISQ e que estão sujeitas à aplicação do MEP-Método de Equivalência Patrimonial, ou seja cuja percentagem de participação é igual ou superior a 20% (variações estas não decorrentes da aplicação de resultados, por exemplo uma revalorização de bens do Ativo Fixo Tangível), sendo que a parte proporcional do ISQ, referente a essas alterações no Capital Próprio das participadas, é reconhecida nas Contas do ISQ, diretamente nesta rubrica de Ajustamentos em Ativos Financeiros.

Nota 2: Retificação à contabilização ao prémio de emissão da participação na G2GI registado em 2017 no valor de 155.406,57€, o qual foi transferido em 2023 para Resultados Transitados (ver nota 31-A).

**36 B - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
(PARTE REFERENTE A OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o detalhe da rubrica "Outras Variações no Capital Próprio", era como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Subsídios para o investimento - Adiantamentos	596.779,25	1.011.350,45
Subsídios para o investimento - invest. Depreciáveis - Nota 1	15.396.679,76	14.524.863,28
Subsídios para o investimento - terrenos	993.346,52	993.346,52
Diferenças conversão demonstrações financeiras - Nota 2	-3.180.416,61	-3.230.922,75
Doações	193.019,99	193.019,99
	13.999.408,91	13.491.657,49

Nota 1: Inclui os subsídios associados com ativos, os quais, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados, numa base sistemática, durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Próprios. Neste contexto, a diferença na Linha Subsídios ao Investimento, entre 2023 e 2022 no montante de 871.816,48€ (15.396.679,76€ - 14.524.863,28€), refere-se à imputação sistemática dos subsídios a resultados.

Nota 2: A Linha Diferença de Conversão das Demonstrações Financeiras, regista as variações ocorridas no Capital Próprio de empresas participadas que estejam sujeitas ao MEP- Método de Equivalência Patrimonial (a variação registada em 2023 foi de -50.506,41€) e é decorrente apenas de variações cambiais e não de aumentos ou diminuições nos respetivos Capitais Próprios.

	31-12-2023	31-12-2022
36 = 36 A + 36 B TOTAL DA RUBRICA AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	-1.139.381,22	-1.155.849,27

37 - PROVISÕES

A rubrica de "Provisões", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Provisão para riscos de exploração em Empresas do Grupo	178.707,27	468.108,74
Provisão para riscos de exploração em Outras Empresas	621.058,67	321.058,67
	799.765,94	789.167,41

Nota: Considerando a existência de riscos não negligenciáveis em empresas participadas do ISQ, em Portugal e em particular as sedeadas em países com conjunturas políticas, económicas, financeiras e cambiais mais adversas e incertas, designadamente as localizadas em África e no Brasil foi decidido em 2023 reforçar atempadamente os riscos e incertezas acima referidos mediante a constituição duma Provisão para riscos de exploração em empresas do grupo, no valor de 300.000€. Adicionalmente, em 2023, foi contabilizada a reversão da Provisão relativa ao ISQ TIMOR devido à liquidação e subsequente dissolução da sociedade no montante de 289.401,470€.

38 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS - PASSIVO NÃO CORRENTE

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Financiamentos obtidos - Passivo não corrente", era como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Empréstimos bancários	10.985.046,27	14.714.413,58
Locações financeiras	4.418.116,51	4.502.668,01
	15.403.162,78	19.217.081,59

Nota de enquadramento: Refere-se à parcela que será liquidada a mais de 1 ano, relativamente aos financiamentos obtidos pelo ISQ, quer os mesmos sejam na modalidade de empréstimos bancários, quer sejam provenientes de contratos de locação financeira. A redução observada de -3.813.918,81€ (2023 face a 2022) foi resultado do esforço efetuado para a diminuição real da dívida, apesar da manutenção do forte investimento associado às Agendas / PRR e CTTI Interface.

39 - PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Passivos por Impostos Diferidos", era como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Parcela não aceite como custo fiscal relativa à depreciação sobre bens reavaliados	70.104,94	71.081,71

Nota: Foram reconhecidos passivos para impostos diferidos, relativos a diferenças temporárias tributáveis, respeitantes à parcela não aceite como custo fiscal, decorrente da limitação imposta pela administração fiscal, de tributar 40% das amortizações efetuadas sobre a parte reavaliada, de bens do ativo fixo tangível sujeitos a depreciação.

40 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE

A rubrica de "Outras Dívidas a Pagar - Passivo não Corrente", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Credores por subscrições não liberadas	132.727,77	132.727,77

Nota: Representa o valor ainda por liquidar, referente a subscrições não liberadas de investimentos financeiros nas empresas ASK, SA (95.726,00 €), LABCAL/CABO VERDE, LDA (37.001,77 €).

41 - FORNECEDORES

A rubrica de "Fornecedores", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores gerais - Nota 1	3.533.400,93	2.997.669,05
Fornecedores empresas subsidiarias	450.251,08	397.462,67
Fornecedores empresas associadas	93.704,30	160.964,78
Fornecedores outras partes relacionadas	1.678,30	9.026,97
Fornecedores gerais - <i>Reverse Factoring</i> - Nota 2	191.938,80	155.174,85
	4.270.973,41	3.720.298,32

Nota 1: O acréscimo verificado na rubrica de Fornecedores Gerais de 535.731,88€ (2023 face a 2022), acompanha e está em linha com o aumento verificado na atividade corrente do ISQ isto é no seu volume de negócios, sendo os acréscimos verificados nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente aumentos nas contas compostas por gastos essencialmente variáveis como sejam Subcontratos, Trabalhos Especializados (ver Nota 10) e valores suportados no âmbito do projeto CTI Interface.

Nota 2: Desde 2017 que se encontra em vigor um contrato de *Reverse Factoring* (financiamento de Faturas de Fornecedores), com o objetivo de diversificar as fontes de financiamento do ISQ.

42 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES

A rubrica de "Adiantamentos de Clientes", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Adiantamentos de clientes - Prestação de Serviços - Nota 1	1.727.054,76	1.489.548,38
Adiantamentos de clientes - Subsídios à Exploração - Nota 2	7.739.167,84	1.454.955,89
	9.466.222,60	2.944.504,27

Nota de enquadramento: Como forma de mitigação do risco operacional e financeiro da atividade, tem sido gradualmente implementada uma política de solicitação de adiantamentos a clientes com reflexos positivos no financiamento das operações.

Nota 1: Os Adiantamentos de Clientes (Prestações de Serviços) foram efetuados pelo Cliente F4E.

Nota 2: Os Adiantamentos de Clientes (Subsídios à Exploração), deveram-se essencialmente aos valores recebidos a título de Agendas / PRR = 4.631.297,97€ e também dos Projetos H4C = 213.149,40€, Overwatch = 132.531,25€, Redondo = 160.829,13€, Green Loop = 194.239,58€ e Flamingo = 199.651,27€.

43 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos (Passivo)", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
IRC a pagar	64.703,28	24.339,27
Retenções de impostos sobre o rendimento (IRC / IRS) - Nota 1	268.730,17	621.598,64
IVA	805.734,07	835.346,88
Contribuições p/segurança social	489.393,10	760.280,49
	1.628.560,62	2.241.565,28

Nota 1: O decréscimo observado em 31/12/2023 nas Retenções na Fonte de IRS de 352.868,47€ e nas Contribuições para a Segurança Social de 270.887,39€ face a 31/12/2022, foi consequência essencialmente da atribuição em Dezembro de 2022 de um valor a título de "Apoio Extraordinário" de 972.370,92€, como forma de apoio aos trabalhadores do ISQ no combate à inflação e na mitigação dos seus efeitos.

44 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS - PASSIVO CORRENTE

A rubrica de "Financiamentos obtidos - Passivo Corrente", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Empréstimos bancários	9.674.378,11	10.237.743,21
Locações financeiras	91.016,79	98.988,63
	9.765.394,90	10.336.731,84

Nota: Refere-se à parcela que será liquidada a menos de 1 ano, relativamente aos financiamentos obtidos pelo ISQ, quer os mesmos sejam na modalidade de empréstimos bancários, quer sejam provenientes de contratos de locação financeira.

45 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outras Dívidas a Pagar - Passivo Corrente", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores de investimentos tangíveis - Nota 1	1.246.900,74	1.617.853,65
Credores por acréscimos de gastos:		
* Férias e subsídios de Férias - Nota 1	3.247.360,01	2.933.164,62
* Prémio de Produtividade / ocasional - Nota 6	850.000,00	
* Projeto Valmet /(Impostos a Liquidar)	8.353,51	51.887,05
* Faturas em conferência	76.279,38	232.453,97
* Contrato ISQ Apave	123.321,67	88.992,38
* Subcontratos Petrogal		20.000,00
* Subcontratos Diversos	582.718,14	671.950,05
* Outros credores por acréscimos de gastos	79.015,71	75.239,66
* Especialização de faturas de fornecimentos e serviços externos - Nota 4	67.188,82	104.330,37
* Especialização de faturas de Imobilizado em Curso - Nota 4	3.565,43	136.728,66
Projetos a pagar - Nota 2	7.788,98	61.553,45
Outras contas a pagar / <i>Reverse Factoring</i> - Nota 3	545.251,96	572.697,02
Outras contas a pagar / outros - Nota 5	914.310,94	888.363,27
	7.752.055,29	7.455.214,15

Nota de enquadramento: Esta rubrica inclui essencialmente, os montantes em dívida a Fornecedores de Investimentos Tangíveis, Subcontratos e Acréscimos de Gastos com Remunerações a Liquidar ao pessoal (cujos respetivos direitos se venceram em 31/12/2023), a título de Férias, Subsídio de Férias, e respetivos encargos sociais.

Nota 1: A variação de -370.952,91€ (1.246.900,74€ em 2023 face a 1.617.853,65€ em 2022) na rubrica de Fornecedores de Investimentos Tangíveis, reflete a diminuição verificada nesta rubrica, devido à necessidade de efetuar os pagamentos a fornecedores até ao final do exercício.

Nota 2: A diminuição observada na rubrica de Projetos a Pagar em 31/12/2023, reflete o menor valor de compromissos a liquidar a Partners de Projetos que auferem Subsídios à Exploração.

Nota 3: As operações de *Reverse Factoring*, tiveram o seu início em 2017, sendo que o seu saldo, corresponde ao crédito relativo aos pagamentos efetuados pelo Factor aos fornecedores objeto desta operação.

Nota 4: Em 31/12/2023 existiu uma diminuição no montante de -170.304,78€ ao apurado em 31/12/2022 relativo à especialização de dívidas de fornecimentos e serviços externos e imobilizado em curso.

Nota 5: O aumento verificado na linha de outras contas a pagar deve-se essencialmente a saldos de empresas participadas.

Nota 6: Em Dezembro 2023 foi provisionado um Prémio de Produtividade referente ao exercício de 2023 no valor de 850.000,00€ (valor inclui encargos com a Segurança Social), o qual será liquidado no ano de 2024.

46 - DIFERIMENTOS – PASSIVO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Diferimentos - Passivo", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Prestação Serviço de consultadoria técnica (instalação de laboratórios)- Nota 1		137.998,78
Prestação Serviços relativos à área de produção de medicamentos- Nota 2	22.263,75	298.114,18
Outros diferimentos - Nota 3	46.494,39	221.405,77
	68.758,14	657.518,73

Nota de enquadramento: Compreende rendimentos e outros proveitos que deverão ser reconhecidos em anos seguintes, no ano da sua realização ou execução efetiva.

Nota 1: Foi reconhecido em proveitos do exercício de 2023 o valor de 137.998,78€ é relativo a prestação de serviços de consultadoria técnica que constava na rubrica de diferimentos do passivo em 31/12/2022.

Nota 2: A diminuição no valor de -275.850,43 de 2023 face a 2022 referente a prestação de serviços na área da indústria Farmacêutica, deve-se ao seu reconhecimento em proveitos de 2023.

Nota 3: No exercício de 2023 existiram menos -174.911,38€ do que em 2022 de outros diferimentos de proveitos.

47 - LOCAÇÃO FINANCEIRA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Locação Financeira", apresentava a seguinte decomposição:

47.1 - Viaturas + Equipamentos Administrativos

DÍVIDA	31-12-2023	31-12-2022
Viaturas		
Pagamentos a não mais de um ano	82.894,77	90.736,41
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos	73.411,51	149.691,95
Pagamentos a mais de cinco anos		

2023			2022		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
364.851,62	131.744,57	233.107,05	367.925,84	89.607,67	278.318,17

DÍVIDA	31-12-2023	31-12-2022
Equipamentos Administrativos		
Pagamentos a não mais de um ano	8.122,00	8.252,22
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos		8.271,06
Pagamentos a mais de cinco anos		

2023			2022		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
3.843,00	2.562,00	1.281,00	3.843,00	1.281,00	2.562,00

Parcela de Assistência Técnica					
2023			2022		
Valor do Contrato	Custo imputado em 2023 a F.S.E.	Custo diferido para exerc. seguintes	Valor do Contrato	Custo imputado em 2022 a F.S.E.	Custo diferido para exerc. seguintes
14.832,54	6.135,85	8.696,69	20.970,54	6.138,00	14.832,54

47.2 - "SALE & LEASEBACK" DO TERRENO E EDIFÍCIO DA FORMAÇÃO

DÍVIDA	31-12-2023	31-12-2022
<i>Leaseback do Terreno e Edifício da Formação</i>		
Pagamentos a não mais de um ano		
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos		
Pagamentos a mais de cinco anos	4.344.705,00	4.344.705,00

2023			2022		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
5.899.472,55	1.664.187,51	4.235.285,04	5.899.472,55	1.625.622,98	4.273.849,57

Nota: O ISQ realizou em 2017, uma operação de *Sale & Leaseback*, do Edifício ISQ da Formação (adquirido em 2001), com renúncia à isenção de IVA, o qual se encontra situado na Av. Eng^o Valente de Oliveira, Lote 19 no Taguspark, tendo a operação sido celebrada com o FIEAE- Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. Esta operação consistiu na venda do referido Edifício, pelo valor de 4.344.705€, apresentando o mesmo, amortizações acumuladas no montante de 1.664.187,51€, sendo o prazo de arrendamento de 7 anos com obrigação de compra no final do contrato, sendo este prazo entretanto prorrogado até 12/12/2030.

48 - PARTES RELACIONADAS / EMPRESAS PARTICIPADAS

48.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as participações financeiras detidas pelo ISQ, em subsidiárias e associadas (participações numa percentagem igual ou superior a 20%), encontram-se abaixo evidenciadas, com indicação da firma, área de atividade, e correspondente percentagem de participação:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2023	2022
BLUESTABIL. LDA	Prestação de serviços de ensaios laboratoriais, designadamente ensaios de desenvolvimento em condições ambientais controladas	49,00%	49,00%
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	Apoio técnico e promoção da indústria da embalagem	77,29%	77,29%
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	Realização de ensaios nos domínios da acústica, vibrações, física, ambiente, segurança e energia, consultadoria, estudos, projetos, formação, fiscalização, peritagem, inspeção, investigação e desenvolvimento e programação informática e implementação de sistemas	100%	100%
DEEP FOCUS, UNIPESSOAL, LDA (2)	Prestação de serviços de consultadoria em pesquisa e prospeção avançada de recursos minerais.	100%	n / a
IDQ MACAU	Realização de estudos para introdução de novos produtos, melhoria da qualidade e inovação de processos produtivos, formação profissional, técnica e tecnológica, promoção da qualidade e implementação de sistemas de gestão da manutenção, realização de ensaios não destrutivos, estudos de normalização, promoção da qualidade ambiental e novas tecnologias e sistemas de produção etc.	30,77%	30,77%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

(2) - Empresas constituídas em 2023.

(3) - Empresas dissolvidas e liquidadas em 2023.

48.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2023	2022
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA.	Prestação Serviços tecnológicos, inspeções técnicas, certificação, ambiente, formação profissional, construção civil e obras públicas	49,98%	49,98%
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA	Prestação Serviços e Formação nas áreas de soldadura, ambiente, segurança, manutenção, metrologia e outras atividades técnicas	100,00%	100,00%
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	Prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a indústria automóvel	20,00%	20,00%
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	Prestação Serviço de formação profissional utilizando tecnologias de informação e comunicação	51,00%	51,00%
ISQ - ENGENHARIA, LDA	Prestação Serviços de engenharia de manutenção, desenvolvimento software de engenharia e atividades manutenção de equipamentos industriais	50,20%	50,20%
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	Consultoria gestão e promoção de vendas no mercado internacional inspeções, controlo/garantia da qualidade, formação e venda equipamentos	100,00%	100,00%
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA (1)	Formação, certificação pessoas e processos, investigação, ensaios e inspeções técnicas em qualidade, manutenção, segurança e ambiente	99,00%	99,00%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

(2) - Empresas constituídas em 2023.

(3) - Empresas dissolvidas e liquidadas em 2023.

48.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2023	2022
ISQ REABILITAÇÃO, SA (1)	Formação em engenharia e gestão, investigação, inspeções técnicas nas áreas de qualidade, manutenção, segurança e ambiente, certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações, prestações de serviços e assistência técnica etc.	100,00%	100,00%
ISQ, LDA (Timor Leste) (3)	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins, de consultoria, científicas, prestações serviços nas áreas da construção civil, formação, qualidade, manutenção, segurança e ambiente, bem como certificações de pessoas, produtos, processos e empresas	n / a	100,00%
ISQ, SA (Espanha)	Serviços de controlo e gestão da qualidade, inspeções técnicas de qualidade de produtos / impacto ambiental, de instalações e equipamentos de segurança, manutenção, ensaios e verificações, formação nas áreas de engenharia e gestão, certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações nas áreas de controlo e gestão da qualidade, meio ambiente e segurança, bem como certificações de pessoas, produtos, processos e empresas	92,31%	88,06%
ISQ SARL ARGÉLIA	Prestação serviços tecnológicos, inspeções técnicas, ensaios, certificação, qualidade, ambiente, segurança, formação profissional e obras públicas	80,11%	80,11%
ISQ SOLUTIONS UNIPessoal, LDA	Prestação de serviços de assistência técnica, de engenharia em áreas técnicas, nomeadamente através de inspeções de controlo e garantia da qualidade, podendo ministrar formação, bem como prestar consultoria.	100,00%	100,00%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

(2) - Empresas constituídas em 2023.

(3) - Empresas dissolvidas e liquidadas em 2023.

48.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2023	2022
ISQ USA, INC (1)	Consultoria nas áreas petrolíferas e do gás	60,00%	60,00%
LABCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	Ensaio e análises técnicas, atividades de consultoria para negócios e gestão	100,00%	51,00%
LABCAL-LABORAT.CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA (3)	Calibração e ensaio de equipamentos de medida, assistência e formação em áreas afins	n / a	100,00%
LABIAGRO-LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROB. LDA	Consultoria, inspeção, formação, controlo analítico e investigação no sector alimentar, toxicologia e microbiologia	100,00%	100,00%
LCM IBERIA-LABORATORIO CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA	Laboratório de referência na área de Efluentes gasosos e Odores, realiza ensaios e análises técnicas de Funcionamento, Metais Pesados, Dioxinas e Furanos.	50,00%	50,00%
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	Atividades de saúde ocupacional	39,86%	39,86%
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	Controlo e tratamento de fluentes gasosos e líquidos, gestão e eliminação de resíduos sólidos, projetos de sistemas, consultoria e assistência técnica no domínio da qualidade do ambiente e sistemas energéticos (auditorias, estudos de impacto ambiental, análise de projetos), planeamento e ordenamento do território e análise de riscos ambientais	50,00%	50,00%
SONDARLAB-LAB. DA QUALIDADE DO AR, LDA	Caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente	50,00%	50,00%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

(2) - Empresas constituídas em 2023.

(3) - Empresas dissolvidas e liquidadas em 2023.

48.2 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS - DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, no que se refere às participações financeiras detidas pelo ISQ em subsidiárias e associadas, indicam-se algumas informações relevantes de natureza económica e financeira:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ISQ BALANÇO 2023	EMPRESAS PARTICIPADAS / 2023			
		ATIVO	PASSIVO	VOLUME NEGÓCIOS	RESULTADO LÍQUIDO
BLUESTABIL - STABILITY STUDIES SERVICES, LDA	292.203,41	944.259,58	347.926,09	558.092,00	85.110,87
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	832.141,68	1.270.110,94	193.402,68	751.215,58	90.836,46
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	345.848,81	474.203,10	133.189,29	797.017,96	102.535,78
DEEP FOCUS UNIPessoal, LDA - (2)	388.129,59	426.444,37	38.314,78	45.678,00	-30.695,12
IDQ MACAU	4.437.636,55	53.732.786,30	26.433.192,02	24.481.192,02	8.937.928,24
ISQ - ENGENHARIA, LDA	171.349,57	428.105,36	86.771,55	303.751,33	29.817,03
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA.	4.276.260,36	16.423.433,95	8.983.697,20	20.449.271,77	4.000.000,00
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA	2.356.703,57	7.298.320,61	4.941.617,04	11.746.598,97	901.959,46
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	597.749,51	2.501.456,70	1.330.570,90	4.874.022,44	110.901,25
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	340.139,51	443.786,14	103.646,63		-1.454,67
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA (1)		10.677,76	19.068,13		
ISQ REABILITAÇÃO, SA (1)		198.785,40	236.808,50		-153.230,04
ISQ SARL ARGELIA	2.192.291,05	2.864.354,88	127.630,33	334.831,71	-31.172,51
ISQ SOLUTIONS UNIPessoal, LDA	58.726,80	547.334,00	488.607,20	2.125.310,63	38.208,74
ISQ USA, INC (1)	2.607,09	n/d	n/d	n/d	n/d

As contas das empresas expressas moeda estrangeira, foram convertidas para euros da seguinte forma: (i) ativos e passivos com base na taxa de câmbio em 31/12/2023; e (ii) o volume de negócios e resultado líquido com base na taxa média de câmbio de 2023.

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

(2) - Empresas que foram constituídas em 2023.

(3) - Empresa incorporada no grupo ISQ com a dissolução do ISQ E3.

48.2 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS - DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ISQ BALANÇO 2022	EMPRESAS PARTICIPADAS / 2023			
		ATIVO	PASSIVO	VOLUME NEGÓCIOS	RESULTADO LÍQUIDO
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA (2)	546.269,81	3.490.468,23	759.119,19	2.293.214,25	11.726,38
ISQ, SA (Espanha)	188.572,16	2.192.317,92	1.861.229,01	5.969.485,57	169.393,56
LBCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS,LDA (CABO VERDE)	34.785,40	20.455,88	62.470,52	14.286,29	-841,03
LABIAGRO-LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROB. LDA		1.785.543,95	1.788.605,69	1.884.052,54	44.587,94
LCM IBERIA-LABORATÓRIO CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA (3)	47.739,71	500.989,94	405.510,53	583.984,50	18.345,03
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	28.447,41	178.837,39	108.176,85	422.936,15	-62.528,14
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	494.749,89	2.663.868,69	1.674.368,88	2.369.825,33	81.473,21
SONDARLAB-LAB. DA QUALIDADE DO AR, LDA	201.509,75	777.560,82	374.541,32	547.838,47	40.333,63
TOTAL	15.222.888,07				

As contas das empresas expressas moeda estrangeira, foram convertidas para euros da seguinte forma: (i) ativos e passivos com base na taxa de câmbio em 31/12/2023; e (ii) o volume de negócios e resultado líquido com base na taxa média de câmbio de 2023.

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

(2) - Empresas que foram constituídas em 2023.

(3) - Empresa incorporada no grupo ISQ com a dissolução do ISQ E3.

48.3 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a "Prestação de Serviços e Outros Rendimentos", efetuados pelo ISQ às suas empresas participadas, poderá resumir-se como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	1.237,28	
AICEP GLOBAL PARQUES - Nota 2	26.422,76	
APCER CERTIFICAÇÃO, SA	35.682,42	38.448,79
ASK, SA		850,00
BLUESTABIL - STABILITY STUDIES	89.325,24	73.289,21
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO	7.531,78	6.260,26
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	110.800,38	95.898,77
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	88.587,65	91.889,03
CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESIDUOS	2.061,96	2.791,70
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING	73.737,00	91.802,37
ISQ ENGENHARIA, LDA	55.422,46	42.845,61
ISQ BRASIL - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE LTDA	23.918,66	32.818,86
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA - Nota 3	153.307,56	128.437,25
ISQ, SA (ESPANHA) - Nota 5	249.922,41	372.181,54
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	85,00	1.881,68
ISQ APAVE (ANGOLA) TECNOLOGIAS, LDA - Nota 2	421.437,87	405.710,40
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA - Nota 3	77.026,41	87.795,66
ISQ SOLUTIONS, LDA	9.956,65	1.575,41
ISQ SARL ARGELIA - Nota 4	80.950,78	71.682,21
ISQ, LDA (TIMOR LESTE)	2.916,48	6.391,01
LABCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS CABO VERDE	290,00	3.631,20
LABCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA - Nota 4	3.045,14	41.214,35
LABIAGRO - LABORAT. QUÍMICO AGROALIM. MICROB. LDA - Nota 1	355.778,62	308.334,68
LCM IBERIA, LDA	46.611,76	29.912,33
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	24.492,69	29.715,09
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	52.713,72	50.799,10
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	25.967,16	23.997,26
SPHERAA - PRODUÇÃO DE ENERGIA LDA	923,13	
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA,SA	275,00	285,00
	2.020.427,97	2.040.438,77

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2023 face a 2022:

Nota 1: Observou-se uma grande heterogeneidade de transações efetuadas com a LABIAGRO, como sejam o redêbito de despesas de consumo de energia, salariais, licenciamento de utilizadores, assim como prestações de serviço de análises químicas, qualificação de sistemas e equipamentos, débito de juros de suprimentos, etc.. **Nota 2:** O valor de 26.422,76€ registado na AICEP diz respeito a Dividendos pagos em 2023. **Nota 3:** Corresponde ao débito mensal afeto ao ISQ E-LEARNING, SA relativo à utilização de espaço, vigilância, limpeza, água / eletricidade e rede informática. **Nota 4:** A redução de prestações de serviços e outros rendimentos referentes à LABCAL, SA é explicada pelo facto da sociedade ter sido dissolvida e liquidada no exercício. **Nota 5:** Em 2022 o valor dos proveitos auferidos incluíam Dividendos, sendo que reduziram-se as prestações de serviços efetuadas ao ISQ SA, sendo o valor apresentado de 249.922,41€ referente essencialmente a prestações de serviço de ensaios não destrutivos, ensaios não estruturais, inspeções de equipamentos e de serviços de apoio à gestão.

48.4 - SALDOS DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos das empresas participadas, registados na contabilidade do Instituto nas rúbricas "Clientes e Outras Contas a Receber", poderá resumir-se como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	640,24	640,24
AICEP GLOBAL PARQUES - GESTÃO DE ÁREAS EMPRES. E SERVIÇOS SA	63,65	
APCER CERTIFICAÇÃO, SA	8.651,82	12.404,93
ASK, SA		5.668,00
BLUESTABIL, LDA	6.972,15	8.875,50
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO	3.013,50	
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS - Nota 2	16.097,01	1.075,02
CEVALOR - CENTR.TECN.P/APROV.VAL.ROCHAS ORN.INDUST.	6.439,67	6.439,67
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	22.694,58	21.894,46
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING	5.063,53	3.028,67
ISQ ENGENHARIA, LDA	1.650,39	2.934,13
ISQ BRASIL - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE LDA - Nota 4	995.294,01	1.094.712,75
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA	12.828,85	6.885,54
ISQ INTERNACIONAL, INSPEÇÕES TÉCNICAS, SA	85,00	
ISQ REABILITAÇÃO, SA	180.839,45	180.839,45
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA - Nota 1	880.367,68	808.203,56
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	10.365,48	2.730,74
ISQ SARL ARGELIA - Nota 3	36.935,00	24.116,69
ISQ, SA (ESPANHA) - ISQ, SA - Nota 5	840.231,00	1.024.350,28
ISQ SOLUTIONS, LDA	5.805,78	
ISQ, LDA - TIMOR LESTE - Nota 3		444.826,65
LABCAL - LAB. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA (CABO VERDE) - Nota 5	28.518,10	28.228,10
LABCAL - LAB. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA - Nota 3		27.438,42
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLOGICO, LDA - Nota 4	300,00	45.974,14
LCM IBÉRIA, LDA	300,00	
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	2.745,42	2.364,81
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	14.839,80	5.701,78
SONDARLAB, LDA	300,00	300,00
SPHEERA - PRODUÇÃO DE ENERGIA, LDA	2.300,24	22.426,06
	3.083.342,35	3.782.059,59

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2023 face a 2022:

Nota 1: A explicação do aumento observado no saldo da conta de Clientes do ISQ APAVE (ANGOLA), comparando 2023 face a 2022, tem diretamente a ver com a dificuldade em solver os seus compromissos com os seus fornecedores estrangeiros, devido a dificuldades na tesouraria da participada quer pela dificuldade em efetuar liquidações via sistema bancário em Angola, apesar do seu bom desempenho económico em 2023. Entretanto, foi efetuada em 2023 uma operação de transferência de dívida comercial para suprimentos (no valor de 235.000€, o qual se destinou ao reforço dos Capitais Próprios do ISQ APAVE (ANGOLA), sendo o cronograma previsto para reembolso dos referidos suprimentos essencialmente em 2024 e 2025. **Nota 2:** O saldo apresentado pela associação CERTIF diz respeito a quatro faturas de prestações de serviços emitidas pelo ISQ em Novembro e Dezembro. **Nota 3:** O saldo nulo apresentado pela LABCAL, SA e ISQ TIMOR explicam-se porque as sociedades foram dissolvidas e liquidadas no exercício. **Nota 4:** A redução verificada de -45.674,14€ de 2023 face a 2022 no saldo da LABIAGRO deveu-se ao encontro de contas realizado em Dezembro ente as Faturas do ISQ e as Faturas da LABIAGRO. A mesma explicação ocorre na diminuição do saldo de -99.418,74€ no ISQ BRASIL em que foi igualmente efetuado um encontro de contas no exercício. **Nota 5:** A diminuição do montante das prestações de serviços emitidas ao ISQ, SA (ESPANHA, SA), teve como consequência a redução do saldo da conta de cliente em 31/12/2023.

48.5 - AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as "Aquisições de Bens e Serviços", efetuados pelo ISQ às suas empresas participadas, poderá resumir-se como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	792,50	1.665,00
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO	14.829,38	11.189,07
+ATLANTIC - ASSOC. LABORATÓRIO COLABORATIVO DO ATLÂNTICO		2.000,00
CATIM - CENTRO APOIO TECNOL.À INDUST. METALOMECÂNICA	56,04	254,40
CECOLAB		250,00
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	2.245,00	11.635,02
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	3.610,80	2.765,20
CVR - CENTRO PARA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS		9.000,00
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	18.567,00	31.532,74
ISQ BRASIL	116.489,87	67.937,13
ISQ ENGENHARIA, LDA - Nota 4	84.995,12	54.411,79
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOV. FORMAÇÃO, SA - Nota 5		38.660,85
ISQ SARL ARGÉLIA	12.360,35	4.499,43
ISQ, SA (ESPANHA) - Nota 3	460.926,60	367.584,10
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA	125.200,70	43.569,75
ISQ & CTAG, LDA	3.500,00	8.912,76
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA - Nota 1	2.126.881,63	1.484.979,00
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM.MICROBIOLOGICO, LDA - Nota 2	1.101.763,70	916.740,48
LBCAL - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA	558,81	15.942,23
LBCAL - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA - Cabo Verde		1.500,00
PRODUTECH - ASSOC. PARA AS TECNOL. PROD.SUSTENTÁVEL	9.524,68	
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	129.460,55	133.402,02
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	6.162,00	21.495,00
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SA	1.512,00	1.517,00
	4.219.436,73	3.231.442,97

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2023 face a 2022:

Nota 1: Verificou-se um grande incremento em 2023 (+641.902,63€) nos contactos comerciais estabelecidos entre o ISQ e o ISQ SOLUTIONS, LDA, nomeadamente na subcontratação pelo ISQ de serviços de Inspeção de Infraestruturas e Garantia e Controlo de Qualidade, na Fiscalização e Acompanhamento de Obras, Análises Laboratoriais e Consultadoria de Projetos. **Nota 2:** Existiu um aumento em 2023 (+185.023,22€) na subcontratação de serviços à LABIAGRO, nomeadamente Qualificação, Análise de Amostras, Testes a produtos, Validação e Desenvolvimento de Metodologias. **Nota 3:** Observou-se um acréscimo em 2023 (+93.342,50€) na subcontratação de serviços ao ISQ, SA (ESPANHA), essencialmente prestações de Inspeção de Equipamentos e de Ensaio não Destrutivos. **Nota 4:** Constatou-se um aumento em 2023 (+30.583,33€) na subcontratação de prestações de serviços ao ISQ ENGENHARIA, LDA, de consultoria, especialmente a avaliação da operação de grandes equipamentos industriais e o estudo de falhas em produtos. **Nota 5:** Em 2023 não foram adquiridos serviços à participada no âmbito de atividades de formação profissional utilizando tecnologias de informação e comunicação (E-Learning).

48.6 - SALDOS DE FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos das empresas participadas, registados na contabilidade do ISQ, nas rúbricas de "Fornecedores (conta corrente e ativos fixos tangíveis)", poderá resumir-se como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA		922,50
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO		801,75
ASK, SA	95.726,00	95.726,00
CECOLAB - CIRCULAR ECONOMY		250,00
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS		948,22
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM		1.494,69
CVR - CENTRO PARA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS		5.535,00
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	3.068,85	13.247,07
ISQ BRASIL, LDA		6.000,00
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	4.305,00	123,00
ISQ ENGENHARIA, LDA - Nota 3	62.486,20	18.146,73
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA - Nota 6	-11.550,62	-11.550,62
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA - Nota 4	377.335,01	338.273,25
ISQ REABILITAÇÃO, SA - Nota 6	-143.348,11	-143.348,11
ISQ SA (ESPANHA)	12.482,81	7.500,00
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA - Nota 1	125.200,70	
LABCAL - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA	37.001,77	37.001,77
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLOG., LDA - Nota 5	59.330,12	119.537,62
PRODUTECH - ASSOC. PARA AS TECNOLOGIAS PROD. SUSTENTÁVEL	1.121,76	
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	28.190,15	39.809,47
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	2.378,21	21.795,62
SPHERAA - PRODUÇÃO DE ENERGIA LDA - Nota 2		-76.554,43
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SA	369,00	369,00
	654.096,85	476.028,53

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2023 face a 2022:

Nota 1: O saldo apresentado pelo ISQ APAVE (ANGOLA) de 125.000€ refere-se a acréscimos de custos lançados em 2023, cuja respetiva faturação será apenas rececionada em 2024. **Nota 2:** O saldo devedor de 76.554,43€ existente na SPHERAA em 31/12/2022, foi regularizado em 2023, e correspondia à quota de 19,39% na sociedade que coube ao ISQ no processo de liquidação do Fundo de Capital Risco ISQ Capital e que apenas em 2023 foi possível contabilizar como participação financeira do ISQ, logo após a execução do seu registo definitivo na Conservatória de Registo Comercial. **Nota 3:** O acréscimo na faturação em 2023 tem a ver com faturas emitidas pelo ISQ ENGENHARIA, LDA em 2023 e que foram entretanto regularizadas em 2024. **Nota 4:** O desenvolvimento da parceria comercial entre o ISQ e o ISQ SOLUTIONS, LDA, expressa na aquisição de serviços de Inspeção de Infraestruturas e Garantia e Controlo de Qualidade, na Fiscalização e Acompanhamento de Obras, Análises Laboratoriais e Consultadoria de Projetos implica naturalmente um saldo por liquidar superior em 2023 face a 2022. **Nota 5:** A diminuição do saldo apresentado pela LABIAGRO, LDA no valor de 60.207,50€, deveu-se à necessidade de liquidar ainda em 2023, a maioria da faturação pendente, emitida com data anterior a Dezembro de 2023. **Nota 6:** Os saldos devedores de 11.550,62€ no ISQ MOÇAMBIQUE e de 143.348,11€ no ISQ MOÇAMBIQUE, devem-se a adiantamentos efetuados pelo ISQ às participadas, os quais ainda não foram regularizados por documentação vinculativa (Fatura), uma vez que as participadas ainda se encontram com a atividade suspensa.

48.7 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - SUPRIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe dos "Empréstimos (suprimentos)" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
ASK, SA - Nota 1		50.000,00
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA - Nota 1		20.000,00
ISQ APAVE - Nota 2	235.000,00	
ISQ USA	1.765,85	1.765,85
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLÓGICO, LDA - Nota 1	420.000,00	420.000,00
SPHEERA - PRODUÇÃO DE ENERGIA, LDA - Nota 3	21.048,95	
	677.814,80	491.765,85

Nota 1: Foram recebidos em 2023 a título de reembolso de suprimentos, verbas atribuídas em exercícios anteriores, à ASK, SA (50.000€) e à DBWAVE (20.000€). (ver também Nota 25). **Nota 2:** Em 2023 foi celebrado entre ISQ-PT e o ISQ APAVE um contrato de conversão dívida comercial em suprimentos no montante de 235.000€. **Nota 3:** Com a dissolução do Fundo ISQ Capital de Risco em 2022, foi atribuído ao ISQ o valor do Suprimento que estava registado no ISQ Capital de Risco e que era de responsabilidade da participada SPHERAA no valor de 21.048,95€.

48.8 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe das "Prestações Suplementares" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLÓGICO, LDA	697.000,00	697.000,00

Nota: Permanecem em 2023 as Prestações Suplementares registadas em 2022 na LABIAGRO de 697.000€.

48.9 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe das "Prestações Acessórias" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
ISQ, SA (ESPANHA)	360.000,00	360.000,00
ISQ REABILITAÇÃO, SA	25.481,67	25.481,67
	385.481,67	385.481,67

Nota: Manutenção em 2023 do montante das Prestações Acessórias registadas em 2022 no ISQ ESPANHA, SA de 360.000€ e no ISQ REABILITAÇÃO, SA de 25.481,67€.

49 – SALDOS E TRANSAÇÕES EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

- Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira, foram convertidos para euros, tendo sido utilizadas, as taxas de câmbio vigentes nas datas de balanço.
- As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações, e as vigentes nas datas de recebimento, de pagamento ou de emissão do Balanço.
- Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter para euros, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira:

PAÍS	MOEDA	CÂMBIO 31-12-2023	CÂMBIO 31-12-2022
África do Sul	ZAR	20,34770	18,09860
Angola	AOA	930,96250	537,56640
Arábia Saudita	SAR	4,14350	4,00720
Argélia	DZD	148,19440	146,18490
Austrália	AUD	1,62630	1,56930
Barém	BHD	0,41653	0,40211
Brasil	BRL	5,36180	5,63860
Cabo Verde	CVE	110,26500	110,26500
Coreia do Sul	KRW	1.433,66000	1.344,09000
Croácia	HRK	7,53650	7,53650
Emiratos Árabes Unidos	AED	4,05790	3,91670
Estados Unidos da América	USD	1,10500	1,06660
Hong Kong	HKD	8,63140	8,31630
Hungria	HUF	382,80000	400,87000
Índia	INR	91,90450	88,17100
Japão	JPY	156,33000	140,66000
Líbia	LYD	5,26356	5,13749
Macau	MOP	8,89030	8,56580
Marrocos	MAD	10,89940	11,12460
México	MXN	18,72310	20,85600
Noruega	NOK	11,24050	10,51380
Oman	OMR	0,42432	0,41032
Polónia	PLN	4,33950	4,68080
Qatar	QAR	4,02720	3,91040
Reino Unido	GBP	0,86905	0,88693
República Checa	CZK	24,72400	24,11600
República Democrática Congo	CDF	2.939,30000	2.145,99920
Roménia	RON	4,97560	4,94950
Suécia	SEK	11,09600	11,12180
Suíça	CHF	0,92600	0,98470
Tailândia	THB	37,97300	36,83500
Tunísia	TND	3,39840	3,30540
Venezuela	VEF	(*)	(*)

(*) O Banco de Portugal desde Janeiro de 2018 que não publica taxas de câmbio para a moeda VEF (Venezuela).

51 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que o Grupo ISQ não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

52 – ACONTECIMENTOS A RELEVAR

O ISQ apresenta contas consolidadas desde 31/12/2015.

53 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

A invasão da Ucrânia pela Rússia e o conflito entre Israel e o grupo armado Hamas na faixa de Gaza, poderão continuar a afetar as empresas a nível global, gerando um elevado grau de incerteza para as empresas e outras entidades. As implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada empresa. Os efeitos económicos, sociais e geopolíticos resultantes da guerra poderão ter impacto na contabilidade e reporte nas demonstrações financeiras das empresas. No entanto, o ISQ não tem atividades nem negoceia com empresas da Federação Russa, Bielorrússia, Ucrânia, Israel ou na Palestina, nem detém subsidiárias ou ativos naqueles países, nem está vinculado a organizações ou a quaisquer indivíduos sob sanções.

Em conformidade com orientações emanadas pela CNC - Comissão de Normalização Contabilística, a partir de 2019 foram consideradas na rubrica Outros Investimentos Financeiros, as verbas destinadas ao FCT-Fundo de Compensação do Trabalho que foi um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. Tratou-se dum fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituíram uma poupança a que se encontravam vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. A reconversão em 2023 efetuada pelo governo no FCT, e na sequência das suspensões de contribuições para este fundo, em conformidade com o previsto na Agenda do Trabalho Digno, visou permitir que as empresas que tenham contribuído para o Fundo, invistam essas verbas, mobilizando-as no apoio aos seus trabalhadores. O ISQ aproveitou a citada reconversão do FCT, o qual veio permitir entre outras a possibilidade de investimentos em creches e refeitórios em favor dos trabalhadores (realizado de comum acordo após auscultação prévia dos funcionários do ISQ), sendo que neste caso foi decidido efetuar obras visando uma profunda remodelação e beneficiação do refeitório da Delegação Norte do ISQ.

54 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 03/04/2024 e aprovadas e autorizadas para emissão no dia 15/05/2024.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Durante o exercício de 2023, ocorreu o seguinte movimento associativo:

	ADMISSÕES	SAÍDAS	TOTAL 31-12-2023
Sócios Efectivos Individuais	0	11	77
Colectivos (Grupo A)	0	9	21
Colectivos (Grupo B)	0	2	44
Efetivos Oficiais	0	0	5
Sócios Honorários	0	0	3
Total	0	22	150



“

o compromisso
com elevados níveis
de integridade
e idoneidade são
absolutamente
vitais para a
presença do ISQ
na sociedade
e no mercado

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 106.058.000,93 euros e um total de capital próprio de 56.700.274,54 euros, incluindo um resultado líquido de 3.307.688,38 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de maio de 2024

Assinado por: **David Diz Morais**
Num. de Identificação: 10981454
Data: 2024.05.15 14:25:29+01'00'



DAVID MORAIS & ASSOCIADO - SROC, LDA

Representada por
David Diz Morais
Revisor Oficial de Contas nº 1690
N.º de registo na CMVM: 20161300

INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Senhores Associados,

1. No desempenho das funções que nos estão confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a atividade do **INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE** durante o período de 2023, tendo procedido aos exames e verificações, no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos, documentação de suporte e cumprimento do normativo estatutário com a regularidade, profundidade e extensão que considerámos necessárias nas circunstâncias, e tendo obtido sempre, quer do Conselho de Administração quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Examinámos os documentos de prestação de contas e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração que se encontra elaborado em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação do Instituto e aludindo às operações de maior significado.
3. As Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão foram examinados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que, em consequência, emitiu a Certificação Legal das Contas, na modalidade de opinião sem reservas, documentos com os quais concordamos.

4. Face ao exposto, relevando as conclusões da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, e não tendo tomado conhecimento de violação dos Estatutos, somos do parecer que estão em condições de merecer a vossa aprovação:

- a) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração, bem como as contas por este apresentadas, relativos ao período de 2023;
- b) A proposta do Conselho de Administração quanto à aplicação dos resultados;

Lisboa, 15 de maio de 2024

A Comissão Revisora de Contas

DAVID MORAIS & ASSOCIADO, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Nº 20220043)
Representada por
David Diz Morais (ROC Nº 1690)

Assinado por: **David Diz Morais**
Num. de Identificação: 10981454
Data: 2024.05.15 11:51:03+01'00'



VALINOX – INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A.

Assinado por: **Pedro Augusto de Aguiar Soares**
Num. de Identificação: 11700827
Data: 2024.05.15 15:23:02+01'00'

ELECTRO - PORTUGAL, LDA

Assinado por: **Luís Miguel Duarte Antunes**
Num. de Identificação: 09491929
Data: 2024.05.15 12:34:28+01'00'



Superbrands

PORTUGAL



MARCAS DE EXCELÊNCIA EM PORTUGAL 2023